7CORES
DESIGN
ALENTO DO DRAGÃO:
PRÁTICAS DE MAGIA
DRAGÔNICA
DRAGONY SCATHA E MORGANA LUNA BOANNA

ALENTO DO DRAGÃO
PRÁTICAS DE MAGIA
DRAGÔNICA

DRAGONY SCATHA & MORGANA LUNA BOANNA

ALENTO DO DRAGÃO
PRÁTICAS DE MAGIA DRAGÔNICA

Revisão:
Thoth an Ptah

Ilustração de capa:
Chairim Arrais

ILUSTRAÇÃO DE CAPA: Chairim Arrais
REVISÃO: Thot an Ptah
REVISÃO TÉCNICA: Sebastian Baltazar
PROJETO GRÁFICO: 7coresdesign.com/Sebastian Baltazar
EDITORAÇÃO: 7Cores Design
CONSULTORIA EDITORIAL: Ishtara Neith, Ayaphila Danna, Aondê Airequecê, Sebastian Baltazar

7CORES DESIGN
Rodovida DF 140, KM 4 - Ch. 40
72595-450 - Brasília - DF - Brasil
Tel: 61 83537666
www.7coresdesign.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca do Centro de Ciências Sociais e Educação, UEPA, Belém-PA.

S285a Scatha, Dragony

Alento do Dragão: práticas de magia dragônica / Dragony Scatha, Morgana Luna Boanna; revisão Thoth an Ptah; ilustrações de capa Chairim Arrais. – Brasília, DF.: 7 Cores Design, 2015.
178p. : il.

1. Paganismo. 2. Magia. 3. Saberes tradicionais. 4. Religião. I. Boanna, Morgana Luna. II. Thoth an Ptah, III. Arrais, Chairim. IV. Título.

CDD: 133.43

DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado À Deusa Tiamat, ao Deus Apsu e a todas as Deusas e Deuses Dragônicos;

Do Oceano às Estrelas, bailamos juntos em Beleza, Verdade e Poder.

A todas as nossas irmãs e irmãos que trilham e ainda trilharão a Senda Dragônica.

E em especial à nossa amada iniciadora, matriarca e amiga Mavesper Cy Ceridwen. Sem o seu modelo de competência sacerdotal, sua seriedade e amor na forma de conduzir nossas vidas, este trabalho nunca seria possível. Amamos você.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos Guias Dragônicos por abrirem as portas de seu reino e ouvirem sempre o nosso chamado.

Ao nosso amigo **Isedon Goldwing**, seu trabalho com as Runas dos Dragões, sua orientação e sabedoria em nossas conversas foram determinantes para dar ainda mais profundidade a este trabalho.

À nossa amiga **Alannye Daeris Aiodunn**, por compartilhar sua belíssima conexão com os Dragões conosco.

Agradecemos a todas as nossas irmãs e irmãos da **Tradição Diânica do Brasil** por sua energia, apoio e inspiração. Em especial o **Coven Círculo de Prata**, e nossos Irmãos e Irmãs: **Ishtara Neith**, **Ayaphila Danna**, **Kalevi Silvanus**, **Aondê Airequecê**, **Thoth an Ptah**, **Sebastian Baltazar, Chronos Phaenon, Eros Lux** e **Lótus Aine** que acompanharam a gestação e o nascimento desta obra de perto, e foram ótimos conselheiros e amigos.

E a tod@s que de forma direta ou indireta ajudaram na realização desta obra.

Abençoados sejam.

Sentir o Alento do Dragão é sentir-se preenchido por algo inominado, antigo, poderoso e belo.

É deixar se envolver na sua própria essência e ser quem você realmente é.

Ser tocado pelo sopro da Divindade de forma plena, feroz e intensa.

Ser um com as estrelas.

Ser o antigo e o novo.

Ser luz e sombra.

Ser construção e destruição. Ser.

Sentir o Alento do Dragão é ter a plena certeza de estar vivo."

— Morgana Luna Boanna

Prefácio:

When writing out the descriptions for the Dragon Runes, I often emphasized how important it is to find the path that works best for each individual. Written here is one such account that has unique insight and advice for self reflection and building upon ones spirisual development. I have reviewed some of the work presented here and am pleased with what the runes have inspired. As you read through these works, let them in turn inspire your own variations, or work with those components that call to you as they stand. The runes are both story and tool and can assist in guidance and works alike. In the following pages, may you find many such stories and tools that resonate with you.

- **Isedon Goldwing**

Tradução:

"Quando escrevi as descrições para as Runas do Dragão, eu muitas vezes enfatizei o quão importante é encontrar o caminho que funcione melhor para cada indivíduo.

Escrito aqui há um trabalho que tem uma visão única e conselhos para autorreflexão e criação de um desenvolvimento espirisual. Eu revi alguns dos trabalhos apresentados aqui e estou satisfeito com o que as runas inspiraram. Enquanto você lê esta obra, deixe-a, por sua vez, inspirar suas próprias variações, ou trabalhe com os componentes que chamam você como eles estão aqui.

As runas são ao mesmo tempo história e ferramenta e podem auxiliar na orientação de obras semelhantes. Nas páginas seguintes, você pode encontrar muitas dessas histórias e ferramentas que ressoam com você."

- **Isedon Goldwing**, Criador das "Dragon Runes"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

Palavras iniciais

Optamos por grafar as palavras que se referem a ambos os genêros - masc./fem.- com o simbolo @ em vez do tradicional "o".

N.E.: Tal procedimento nada tem a ver com a norma-padrão culta da nossa língua

Dragões são conhecidos, muitas vezes, nas lendas por serem guardiões de tesouros. Talvez um pouco desta egrégora tenha tomado conta do coração de cada praticante de Magia Dragônica, pois cada um de nós encontra certa dificuldade em compartilhar nossos tesouros (conhecimentos).

Egrégora, ou egrégoro (do grego *egrêgorein*, "velar, vigiar"), é como se denomina a força espiritual criada a partir da soma de energias coletivas (mentais, emocionais) fruto da congregação de duas ou mais pessoas.

Em um rito para Tiamat e Apsu, Eles disseram que já era hora de partilhar com o mundo a Sabedoria que nos orientou e permitiu que vivenciássemos a troca de pele, e as bênçãos da Magia Dragônica; já era hora de sair da Caverna e partilhar parte dos tesouros.

Confesso que escrever estas páginas retiradas dos nossos Livros das Sombras e tornar nossas experiências algo público, não foi uma tarefa fácil. Nem pra mim, nem para Morgana. Mas aqui estamos.

Magia é a Ciência e a Arte de causar mudanças de acordo com a vontade.

Nas conexões com os Dragões eles disseram que os ensinamentos deveriam ser partilhados com base na nossa experiência pessoal, e foi assim que iniciamos este trabalho, sempre apoiados no propósito de ajudar tod@s aqueles/aquelas que não conseguiriam receber o conhecimento de outra forma. Com este ponto de vista, começamos a trabalhar para que você possa participar desta jornada junto conosco, até que chegue o momento em que cada um possa encontrar e seguir seu

Livro das Sombras, também conhecido como BOS (do inglês Book Of Shadows), é um diário usado por praticantes de magia para registrar rituais, feitiços, e seus resultados, bem como outras informações mágicas.

Tanto praticantes individuais quanto grupos mantêm esse tipo de Livro.

próprio caminho e expressar no mundo a sua forma de **Alento do Dragão**. Que estes caminhos possam ser encontrados em Beleza, através do desejo do seu coração, da alegria e regozijo do espírito manifestos através da Magia Dragônica.

O tema atrai muitas críticas, e algumas pessoas vão escolher criticar este trabalho. A nossa resposta a elas é esta: *"E você? O que é que você está fazendo no sentido de ajudar aqueles/aquelas que desejam trilhar o Caminho Sinuoso a melhor compreenderem a si mesmos?"*

Queremos tornar a compreensão dos ensinamentos e a execução dos ritos e práticas aqui empregados em algo fácil e simples de aplicar. Mas não se engane, este sistema vai mexer com você de uma forma profunda e transformadora. A profundidade de qualquer tipo de ensinamento depende sempre do nível que @ praticante deseja explorar ou tem capacidades de alcançar.

Não conhecemos tudo relacionado aos temas que abordamos aqui. Somos, simplesmente, viajantes que compartilham, agora, parte da jornada com vocês. Do nosso ponto de vista, revelamos os caminhos que trilhamos de conhecimento e iniciação, e que foram revelados a nós pelos nossos instrutores Dragônicos.

Que esta experiência possa tocar cada um de vocês a sua própria maneira.

BELEZA, VERDADE E PODER.

- Dragony Scatha e Morgana Luna Boanna

2. O ALENTO DO DRAGÃO

O Alento do Dragão

Vivemos em um "mar" de energia que denominamos por muitos nomes: Ki, Chi, Orgone, Energia Primária, Prana. E através do contato com a energia e magia dos dragões, ela se transforma e chega até nós como um presente, uma bênção: o Alento do Dragão; até onde a entrega, prática e conexão com os Dragões permite que nós seres humanos possamos alcançar e manifestar.

O Dragão é um símbolo de energia, e o Alento do Dragão é a expressão desta energia. Não compreenda o Alento como um sopro de fogo, o Alento é a expressão pura da essência dragônica, que na sua vibração mais pura só pode ser manifesta pelos Dragões. Ao invocar a sabedoria, a magia e o poder dos dragões para nossas vidas, recebemos esta energia impulsionadora e nutridora, que acalenta, conforta e destrói o velho para que o novo se manifeste; que traz às bênçãos de transcendência, a destruição da velha carne, a troca de pele, que nunca é fácil e simples, mas almejada por aqueles que buscam um caminho de despertar e plenitude, através da Magia Dragônica.

Acessar estes Seres de energia tão primária e abissal, de sabedoria e poder incomensurável é uma experiência avassaladora; quando realmente conectadas em sua essência e não através de pantomimas, teatralidade e ilusão; que muitas vezes são vendidas por preços exorbitantes.

Ki ou Chi, é um conceito fundamental da cultura tradicional chinesa. A maioria dos antigos alquimistas chineses ensinavam que o Qi é a energia primordial que dá origem a matéria, é a energia quântica que sustenta a matéria, o "sopro do céu".

Ele existe fora da matéria, como energia primordial e também se manifesta através da matéria. Qi nada mais é do que a energia da Vida, diferente da energia elétrica que é apenas energia em si, ja o Qi é a união de energia intocável com matéria tocável.

Abissal: oriundo do abismo; que habita nas profundezas.

Unimundo: é um termo xamânico utilizado para descrever a Família da Criação Universal; o reconhecimento do Sagrado em todas as formas de vida. A Terra como nossa mãe, o Céu como nosso pai, os Seres deste e de outros planos como nossos irmãos e irmãs.

Muitos livros, textos e formas de praticar a Conexão com os Dragões podem ser encontrados, se procurar com afinco, mas, como escrevi na descrição deste livro "se conversar com 10 praticantes de *Dragon Magick*, você encontra 10 formas de praticar", esta é a minha forma.

Onde estar com estes seres é uma Dança, sensual e sinuosa, poderosa e simples, feroz e harmônica... Junto com a Deusa e o Deus. A união dos opostos na complementaridade da morte e renascimento. É a busca de me expressar em essência no Unimundo.

Acredito que esta energia não é exclusiva de uma elite de escolhidos, ela é acessível a qualquer um que tenha o coração aberto e bem disposto; e isto independe de sua religião, de seu código de honra, do seu grau de instrução.

Não importa se você vai começar ou começou sua conexão com os Dragões através de Tiamat, Kuan Yin, Gefjon, Dannú, Azdeha, Lúcifer, Mestres de Siriús, Oxumaré... Se quem mostrou as chaves até eles foi Exú, São Pedro ou Hécate... Se você os chama ou chamará de Dragões, Nagas, Tatsus, Longs, Druak, Daekar, Drakus, Mestres. O necessário é disposição, abertura, dedicação, entrega, coragem, respeito e devoção. Como em qualquer outra Arte.

E ninguém pode se denominar uma autoridade neste ramo, embora alguns indivíduos insistam em ostentar que o são. Cada pessoa vai criar a sua forma de manifestar esta energia dragônica em sua vida. Parafraseando Bruce Lee:

> *"A Arte significa expressar a si mesmo honestamente".*

É claro que energias iguais tendem a se atrair, e assim surgem os grupos e tradições, mas, no final, cada pessoa dentro de sua vivência encontrará seu caminho. Aqui expressei um pouco do meu. E do meu Alento do Dragão.

> *"Depois que senti, pela primeira vez, o Alento do Dragão; depois que senti a presença mágica deles em minha vida, tudo a minha volta ganhou uma beleza selvagem; minha vida se transformou para melhor, junto com eles aprendi a caminhar em Beleza, Verdade e Poder."*
>
> *- Dragony Scatha*

3. OS DRAGÕES

Quem são os Dragões?

Os Dragões sempre fizeram parte do imaginário humano. Diversas culturas antigas têm lendas e mitos tratando desses seres magníficos, desde o oriente ao ocidente, talvez seja uma das primeiras manifestações culturais da humanidade.

São representados como animais, geralmente, de grandes dimensões, normalmente de aspecto reptiliano (semelhantes a imensos lagartos ou serpentes), muitas vezes com asas, plumas. A palavra dragão é originária do termo grego *drakôn*, usado para definir grandes serpentes.

Em vários mitos são apresentados literalmente como grandes serpentes, como eram inclusive a maioria dos primeiros dragões mitológicos, e em suas formações quiméricas mais comuns. A variedade de dragões existentes em histórias e mitos é enorme, abrangendo criaturas bem mais diversificadas. Apesar de ser presença comum no folclore de povos tão distantes como chineses ou europeus, os dragões assumem, em cada cultura, uma função e uma simbologia diferentes, podendo ser fontes de sabedoria e força, ou simplesmente feras destruidoras.

As mais antigas representações mitológicas de criaturas consideradas como dragões são datadas de aproximadamente 40.000 A.E.C., em pinturas rupestres de aborígines pré-históricos na Austrália. Pelo que se sabe a respeito, comparando

Quimera, é um monstro mitológico com cabeça de leão, corpo de cabra e cauda de serpente. O termo é usado para representar qualquer combinação heterogênea ou incongruente de elementos diversos

com mitos semelhantes de povos mais contemporâneos, já que não há registro escrito a respeito, tais dragões provavelmente eram reverenciados como Deuses, responsáveis pela criação do mundo, e eram vistos de forma positiva pelo povo.

Fafnir: Na mitologia nórdica, Fafnir é o filho do rei anão Hreidmar e irmão de Regin e Ótr.

Sua história consta nas quatro óperas de Richard Wagner conhecidas como O Anel do Nibelungo (Der ring des Nibelungen), sob nome Fafner. Entretanto, começa como um gigante ao invés de anão, antes de se transformar em dragão.

Lendo as histórias sobre dragões de diversas culturas, esse ser sempre traz consigo o poder de movimentar as energias através do Todo, seja desafiando alguém como faz *Fafnir* o dragão nórdico, seja como *Zu*, o Deus-Dragão sumeriano das tempestades e os dragões chineses, que eram considerados como os responsáveis pelas chuvas. Assim, era comum associar os dragões com a água e com a fertilidade nos campos, criando uma imagem bastante positiva para eles, mesmo que ainda fossem capazes de causar muita destruição quando enfurecidos, criando grandes tempestades.

Zu, um deus-dragão sumeriano das tempestades, que em certa ocasião teria roubado as pedras onde estavam escritas as leis do universo, e por tal crime acabou sendo morto pelo deus-sol Ninurta.

As energias de criação, destruição, inspiração e todos os outros tipos voam com os dragões através das linhas do Todo e eles preenchem as realidades com essa energia. São seres magníficos e poderosos amigos e aliados dos humanos desde os primórdios do tempo.

São seres que habitam um dos tantos planos da existência com os quais entramos em contato em nossas práticas mágicas. É da própria natureza dos Dragões lidarem com grandes quantidades de energia e com Magia, logo, eles se sentem atraídos por praticantes da mesma. E podem se tornar grandes parceiros, professores e companheiros de jornada neste caminho.

Dragônico ou Draconiano?

A palavra draconiana surgiu para descrever a natureza de Draco, um legislador ateniense. Draco (620 a.e.c.) produziu um conjunto abrangente de leis para a cidade-estado, talvez, o primeiro código escrito de leis na história da Europa, um código mais preocupado com o direito penal. Suas leis foram consideradas duras (ou drásticas).

Nos dias atuais, Draconiano é identificado com alguma coisa dura ou opressiva.

Estamos cientes que o termo Draconiano utilizado em Magia com os Dragões é devido à origem da palavra Dragão que do grego é *drakón*. Mas sentimos que de alguma forma existe este cunho de rigidez nesta palavra, mesmo usando-a sem ter relação direta com o legislador ateniense.

Ao conversar com outr@s praticantes, percebemos isto na forma em que muitos optaram por abordar um Código de Ética severo e muitas vezes extremamente militarista e opressor ao trabalhar com Dragões, o que não condiz com nossa forma de culto e conexão.

Somos iniciados na Tradição Diânica do Brasil e dentro de nossas práticas com Dragões tanto pessoais quanto nas da Tradição, não nos sentíamos a vontade com o termo.

N.E.: Optou -se neste trabalho pela denominação de "Antes da Era Comum" (**a.e.c.**) e "Era comum"ou "Era corrente" (e.e.), ao invés da antiga designação a.C. (antes de Cristo) e d.C. (depois de Cristo), visando uma perspectiva laica e menos comprometida culturalmente, também assumida por outros autores.

Draco foi conhecido ao longo da história como um dos primeiros legisladores de todos os tempos. Na verdade, ele foi o primeiro legislador que sistematicamente registrou em forma escrita uma série de códigos e leis, que mais tarde compreenderam a primeira constituição de Atenas e substituíram o sistema dominante de lei oral. As leis de Draco eram exatamente como seu criador: claras, rigorosas e, em muitos casos desumanas. Draco era conhecido como um homem que valorizava o Estado e os interesses públicos mais do que o ser humano. Mesmo para os padrões modernos, o termo "lei draconiana" refere-se a qualquer lei invulgarmente severa. No entanto, os cidadãos atenienses pareciam ser muito gratos ao legislador, apesar da natureza cruel de suas leis, uma vez que viram nele o homem que representava a justiça divina. Sua valorização foi fatal. Quando ele estava visitando a ilha de Egina para ser homenageado na frente de uma grande multidão durante um evento teatral, Draco estava coberto com tantos chapéus e capas que ele sufocou até a morte. Draco foi literalmente "morto por seu apreço".

Tradição Diânica do Brasil – TDB é a primeira Tradição de Wicca genuinamente brasileira. Foi fundada em 2001 e tem como Coven Mãe o Coven Círculo de Prata, sediado em Brasília- DF.

Nossa iniciadora e Matriarca da Tradição, Mavesper Cy Ceridwen decidiu adotar o termo "Dragônico", e, por sentir que ele expressa melhor o que fazemos, adotamos ele em nossas práticas.

Utilizamos neste material o termo em português: Dragão = Dragônico, e sentimos que condiz mais com nossa forma de abordar esta energia.

Qual termo utilizar, Draconiano ou Dragônico, fica ao seu critério, use o que servir melhor para você.

Mavesper Cy Ceridwen é uma bruxa e sacerdotisa Wiccaniana brasileira há mais de vinte e três anos. Advogada formada pela Universidade de São Paulo, é uma das fundadoras da Tradição Diânica do Brasil. É também uma das fundadoras da IBWB - Igreja de Bruxaria e Wicca do Brasil. Dedica-se à pesquisa de Tealogia comparada (estudo da Deusa, Tealogia) e organiza eventos neopagãos pelo país. Foi coordenadora nacional do Projeto Deusa 2000 e é presidente da Associação Brasileira de Arte e Filosofia da Religião Wicca (Abrawicca). Foi membro do Comitê da Diversidade Religiosa da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Autora do livro "Wicca Brasil – Guia de Rituais para as Deusas Indígenas Brasileiras".

Atualmente é também Coordenadora Local do THE WORLD GODDESS DAY PROJECT (worldgoddessday.com) em Brasília

Mavesper é proprietária da Chácara Templo da Deusa, e idealizadora da Primeira Wiccan Village do Brasil.

Clãs

A divisão dos Dragões em clãs é algo interessante, pelo fato de encontrar uma percepção diferente de acordo com cada praticante, mas em um ponto ou outro, estas percepções se aproximam. A forma expressa aqui é voltada principalmente para o uso dos trabalhos desenvolvidos na parte prática deste livro.

Existe uma infinidade de clãs/tribos/famílias (existem várias nomenclaturas) dentro da Magia Dragônica e do Reino dos Dragões. Em nosso trabalho você vai entrar em contato e aprender a se conectar com alguns tipos específicos:

Clã dos Dragões do Caos, dos Dragões das Sombras, da Luz, do Fogo, Dragões da Água, da Ordem, do Ar, da Terra, Dragões Estelares... Dragões do seu interior...

Dragões, assim como outros seres, habitam muitos planos de existência, são multi-mundo. O Universo é extenso demais para que qualquer praticante consiga mapeá-lo por inteiro. Dentro de nossa percepção, os Dragões utilizam esta divisão para facilitar o nosso entendimento a respeito deles, para que nossa mente possa captar as faixas vibracionais em que eles trabalham e como a sociedade deles funciona.

Esta divisão simplória que muitas vezes é utilizada: Dragões Vermelhos são do elemento fogo, Azuis da água... Na maioria

das vezes não condiz com a realidade da energia do Dragão.

Logo, não deixe esta divisão de clãs, cores, elementos, etc, se transformar em um fator limitante e cristalizado em sua prática. Abra sua mente e entenda que a forma como você "capta" e percebe um Dragão, é a forma que, dentro de suas capacidades, você conseguiu entender aquela energia. Dragões podem assumir muitas formas, cores e tamanhos, perceber como eles realmente são é uma questão de prática, confiança mútua e afinidade.

Código de ética

Este é um assunto de muita divergência entre @s praticantes de Magia com Dragões. Alguns acreditam ser impossível o acesso aos Dragões sem um código; outros, que ter um código é uma questão humana e que os Dragões seguem leis diferentes das nossas e que o código é uma bobagem.

Dentro de nossas práticas e percepções, não vemos o código como uma questão maniqueísta de bem e mal, certo ou errado. Ter um código de ética para se trabalhar com Dragões é um pré-requisito de suma importância para o nível de conexão que você pretende estabelecer. Por que ele é tão importante? Por uma questão de segurança.

Em nossas relações sejam elas mágicas ou civis atraímos pessoas e seres compatíveis conosco, por uma questão de vibração energética os iguais se atraem e tendem a se reunir. Logo, que tipo de relações você quer ter com os Dragões?

O código de ética é um "contrato", e isto é algo criado entre @ praticante e os Dragões, para estabelecer e firmar a relação que começa a ser desenvolvida, ou seja, dentro de nossa visão o código é algo pessoal. Por isto muit@s praticantes, quando perguntados sobre o que é necessário para se trabalhar com Dragões, descrevem ser necessário ter honra, disciplina, coragem, bravura, valor, honestidade...

Maniqueísmo é a ideia baseada numa doutrina religiosa que afirma existir o dualismo entre dois princípios opostos, normalmente o bem e o mal. Para o maniqueísmo, o mundo é dividido entre o bem, representado pelo "Reino da Luz", e o mal, simbolizado pelo "Reino das Sombras". Em nossa visão, cremos que o Universo é muito mais do que só Luz e Trevas, e que eles não são opostos, mas sim complementares, coexistindo harmonicamente no Todo.

Gnose é uma palavra que significa "conhecimento", derivando do grego *gnosis* que, por sua vez, se origina no verbo *gignósko* ("conhecer"). É conhecimento superior, interno, espiritual e iniciático. A gnose é um conhecimento que brota do coração de forma misteriosa e intuitiva.

É a busca do conhecimento, não o conhecimento intelectual, mas aquele conhecimento que dá sentido à vida humana, que a torna plena de significado porque permite o encontro do homem com sua Essência.

A **Gnose Dragônica** seria vivenciar esta experiencia de epifania e transfiguração através dos ensinamentos e contatos com os Dragões, expressando assim o nosso Centro, nossa Essência.

Se você segue um código com características assim, e se aspira desenvolver, ou se já tem estas características em você, atrairá Dragões compatíveis com estas características e que ajudem você a desenvolvê-las.

Se você não confia em si mesmo, se não cumpre sua palavra, se você não é de confiança. Que tipo de Dragões você vai atrair? Dragões compatíveis com você. E estes são Seres com os quais você não poderá contar quando mais precisar.

E aqui entra a armadilha de se trabalhar com Dragões, e porque tantas pessoas alcançam uma experiência profunda de Gnose, enquanto outras passam a expressar as piores características latentes em si: Dragões são potencializadores poderosos, e você irá atrair Dragões compatíveis que vão potencializar quem você é e as características que você aspira desenvolver. Sejam estas características quais forem. E por que eles fazem isto? Porque trabalhar com Dragões é se olhar no espelho é estar preparado para trocar de pele e se expressar no mundo de forma honesta.

Se olhe no espelho e faça uma análise real de quem você é e de quem você aspira ser. E saiba que é isto que você vai alcançar. É nisto que você vai vibrar; é isto que vai atrair.

Logo acreditamos que o Código de Ética é algo pessoal, desenvolvido entre você e os Dragões que optaram por estar com você.

Esta é a nossa visão sobre código de ética.

Altar e Instrumentos

Os instrumentos na prática de Magia Dragônica não são diferentes dos instrumentos utilizados nas práticas mágicas. O que aconselhamos é que você monte um altar especifico para os Dragões, e tenha os instrumentos básicos em seu altar: Pentáculo, Athame, Bastão, Cálice, Caldeirão... E de preferência pelo menos uma imagem de Dragão, de preferência várias. Se conecte com eles, e peça para que lhe mostre outros instrumentos para a prática de Magia Dragônica, e aos poucos mais elementos, dentro da sua forma de culto irão aparecer.

Dentro das práticas deste livro você vai precisar de alguns materiais importantes em seu altar:

Bastão Rúnico

Este bastão será construído durante a Jornada do Ser Cósmico. Nele você irá gravar as tríades de runas que marcam a sua jornada de contato com os Dragões. A madeira a ser utilizada fica de acordo com a sua conexão, mas de preferência utilize alguma com a qual você tem uma ligação especial, ou que tenha características mágicas compatíveis com aquilo que você buscar na prática da Magia Dragônica.

Você pode com o tempo criar outros bastões rúnicos, para fins específicos. Basta estudar o sistema rúnico aqui apresentado e fazer as combinações condizentes. É uma questão de compreensão, criatividade e ousadia.

Espelho Negro (Olho do Dragão)

Este espelho será confeccionado e consagrado durante o trabalho "Dragões Estelares", contido neste livro.

Você vai confeccioná-lo antes do ritual propriamente dito. Ele é um espelho côncavo, o tamanho fica ao seu critério (mas sem exageros, algo fácil de manusear).

A parte interna não precisa ser reflexiva, por isto se não conseguir um espelho, mas sim um vidro côncavo, pode utilizar. Conseguir ver o seu reflexo nele é mais uma questão de comodidade do que necessidade.

Você vai pintá-lo de preto e na parte de fora utilizando velas pretas, cobrirá a parte externa com o pingo das velas. A quantidade de velas também fica ao seu critério e depende do tamanho do espelho. Quando terminar, a aparência da parte externa ficará semelhante a escamas.

No final do trabalho (Dragões Estelares), o significado deste espelho ficará claro para você e ele será uma grande ferramenta para o trabalho com os Dragões.

Livro das Sombras Dragônico

É interessante você ter um livro das sombras só para seus insights, sonhos e práticas de Magia Dragônica.

Oferenda

As oferendas variam de acordo com os Dragões que você estabeleceu contato. Mas, oferendas comuns que encontrei ao conversar com muitos praticantes são: velas, incensos, pimenta, frutas cristalizadas, cerveja preta, chocolate, dança, poemas e

contos.

Já conversei com praticantes que tinham como oferenda algo específico como um tipo de cozido de carne ou, mesmo carne crua; sorvete, ovo cozido, um tipo específico de pedra que tinha que ser colocada no altar...

Uma coisa necessária nesta parte do trabalho é cautela. Porque já encontrei pessoas com práticas um tanto o quanto estranhas (realmente estranhas). Se durante a sua meditação, algo estranho ou não compatível com suas práticas for pedido como oferenda, reflita e leve em consideração a possibilidade de não ser realidade. Dragões não vão pedir algo que não seja compatível com suas práticas, ou algo criminoso, já encontrei praticantes que disseram que os Dragões pediram como oferenda atos de violência, principalmente sexual, violação de túmulo e até roubo. Como citado na parte de código de ética:

> *"Se olhe no espelho e faça uma análise real de quem você é e de quem você aspira ser. E saiba que é isto que você vai alcançar."*

Será que estas "oferendas" foram pedidas pelos Dragões? Pouco provável.

4. PRÁTICAS DE MAGIA DRAGÔNICA

Estabelecendo contato com os Dragões

Agora que os conceitos básicos a respeito da Magia Dragônica foram expostos, podemos começar a parte prática deste material.

Para começar o contato com os Dragões a primeira coisa que você deve fazer é se apresentar para eles, explicar a sua intenção e convidar um Dragão para ser o seu guia neste caminho. Este Guia/Mentor/Guardião/Companheiro Dragônico levará você a obter as características necessárias para a prática da Magia Dragônica.

O ritual aqui apresentado é uma variação do primeiro rito que utilizei para me conectar com Dragões e do rito que utilizamos nos workshops de Magia Dragônica ministrados por nós. Este ritual foi elaborado para aquelas pessoas que estão tendo o primeiro contato com Dragões e para aqueles que começaram uma prática, mas por algum motivo, interromperam e desejam retornar. O Casal Divino que usamos em nossos rituais são a Deusa Tiamat e o Deus Apsu, mas você pode utilizar outras Divindades Dragônicas que você tenha maior afinidade, fica ao seu critério. O ritual aqui é um esboço, você pode e deve adaptá-lo para que ele se encaixe em suas práticas pessoais. As únicas partes que devem ser utilizadas e não devem ser modificadas

Tiamat é uma Deusa das mitologias suméria e babilônica associada ao oceano (tendo sua contraparte masculina em Apsu, associado a água doce). Na maioria das vezes, Tiamat é descrita como uma serpente marinha ou um dragão, embora antropologicamente nunca tenha sido encontrado um texto que afirmasse claramente sua associação com seres Dragônicos, ela é certamente a Deusa que melhor estabelece contato com estes seres.

Apsu é o Deus primevo das águas doces e da Água Celestial da Sabedoria. Suas águas circundavam a terra. No entanto, a Terra – uma ilha comprida flutuante – era também circundada pelo oceano salgado e amargo da Deusa-dragão Tiamat. Apsu fundiu-se, então, à deusa e se tornou seu consorte.

são os poemas invocatórios e a visualização.

O Ritual

Prepare o ambiente e a si mesmo para o ritual. Escolha um local onde você não será incomodado nem interrompido. Monte o altar de maneira simples, o mais importante neste momento é que você tenha no altar uma representação dos Dragões, pode ser uma estatueta, gravura, pintura.

Se você está começando e não tem nada para o seu altar dos Dragões você pode utilizar os seus instrumentos mágicos normais (não consagrados para a prática da Magia Dragônica). O importante aqui é a representação dos Dragões, porque esta será a peça central do seu altar.

Com tudo pronto, busque entrar em um estado de centramento e abertura, harmonia e tranqüilidade.

Trace o Círculo Mágico da sua maneira habitual.

Invoque os elementos de cada quadrante: Terra, Ar, Fogo e Água.

Invoque para este ritual o Casal Sagrado Tiamat e Apsu (ou outras Divindades Dragônicas)

Agora com Círculo pronto, se abra à conexão com Tiamat e Apsu, explique para eles a sua intenção de trilhar um Caminho Dragônico e peça para eles que neste momento emprestem a você o poder e a força Deles em sua voz. Quando se sentir pronto, se dirija até o centro do Círculo e entoe a invocação:

Da abóbada celeste iluminada pela Lua e o Sol,

Até o abismo profundo do ventre da Terra;

Eu vos chamo, guardiões dos mundos,

Garras e presas, sangue e bravura,

Serpentes sagradas, Dragões eu vos chamo.

Dragões que quando dançam fazem a terra tremer,

Os ventos soprarem, o fogo emergir em erupção,

E os mares gritarem de alegria.

Senhores e Senhoras que fazem os ciclos das estações.

Círculo ou Círculo Mágico, é um espaço sagrado onde um ritual, ou outro tipo de trabalho mágico, é realizado seja indivudualmente ou em grupo.

Um círculo é conceito fundamental para a prática da Bruxaria moderna, relacionado ao ciclo da vida, da morte e renascimento, o círculo mágico é o "entre mundos", a interconectividade de todo universo, como todos os mundos.

Elementos, terra, ar, fogo, água, são as substâncias necessárias para a criação e manutenção da vida. Tradicionalmente na Wicca, cada elemento esta associado a uma direção, comumente chamados **QUADRANTES**, sendo: Terra-Norte, Ar-Leste, Fogo-Sul e Água-Oeste. São associados a um instrumento; as certas qualidades e características; a poderes específicos no mundo material; a certas cores; e formas de vidas.

Venham, venham, venham Dragões e Dragonas.

Venham do norte, do leste, do sul, do oeste,

Venham de cima, de baixo, do entorno.

Tragam sua magia, força, sabedoria, selvageria, poder;

Por muitos nomes são chamados:

Tatsus, Longs, Nagas, Drakos, Daekar, Deuses.

Eu (diga seu nome) vos convido a este espaço sagrado.

Sejam bem-vindos e abençoados sejam.

Mantenha este estado de consciência que você alcançou até aqui, pegue no altar a representação Dragônica que você trouxe. Com ela nas mãos fale aos Dragões e aos Deuses Dragônicos o que você quer neste caminho, o que você almeja suas intenções, seja completamente sincero, não minta, eles saberão.

Peça para que neste rito possa se aproximar de você um companheiro ou companheira Dragônico que será seu guia neste caminho.

Depois que tiver terminado, deixe a representação dragônica a sua frente, sente de forma confortável e prepare-se para meditar.

MEDITAÇÃO:

Preste atenção à sua respiração, em seu ritmo, fique durante um pequeno período de tempo apenas prestando atenção ao seu ritmo respiratório. Depois preste atenção às batidas do seu coração, no ritmo do seu coração. Quando sentir que é o momento, coloque sua mão de poder em forma de garra sobre o seu peito, e entoe a invocação:

"Do vácuo do Nada o Espírito se manifesta.

Com escamas e presas caminha pela Terra,

Com asas de liberdade alça vôo pelo Ar.

Com bravura flamejante seu coração vive a tocar.

Um oceano de emoções o faz dançar pelos mundos.

Pois o Dragão sabe a verdade e os segredos mais profundos."

Durante as meditações contidas em cada trabalho neste livro, sugerimos que peça ajuda a alguém para servir como guia, conduzindo e lendo-as ou grave as meditações e ouça durante o ritual.

Teriantropia é geralmente descrito como uma forte ligação entre humanos e animais. Ela se manifesta na forma de um “laço mental” com certo animal, como um tipo de empatia, onde o ser humano entende o que o animal sente.

Feche os olhos e continue mantendo a atenção no ritmo de seu coração. Agora visualize que a sua frente aparece uma bola de luz, e na medida em que você respira e expira ela vai aumentando, aumentando até tomar todo o círculo mágico, até você estar envolto em pura luz.

Esta luz vai diminuindo e você percebe que foi transportado para outro local, você está no alto de uma montanha, esta montanha é tão alta que você consegue ver o pico congelado de outras montanhas saindo das nuvens, muito abaixo de você.

O vento é forte e gélido, a sensação neste local é de que você está sozinho no mundo.

Preste atenção na batida do seu coração perceba que, a cada batida, ondas começam a sair do seu coração e elas vão aumentando a cada batida e indo cada vez mais longe, e elas começam a percorrer por desertos, florestas, pântanos, geleiras, cachoeiras, rios, marés, o abismo do oceano; por cidades, pela Torre Eiffel, as Pirâmides do Egito, a Muralha da China, a Estátua da Liberdade. Estas ondas aumentam a cada batida do seu coração e vão até o centro incandescente da Terra, elas aumentam e vão para o espaço sideral e passam por planetas, por estrelas, cometas... Sinta esta expansão.

As ondas vão diminuindo, diminuindo e você retorna a sua atenção para o seu coração. Você sente próximo a você uma presença, quando você se vira, percebe atrás de você um Dragão. Observe a forma dele, se apresente, converse com este Ser.

Quando você emanou as ondas pelos mundos o que você fez foi enviar um chamado por todo o Unimundo convidando um guia dragônico, este Ser é a resposta a sua busca. Ele veio porque o que você enviou pelos mundos no chamado foi o pulsar da sua essência, quem você É.

Após terminar a conversa, visualize que este ser se aproxima de você e em um processo de teriantropismo dragônico, vocês começam a se unir. Veja lentamente vocês se unindo, lentamente você vai se juntando a este Ser e vai tomando a forma dele. Você se transforma em um Dragão.

Abra os olhos, olhe o mundo ao seu redor enquanto sente esta energia, olhe a representação dragônica a sua frente. Levante, caminhe pelo Círculo, e dance. Você pode colocar uma música

previamente escolhida e dançar expressando esta energia da união de vocês, ou pode dançar sem música, mas dance, se expresse, expresse esta união.

Quando terminar de dançar e de se expressar, deite no chão, e deixe a energia da união ir diminuindo, diminuindo, até que você se acalme e volte ao seu centro.

Pergunte ao Dragão por qual nome ele pode ser chamado e invocado por você. Este nome não é o nome verdadeiro dele, ele não vai te contar isto. Mas este nome é o nome pelo qual você irá chamá-lo de agora em diante.

Este rito de primeiro contato terminou, proceda com as libações, Grande Rito e a elevação do Cone de Poder.

E antes de despedir das Deusas e Deuses Dragônicos e dos elementos dos quadrantes, entoe este poema invocatório:

Agradeço e me despeço de vocês

Que vieram do Entorno, Baixo, Alto,

Oeste, Sul, Leste e Norte

Trouxeram sua magia, força, sabedoria, selvageria, poder;

Vocês que por muitos nomes são chamados:

Tatsus, Longs, Nagas, Drakos, Daekar, Deuses.

Sigam em paz e abençoados sejam.

Dragões que fazem os mares gritarem de alegria.

O fogo emergir em erupção,

Os ventos soprarem,

E quando dançam fazem a terra tremer,

Senhores e Senhoras que fazem os ciclos das estações.

Agradeço por suas bênçãos e me despeço de vós Dragões e Dragonas.

Com as bênçãos dos guardiões dos mundos,

Com suas garras e presas, sangue e bravura,

Serpentes sagradas, Dragões eu vos agradeço e me despeço,

Do abismo profundo do ventre da Terra;

Até a abóbada celeste iluminada pela Lua e o Sol,

Eu vós agradeço e me despeço abençoados sejam.

Que assim seja e assim se faça!

Agradeça e despeça-se do Casal Sagrado Tiamat e Apsu (ou Divindades Dragônicas que tenha invocado) Agradeça e despeça-se dos elementos de cada quadrante: Água, Fogo, Ar e Terra. Destrace o Círculo Mágico da sua maneira habitual.

Este é o primeiro contato seu com este Ser, e para que este contato seja selado e plenamente estabelecido você ainda precisa convidá-lo ao seu Círculo outras vezes, para descobrir qual oferenda você pode ofertar para ele. O melhor código de ética que condiz com o desenvolvimento e relacionamento de vocês.

Fique atento aos seus sonhos, e nos momentos em que sentir a presença dele, você vai começar a ter *insights* de como trilhar este caminho. Se abra.

5. AS RUNAS DOS DRAGÕES

Runas dos Dragões.

Dragon Runes, Runas do Dragão, ou ainda Runas dos Dragões, é originalmente um trabalho canalizado por **Isedon Goldwing.**

Apresentamos neste livro a adaptação fornecida por *Alannyë Daeris* e *Dragony Scatha.*

Isedon Goldwing canalizou as Runas do Dragão em abril de 2001. A linguagem Druatch, que dá os nomes para as runas, é baseado nas memórias de outras pessoas que têm experiências passadas pelos dragões, bem como, na procura por palavras apropriadas para a ideia por trás da runa. Os nomes foram criados, através da meditação contínua e atribuídos de forma adequada. Mais informações e o trabalho original do Senhor Isedon:

www.dragon-runes.com/

Você também pode conferir todas as runas e seus respectivos significados e usos individuais no ANEXO I deste livro.

Cosmologia é a ciência que pesquisa o nascimento, o progresso e a disposição estrutural do Universo. A expressão vem do grego cosmos, ordem, mundo, e logos, discurso, estudo. Ela procura compreender o Cosmos no seu todo.

Cosmologia das Runas dos Dragões

As Runas dos Dragões como um todo estão dispostas de uma maneira que descreve um ciclo de existência.

O ciclo pode começar em qualquer das runas e, na verdade, você pode simplesmente amarrar a última runa (Satihan) à primeira runa (Ratanen) e seria um loop infinito através de todos os ciclos de existência, no entanto, na apresentação atual, a ligação entre as runas finais e a primeira é mais visível, e os pensamentos por trás de todas as runas são contínuos:

As **Runas** aqui apresentadas em nada se assemelham a antiga escrita das línguas germânicas, o termo Runas é utilizado neste trabalho apenas para descrever os Símbolos utilizados nesse sistema para o trabalho com Dragões.

Começando com (**Ratanen**), este ciclo começa como possibilidades e caos, onde tudo e nada existem ao mesmo tempo. A partir daí, uma vontade (do Deusa Dragão **Drakani**) é aplicada ao nevoeiro de sonhos e começa a se formar a estabilidade e as ideias de infinitas possibilidades.

Com essas formas e criações, desenvolve-se o conhecimento (**Sha'oren**) específico para o funcionamento, e os padrões desta nova existência começam a ser vistos. Estas são as regras que todas as coisas seguem e, o conhecimento destas, ajudará quem entende a reformular e reorganizar a realidade até certo ponto.

Uma vez que o terreno é colocado e as regras estabelecidas, a criação real (**Ihanen**) ocorre, como novas criaturas, reinos, mundos, e começa a tomar forma. Grande parte da criação até o momento é pensada, uma neblina dos sonhos, enérgico e muito pouco de material.

O espiritual (**Ma'erhen**) por trás de tudo é dado definição, e as almas individuais tomam forma. Este é o ponto em que as almas de todos os dragões são criadas, e, mesmo com o surgimento de outros elementos que permitem que essas almas encarnem em novas formas, existem aqueles que preferem esta forma espiritual e vagar como eles desejam, continuando a existir para além do material.

O próximo elemento a se formar na existência é a água primal (**Ra**) a partir da qual a vida irá se formar, e o primeiro dos dragões em forma de espírito opta por alinhar-se ao novo elemento, e eles tendem a dominar as emoções profundas e o pulso básico da vida.

Agora que ao material é dado substância, a consciência da escuridão prevalece em tudo o que é visto.

A escuridão (**Liwaen**) em si atrai a encarnação de almas dos dragões. E estes são muito reservados e desfrutam de pensamentos e ideias conhecidas apenas por eles, permanecendo escondidos e protegidos na escuridão.

Para baixo, para as profundezas da água e do Escuro, um fogo brota (**Li**) e começa a se formar e empurrar o seu caminho para cima. Com a ajuda das almas dos dragões recém-manifestados, o fogo se eleva, com paixão e fúria recém-descoberta, para os limites de ambos os elementos anteriores. Uma vez que os limites daqueles dois sejam violados, uma Grande Luz (**Li'aan**) é formada e chama mais almas para encarnar em seu esplendor. Este novo elemento da Luz transborda do reino do escuro, mas uma fronteira é estabelecida e ambos conseguem prosperar independentes um do outro. Muitas das ideias e conceitos, uma vez escondidos pela escuridão são revelados, e a Luz mostra seu desejo pela verdade, abertura e compartilhar o que sabe com todos os outros.

Ao longo de todas essas mudanças nos novos elementos, os ventos e as tempestades surgem em seguida com o elemento Ar (**Mah**). Os dragões que vêm para reivindicar essa afinidade elemental acham que a existência de grandes comunidades e que a troca de informações é a situação mais desejável, portanto eles viajam ao redor de todos os outros elementos que existem e continuam a fazê-lo com os outros que vêm a existir. A comunicação que é tão prevalente no elemento Ar passa para onde a água e o fogo se misturam, dando origem aos elementos básicos da vida, que evoluem gradualmente para formas cada vez maiores e mais complexas.

O surgimento de novas plantas e animais chama ainda mais almas de dragões que passam a habitar ao lado da Natureza (**Ninathan**). Nutrem e protegem estas novas formas, nos longos períodos de tempo que leva para desenvolver organismos mais complexos e intrigantes. Logo a vida e os elementos adicionam ao seu coletivo um elemento da Terra (**Thaan**), que foi crescendo constantemente, juntamente com tudo desde o incêndio, mas agora vem à tona como as criaturas da natureza. O elemento Terra atrai aquelas almas de dragão que apreciam a firmeza, perseverança e força da rocha sólida e montanhas.

O elemento final do ciclo é o de Cristal (**Waethan**), e atrai muitas das almas de dragão, que concentram e direciona a energia em muitas de suas formas, bem como aquelas que mantêm reservatórios de energia excedente e a envia, como necessário, para manter tudo fluindo em harmonia.

Com estes princípios estabelecidos, a essência da existência é capaz de desenvolver e prosperar, com pouca intervenção, seja em pequena ou grande escala. Este desenvolvimento harmonioso e a passagem do tempo (**Ta'kaya**) permitem que muitas criaturas nasçam e que muito conhecimento seja descoberto e compartilhado entre aqueles capazes de compreender.

Depois que muito tempo se passou, há aquelas criaturas desenvolvidas e os próprios dragões que aprenderam o suficiente do conhecimento original para manipular Magia (**Shaan**) com a sua vontade e começam a aprender a função desta e a usá-la sem quaisquer limitações aquém dos seus desejos pessoais.

Apesar de tudo estar funcionando perfeitamente até o momento, as mudanças provocadas pelas experiências e alterações daqueles que dobram a energia para suas próprias vontades, começam a perturbar a harmonia (**Deigomah**).

Os efeitos podem ser sentidos, e mais criaturas e criações deixam de existir, ou de funcionar como eles foram originalmente destinados a ser. Logo fica evidente que o rompimento é o resultado das aplicações descuidadas da vontade, e, logo, grandes divergências começam e muitos daqueles que viviam juntos e pacificamente ligados um ao outro, se separam.

O Conflito (**Athihan**) que surge causa danos em todos os lados envolvidos, e prejudica muitos na periferia da disputa também. Depois de um tempo, há muito poucos recursos para continuar a lutar, e existe um equilíbrio instável (**Kaegos**) onde cada lado segura a outra em xeque. Este equilíbrio frágil e tenso impede qualquer grande criação ou movimento no sistema existente, e muitos retornam para as tarefas que tinham negligenciado, e a harmonia começa a cicatrizar.

Com a existência de muitas ideias radicalmente diferentes, a paz e o equilíbrio desconfortável não durariam muito, pois cada lado sente que deveria ter maior reconhecimento que os outros.

Aquele que vê resoluções para muitos problemas, estava relutante em vir para frente, até recentemente, mas com as memórias do conflito ainda frescos na mente, é necessário tornar-se conhecido. Este indivíduo torna-se conhecido como um líder (**Thaenrathi**) capaz de mediar muitas diferenças, e o equilíbrio que estava inquieto se torna mais sólido.

Para ajudar a cumprir essa paz, mais leis (**Athanen**) são definidas, para restringir e controlar todos os que estão sob a jurisdição dos líderes. A restauração da harmonia começa a retornar, mas a liberdade, que muitos apreciavam e alguns, infelizmente, abusaram, é raramente vista. Muitos param para pensar sobre tudo o que se passou, e seu conhecimento através da paciência torna-se sabedoria (**Shoren**) e muitos começam a perceber as melhores formas de executar e aplicar a sua vontade.

Durante este tempo de paz, muitos são capazes de encontrar aqueles com quem iriam passar o resto de sua existência (**Nanen**) e desenvolvem um forte relacionamento com eles. Há também aqueles que descobrem uma tarefa, dever, ou arte que lhes traz tanta satisfação (**Ionali**) como outra força individual. Há alguns que podem descobrir por si mesmos um pouco de ambos, mas raramente esse resultado acontece com a mesma dedicação ou satisfação de qualquer um dos vínculos. Com muitos encontrando seus lugares na vida, a comunidade começa a se unir e trabalhar em conjunto com a direção unificada reconhecendo as muitas funções de seus membros, mesmo sendo diferentes. Esta sociedade bem engrenada (**Drakaneal**) prospera em seu ambiente e a harmonia é totalmente restaurada, e suas interações complexas, entendidas.

As ações que foram tomadas neste ciclo e que ainda não foram resolvidas ou reembolsadas não são trazidas de volta e resolvidas (**Zhukaya**). Isto pode ser visto como Carma universal equilibrando as dívidas e recompensando a todos na existência.

Muitas das almas que ainda não viajaram para frente vão fazê-lo agora e podem esperar para voltar para este plano ou outros, como determinarem ou acreditarem. As lembranças deste reino serão preservadas com cada um deles enquanto eles ascendem (**Abanen**) para a próxima existência. Como tudo tem o seu curso, o que foi criado pela Vontade flui de volta para as brumas caóticas de onde foi esculpido e moldado, e é desfeito (**Satihan**), pronto para ser moldado por outra Vontade.

Karma ou carma significa ação, em sânscrito (antiga língua sagrada da Índia).

Na física, essa palavra é equivalente a lei: “Para toda ação existe uma reação de força equivalente em sentido contrário”, para cada ação que um indivíduo pratica vai haver uma reação, dependendo da religião o sentido da palavra pode ser diferente, mas usualmente é relacionada a ação e suas consequências.

6. JORNADA DO SER CÓSMICO

A Jornada

Essa parte do trabalho foi desenvolvida após profunda vivência com os Dragões e as Runas. Através da utilização destas tríades é possível contatar Clãs e energias específicas dos Dragões.

Este trabalho tem ampla utilização. Já usamos estas tríades em feitiços, encantamentos variados, como forma de potencializar o efeito dos mesmos, como forma de divinação, mas, o maior presente que recebemos foi vivenciar estas tríades atraindo a vibração delas para nossa vida.

Depois de trabalhar com elas em separado vivenciando cada tríade por cerca de uma lunação e ao final, todas de uma vez em um ritual para Tiamat, a nossa conexão com os Dragões tomou proporções que nunca havíamos sonhado.

A Jornada do Ser Cósmico é a conexão com o ciclo de autoconhecimento que o ser percorre e vai se transformando pelas experiências. Você pode começar em qualquer período do ano contanto que inicie na sequência de tríades conforme estão dispostas na jornada.

Este é um trabalho encadeado, iniciado a partir da Primeira Tríade apresentada e somente é finalizado após o rito da "Vibração Dragônica", onde você receberá o seu brasão do Alento do Dragão.

Um Trabalho Encadeado consiste em uma série de rituais que possuem um único objetivo em comum. Os rituais se conectam entre si, e angariam energia suficiente para se alcançar a meta estabelecida.

Usamos o termo principalmente porque esses rituais não são realizados de forma aleatória, pelo contrário, possuem uma lógica e uma sequência estebelecidas previamente.

Modus Operandi é uma expressão em latim que significa "modo de operação". Utilizada para designar uma maneira de agir, operar ou executar uma atividade seguindo sempre os mesmos procedimentos.

PRÁTICA:

O *Modus Operandi* em si é simples, você vai trabalhar com essas tríades montando seu altar, de preferência utilizem algumas (senão todas) as sugestões de altares que são colocadas em cada tríade. Este ritual deve ser feito dentro de um **Círculo Mágico Dragônico**, você pode utilizar o modelo que colocamos aqui, ou outro de sua autoria.

Sugerimos que leia todo o conteúdo do trabalho.

Em caso de dúvidas, entre em contato com os autores do livro através do e-mail: contato@alentododragao.com.br

Com tudo preparado, leia sobre a Tríade e faça a meditação da jornada correspondente.

O tempo mínimo de vivência entre uma e outra tríade é uma lunação (28 dias). O que significa que você vai ficar em cada tríade por no mínimo 28 dias e depois mudar para a próxima tríade.

Durante este tempo, todos os dias, você vai traçar as runas em seu corpo e seguir meditando sobre a essência de cada tríade para empoderar e potencializar ainda mais a sua prática mágica.

Insights quer dizer uma idéia, uma "sacada", uma descoberta. Todo trabalho de autoconhecimento é naturalmente cheio de momentos em que você terá insights, eles são essenciais para uma jornada como a apresentada neste livro

Neste período os Dragões do Clã relacionado à Tríade proporcionaram a você percepções e experiências que possibilitem compreender os usos das energias deles e das runas.

É importante anotar todos os seus *insights* e experiências neste trabalho.

Quando começamos, os Dragões disseram que "as Runas são chaves, e estas Tríades são portas", então boa Jornada.

Círculo Mágico Dragônico.

Traçar um círculo mágico antes de cada ritual é praticar uma disciplina que treina a mente a entrar em um estado de sensibilidade por alguns instantes. Geralmente seguimos uma estrutura básica sempre que queremos sair de um estado de consciência ordinário e viajar entre os mundos.

As etapas para traçar um círculo mágico dragônico são as mesmas para traçar qualquer círculo mágico, onde traçamos um círculo ao nosso redor, definindo a diferença entre a realidade habitual e o espaço sagrado que estamos criando. Invocamos os poderes dos elementos terra, ar, fogo e água, invocamos os poderes do centro e os poderes divinos, chamando-os para que se unam a nós e ao nosso espaço mágico, como o círculo é dragônico, as energias que chamamos são dragões.

Segue abaixo uma sugestão de traçado de círculo mágico dragônico.

Pegue seu bastão, aponte para o norte e caminhe em sentido horário fazendo três voltas caminhando pelo espaço delimitando o tamanho do círculo e diga:

1ª Volta:

Da abóbada celeste iluminada pela Lua e o Sol,

Até o abismo profundo do ventre da Terra;

Eu vos chamo guardiões dos mundos,

Garras e presas, sangue e bravura,

Serpentes sagradas, Dragões eu vos chamo.

2ª Volta:

Dragões que quando dançam fazem a terra tremer,

Os ventos soprarem, o fogo emergir em erupção,

E os mares gritarem de alegria.

Senhores e Senhoras que fazem os ciclos das estações.

Venham, venham, venham Dragões e Dragonas.

***Nome:** Utilize seu nome mágico se já o tiver

3ª Volta:

Venham do norte, do leste, do sul, do oeste,

Venham de cima, de baixo, do entorno.

Traga sua magia, força, sabedoria, selvageria, poder;

Por muitos nomes são chamados:

Tatsus, Longs, Nagas, Drakos, Daekar, Deuses.

Eu (diga seu nome) vos chamo mais uma vez.*

Após delimitar o espaço do círculo comece a invocação dos dragões das direções Norte, Leste, Sul e Oeste, Alto, Baixo e Entorno. Você pode chamar esses dragões pelas energias das direções trazendo as qualidades deles para dentro do seu círculo mágico. Tradicionalmente utilizamos, na Wicca, as correspondências Terra, Ar, Fogo e Água para as direções norte, leste, sul e oeste, respectivamente.

Agora é hora de invocar as divindades que participarão do seu ritual, nesse traçado chamaremos a Deusa como Deusa Dragão e o Deus como Deus Dragão, ou você pode substituir esses títulos pelo nome dos Deuses que você preferir trabalhar, por exemplo, você vai fazer um ritual para Kuan Yin então vai chamar por Ela.

No final do traçado chame seus guardiões dragônicos e outros, se houver e quiser.

Para destraçar o círculo se despeça de todas as forças que foram chamadas começando pelos Deuses, as direções do Entorno, Baixo, Alto, Oeste, Sul, Leste e Norte e direcione seu bastão para o norte e caminhe em sentido anti-horário três vezes e a cada volta diga:

1º Volta:

Agradeço e me despeço de vocês

Que vieram do Entorno, Baixo, Alto,

Oeste, Sul, Leste e Norte

Trouxeram sua magia, força, sabedoria, selvageria, poder;

Vocês que por muitos nomes são chamados:

Tatsus, Longs, Nagas, Drakos, Daekar, Deuses.

Sigam em paz e abençoados sejam.

2º Volta:

Dragões que fazem os mares gritarem de alegria.

O fogo emergir em erupção,

Os ventos soprarem,

E quando dançam fazem a terra tremer,

Senhores e Senhoras que fazem os ciclos das estações.

Agradeço por suas bênçãos e me despeço de vós Dragões e Dragonas.

3º Volta:

Com as bênçãos dos guardiões dos mundos,

Com suas garras e presas, sangue e bravura,

Serpentes sagradas, Dragões eu vos agradeço e me despeço,

Do abismo profundo do ventre da Terra;

Até a abóbada celeste iluminada pela Lua e o Sol,

Este círculo mágico foi trazido e agora é levado de volta,

Que assim seja e assim se faça!

Tríade da Teia

Trabalhar com esta tríade cria um senso de sabedoria que a natureza trás para as formigas, abelhas, lobos e animais que vivem em grupo; trazendo para o indivíduo ou grupo que a usa a percepção dos seus dons, talentos e seu papel na Grande Teia.

Esta tríade tem como essência do seu poder o elemento Terra nos seus mais altos padrões e bênçãos: fertilidade, conexão ancestral, equilíbrio, saúde, desenvolvimento...

CORRESPONDêNCIAS:

- **Espíritos Rúnicos:** Thaan, Drakaneal, Ninathan.
- **Clã dos Dragões da Terra:** Ley Lines, centro da terra, minerais, florestas, seres vivos...
- **Sabbat de referência:** Imbolc.
- **Signo do zodíaco:** Aquário.
- **Palavra-chave:** Renovação.
- **Sugestão de Altar:** flores, galhos, pedras, grama, ovos, musgo, incenso de cedro ou carvalho, tambor, comida e bebida. Runas no altar.
- **Cor:** verde.
- **Símbolo:** sair da caverna em direção à luz.

Como nós, a Terra também tem energia fluindo através de seu corpo, estes canais energéticos são chamados "**Ley Lines**"

Alfred Watkins fala sobre estes canais em seu livro "The Old Straight Track", no qual mostra seus estudos através de antigos monumentos, cemitérios, estruturas religiosas, localidades místicas e espirituais... em que todos os monólitos se formam em linha reta. Desenhando sobre o conceito muito parecido com o conceito chinês do feng shui.

Sabbat, um dos oitos dias do ano solar, incluindo os solstícios e os equinócios, que marcam o pondo de rotação da Roda do Ano

MEDITAÇÃO DA JORNADA:

Na escuridão, do nada, o caos começa a se formar. Onde havia o nada agora surge uma infinidade de partículas que vibram no ar, como estrelas. Com explosões de encontro, de repente, essas partículas começam a se juntar e começa a surgir tudo que existe. A realidade começa a se plasmar, formas, cores, vida. A existência dá forma ao caos numa dança de criação e êxtase.

Uma caverna é criada. Ela é o útero da existência. Dentro dela repousa o ovo que contém todas as possibilidades, um ser cósmico está sendo gestado ali. E, aos poucos, ele começa a despertar, tomar consciência e acorda. As paredes do ovo, que antes protegiam seu sono e o trazia aconchego, agora, se tornam

barreiras que o ser cósmico sabe que precisa romper.

O ser cósmico começa a forçar as paredes do ovo e as quebra. Ele se vê fora do ovo, desperto de um sono de eras e com isso desperta para a consciência de si mesmo e sente a caverna, o chão, as paredes. É na escuridão que ele percebe um faixo bem pequeno de luz e o segue. Essa luz aumenta à medida que ele caminha para fora da caverna até que a luz cega seus olhos. Ele permanece um tempo de olhos fechados e depois os abre.

Ao abrir os olhos novamente o ser cósmico se dá conta de que não está mais dentro da caverna, mas na porta dela. A luz que antes o estava cegando já foi bem recebida por seus olhos que agora contemplam a natureza ao seu redor.

Uma série de estímulos diferentes invadem o ser cósmico, cores, formas, sons, cheiros, texturas... Todos são captados pelos seus sentidos pela primeira vez e ele começa a despertar para uma consciência uma com tudo e com o Todo.

Três dragões majestosos aparecem diante do ser cósmico e sopram os espíritos rúnicos no ar, diante de seus olhos, e toda natureza ao seu redor responde em regozijo: Thaan... Drakaneal... Ninathan...

UTILIZAÇÃO DAS TRÍADES NA RODA DO ANO WICCANIANA

Na tabela de correspondência há a relação entre cada Sabbat e a energia das Tríades corresponde. Nossa ideia não é criar uma Roda Do Ano Dragônica. A ideia é que você pode, após ter a experiência da vivência com as tríades, trazer a energia delas para cada Sabbat bastando deixar a tríade em seu altar durante o ritual e se quiser refazer a meditação da Jornada do Ser Cósmico equivalente.

Sempre temos experiências maravilhosas fazendo esta prática, experimente.

Tríade da Revolução

Esta tríade trabalha a sabedoria interna, trazendo à tona aquele conhecimento, aquela verdade mais profunda do Ser. Mas ela não traz à tona simplesmente, ela força esta sabedoria a transformar a pessoa, o grupo... O mundo. Talvez esta seja uma das mais devastadoras das tríades aqui formadas, porque uma vez invocada para trazer à tona a sabedoria, ela não vai parar de trabalhar até que o conhecimento seja manifesto em ação, não importando os estragos que o fim da ignorância for causar.

CORRESPONDÊNCIAS:

- **Espíritos Rúnicos:** Shoren, Sha'oren, Satihan.
- **Clã dos Dragões do Ar:** Conhecimento, Sabedoria, Arquivos Akashicos.
- **Sabbat de referência:** Ostara.
- **Signo do zodíaco:** Áries.
- **Palavra chave:** Impulsos.
- **Sugestão de Altar:** espelho, velas, folhas, penas, sinos, sinos de vento, flautas, incenso de olíbano ou aloe.
- **Cor:** laranja.
- **Símbolo:** espelho d'água.

Registros ou Arquivos Akáshicos (Akasha é uma palavra em sânscrito que significa "céu", "espaço" ou "éter"), são um conjunto de conhecimentos armazenados misticamente no éter, no Todo, que abrange tudo o que ocorre, ocorreu e ocorrerá no Universo.

MEDITAÇÃO DA JORNADA:

Aqui a lição é a grande sabedoria da natureza que as abelhas, as formigas e os demais animais que vivem em comunidades aprendem: *A vida é uma teia invisível com infinitas conexões.* Esse conhecimento é passado para o ser cósmico e ele percebe que não está sozinho. Ele caminha sobre a terra em perfeita conexão com Ela. Sente e vive seus ciclos, ouve o coração da terra pulsar no seu, dois tambores em uníssono no ritmo da terra, que é o ritmo da vida.

O ser cósmico caminha livre pelo mundo, apreciando a natureza ao seu redor e ouve a voz do vento que canta uma canção antiga, passada de ser para ser e diz:

"Eu sou, eu sou, eu sou e você quem é?".

O vento sopra tão forte que ele precisa se segurar para não ser levado. A voz do vento ecoa nele e sua verdade precisa sair de dentro dele. O ser cósmico sente como se tivesse um vulcão dentro dele que prestes a entrar em erupção, esse é o despertar interior.

O ser cósmico é levado pelo vento até o topo de uma montanha e ele vê três dragões voando ao redor dele. Os dragões cantam os espíritos rúnicos para dentro dele e ele acorda para o seu interior. A canção dos dragões é: Shoren... Sha'oren... Satihan...

Tríade da Simetria

Aqui, através da paixão, do calor e da capacidade do fogo de transformar tudo em uma coisa só, os laços são criados e reforçados. Mas não de uma forma pacífica e calma. Aqui as ligações são criadas através da fúria, da paixão, do êxtase, da criatividade e da Magia do Fogo. O que muitas vezes não é algo fácil de vivenciar. Aqui o que era dois se torna um, o que era claro e escuro se torna algo simétrico. A dualidade e a separação deixam de existir.

CORRESPONDÊNCIAS:

- **Espíritos Rúnicos:** Li, Nanen , Ionali.
- **Clã dos Dragões do Fogo:** paixão, transformação, sensualidade e sexualidade.
- **Sabbat de referência:** Beltane.

- **Signo do zodíaco:** Touro.
- **Palavra chave:** Sensualidade.
- **Sugestão de Altar:** perfumes, óleos, velas, música que você gosta, frutas, comida, bebida, incenso de flores e mel.
- **Cor:** vermelho e rosa.
- **Símbolo:** a cópula do ser cósmico com seu igual.

MEDITAÇÃO DA JORNADA:

Ao acordar para o mundo exterior, o ser cósmico ainda dormia no interior e agora, com a força do vento da memória, a chama de seu ser foi acesa e como um vulcão em erupção ele irá despertar.

Os dragões guiam o ser cósmico na descida da montanha e o levam até um lago muito calmo, cuja superfície parece um espelho, nesse espelho d'água ele toma consciência do seu exterior, vendo seu reflexo. Os dragões agitam a água com o poder de suas asas e agora o ser cósmico se olha novamente e vê seu interior refletido no lago. Ele olha atentamente para perceber seu interior, é um processo de despertar e muito ainda

resta na caminhada, mas ele já tem mecanismos para conhecer a si mesmo.

O ser cósmico agora caminha pelo mundo ciente do exterior e de seu interior e nesse caminhar ele encontra outros seres que o tocam. Ele olha e se reconhece nos outros, olha o que o agrada e o que o desagrada. O mundo é feito de forças simétricas, complementares, que se tocam e se repelem numa dança erótica e sensual, ora violenta, ora pacífica de estar e não estar.

Caminhando até uma clareira, o ser cósmico avista uma fogueira e uma infinidade de seres dançam uma música que ecoa da natureza. No centro da clareira, junto à fogueira, tem três dragões movendo o fogo. Eles sopram os espíritos rúnicos no fogo, que se agita e todos os seres gritam seus nomes: Li... Nanen... Ionali...

Tríade da Luz

Rápido, poderoso e brilhante como o trovão. Esta tríade é a própria Luz. Carrega nela todas as características que a Luz pode fornecer: iluminação, purificação, agilidade, poder do sol...

CORRESPONDÊNCIAS:

- **Espíritos Rúnicos:** Ma'erhen, Li'aan, Mah.
- **Clã dos Dragões da Luz:** dragões espirituais, dragões do trovão, inspiração, toque divino.

- **Sabbat de referência:** Litha.
- **Signo do zodíaco:** Câncer.
- **Palavra-chave:** Família.
- **Sugestão de Altar:** sol, velas, pedras vermelhas, folhas de louro, girassóis, incenso de alecrim.

- **Cor:** dourado.
- **Símbolo:** a tocha e a fogueira que iluminam o ser.

MEDITAÇÃO DA JORNADA:

Uma onda de paixão invade o ser cósmico e ele sente essas forças vibrando em todas as suas células, todo seu ser responde aos estímulos da teia, seus olhos, seus lábios, suas mãos, seu sexo... O ser cósmico arde em desejo. Ele quer sentir tudo, todos os cheiros, todos os gostos, provar, sentir, gozar... O ser cósmico se sente pleno em prazer e vida, sente alegria e deleite por estar vivo e toda a teia celebra a união do ser com ele mesmo.

Ao sair da clareira, ele caminha pleno de si mesmo e refletindo sobre todas as experiências que ele teve até aqui, mas antes de voltar para sua caminhada, os três dragões que estavam junto ao fogo acendem uma tocha e entregam a ele. Ele carrega a tocha que ilumina seu caminho, pois ele é uno com o Divino e o Divino fala com ele através da sua inspiração.

O ser cósmico continua sua caminhada olhando ao redor e reconhecendo os outros como iguais, estabelecendo conexões, não mais tão intensas e apaixonadas como as anteriores, mas

percebe que essas conexões são duradouras. A paixão ainda existe, mas o que o toca agora são as conexões mais profundas.

Agora ele enxerga as coisas como elas são, a luz da tocha mostra pra ele tudo que é preciso ver nesse momento e diante dele aparecem três dragões que riscam o ar e faíscas luminosas formam os espíritos rúnicos e seus nomes se fazem ouvir através da terra: Ma'erhen... Li'aan... Mah...

Tríade da Balança

Esta tríade deve ser utilizada apenas se tiver plena certeza de ser honrado e correto o suficiente para invocá-la. Pois ela acelera e traz o resultado do julgamento. Seja sobre uma situação, pessoa ou grupos. Usar esta tríade é moldar a realidade para que se manifestem as bênçãos e maldições geradas pelas ações que fizemos ou deixamos de fazer. Ela também funciona como uma tríade de limpeza, já que após receber o resultado da justiça a balança de certa forma passa a estar equilibrada.

CORRESPONDÊNCIAS:

- **Espíritos Rúnicos:** Ihanen, Shaan, Zhukaya.
- **Clã dos Dragões da Ordem:** Harmonia que garante o movimento rítmico, tempo, ciclos, padrões...

- **Sabbat de referência:** Lammas
- **Signo do zodíaco:** Leão.
- **Palavra-chave:** Sacrifício do Sol.
- **Sugestão de Altar:** caderno, lápis, velas, incenso de alfazema.
- **Cor:** preto.
- **Símbolo:** a balança.

MEDITAÇÃO DA JORNADA:

Os dragões mostram ao ser cósmico que a tocha o ajuda a ver o caminho e também o ajuda acender a fogueira do seu lar. Eles param numa construção e o ser cósmico acende uma lareira com o fogo da tocha e os quatro ficam próximos ao fogo contemplando as chamas que iluminam, aquecem e transformam.

O ser cósmico dá uma pequena pausa na sua caminhada para se refazer, descansar e desfrutar da companhia de seus parentes. Ele inspira e expira junto com os dragões e silenciosamente o ser cósmico recebe o conhecimento de eras, as vozes da teia são ouvidas, segredos são contados, conselhos... O ser cósmico absorve todas essas informações aprendendo sobre ele mesmo

e sobre a teia.

O tempo passa e os dragões falam para ele que é preciso retomar a caminhada e o ser cósmico obedece e sai da construção em que estava e do lado de fora outros três dragões o esperam. Ao chegar perto deles ele ouve o nome dos espíritos rúnicos: Ihanen... Shaan... Zhukaya...

Tríade das Marés

Poder da água, da superfície calma até as profundezas das águas. Invoca tanto foco quanto mudança, tanto os ciclos quanto a cristalização. O poder desta tríade é abrangente, e traz todo o poder das águas.

CORRESPONDÊNCIAS:

- **Espíritos Rúnicos:** Ra, Waethan, Ta'kaya.
- **Clã dos Dragões da Água:** Clã com trabalho abrangente. São as grandes serpentes da criação que guardam o berço da criação de onde surge toda a vida, as serpentes abissais, do mais profundo e escuro oceano. Lidam também com as chuvas, mares, rios, lagos e as emoções.

- **Sabbat de referência:** Mabon.
- **Signo do zodíaco:** Virgem.
- **Palavra-chave:** Colheita e Agradecimento.
- **Sugestão de Altar:** velas, água, frutas, incenso de maçã.
- **Cor:** marrom
- **Símbolo:** o mar da existência.

MEDITAÇÃO DA JORNADA:

Os dragões lhe entregam uma balança e dizem que ele deve caminhar ciente de suas ações, que todas elas denotam bênçãos ou maldiçoes referentes à responsabilidade. A balança em suas mãos serve para lembrar que o equilíbrio é a chave para uma vida plena. O ser cósmico tem consciência do quanto é difícil não fazer com que a balança penda mais para um lado de que para outro, mas ele também sabe que toda evolução demanda um sacrifício.

Essa é a época de refletir sobre todas as experiências e fazer uma limpeza geral. É o momento de pesar, medir e pensar se ele quer ou não as coisas como são. É tempo do ser cósmico ver o

porquê de viver da maneira que ele vive. É tempo de analisar os padrões e seguir os ciclos.

A caminhada continua até que o ser cósmico se vê diante de um mar imenso. Ele caminha pela praia ouvindo a voz das ondas que o chamam e ele entra no mar e mergulha. Diante dele surgem três serpentes muito grandes e elas cantam os nomes dos espíritos rúnicos: Ra... Waethan... Ta'kaya...

Tríade da Lâmina das Sombras

A guerra é um ambiente caótico, e esta tríade foi feita para tirar proveito disto. Ela protege, ataca, destrói... De forma furtiva e oculta, de forma silenciosa e discreta, mesmo em um ambiente caótico.

Mas o objetivo aqui não é simplesmente a guerra, mas sim trazer fim ao conflito para que a paz volte a reinar e assim o ambiente volte a ser estável.

CORRESPONDENCIAS:

- **Espíritos Rúnicos:** Liwaen, Athinan, Athanen.
- **Clã dos Dragões das Sombras:** trabalham as sombras individuais e coletivas.

- **Sabbat de referência:** Samhain.
- **Signo do zodíaco:** Escorpião.
- **Palavra-chave:** Morte e Misterio.
- **Sugestão de Altar:** espelho negro, velas, incenso de mirra, sândalo ou lavanda.
- **Cor:** preto.
- **Símbolo:** o escuro da noite.

MEDITAÇÃO DA JORNADA:

Esse é o mar da sua existência - dizem as serpentes ao ser cósmico - *Tudo que vem, vai. Perceber suas emoções é entrar em contato com todas as profundezas dentro do seu ser.*

E ele se vê imerso em uma profusão de sentimentos, uns bons e outros nem tanto, uns sentimentos até bem difíceis de lidar, mas ele sabe que deve ter compaixão por si mesmo e por todos da teia e isso aumenta seu vínculo com a grande teia.

O ser cósmico olha para as serpentes e agradece pelas trocas e olha para a teia e agradece por tudo que ele colheu até aqui e sai de dentro do mar com a sabedoria de que no momento em que se mergulha dentro de si mesmo e olhamos o que colhemos

Sombra, em psicologia analítica, refere-se ao arquétipo que é o nosso ego mais sombrio. É, por assim dizer, a parte animalesca da personalidade humana. Para Carl Gustav Jung, esse arquétipo foi herdado das formas inferiores de vida através da longa evolução que levou ao ser humano. A sombra contém todas aquelas atividades e desejos que podem ser considerados imorais e violentos, aqueles que a sociedade, e até nós mesmos, não podemos aceitar.

de bom e benéfico, agradecemos, mas também ao olhar e ver a colheita ruim também agradecemos, pois uma colheita ruim nos traz a sabedoria necessária para o próximo ciclo. O amor, a compaixão e o agradecimento o que move a maré nesse ciclo.

O ser cósmico percorreu até agora uma jornada conhecendo seu exterior a partir do seu interior, se uniu ao Todo e a si mesmo, viu e experimentou a paixão, plantou e colheu e agora é chegado o momento de caminhar pelas sombras, por aqueles lugares que ainda estão obscuros nele e no mundo.

O faixo de luz que iluminou sua jornada até aqui foi tão forte que ofuscou sua visão para algumas coisas importantes que agora são vistas nas sombras.

Agora ele experimenta o medo e na medida em que caminha esse medo cresce, cresce, cresce, até que o ser cósmico pensa que vai ser engolido por esse estado de medo e desespero, das sombras a sua frente surgem três dragões que cantam os nomes dos espíritos rúnicos: Liwaen... Athinan... Athanen...

Tríade Moldadora

Aqui é o início de tudo. Onde a matéria prima da criação está disponível para ser moldada. Porém tudo é Caos, para através do caos surgir às oportunidades. E com o uso de Kaegos e dá vontade firme, se pode trazer ordem e propósito ao Caos, direcionando as energias para onde se quiser, criando o que se quiser com elas.

CORRESPONDÊNCIAS:

- **Espíritos Rúnicos:** Ratanen, Deigomah, Kaegos.
- **Clã dos Dragões do Caos:** Caos primordial, mudanças violentas seja no macro ou no microcosmo.
- **Sabbat de referência:** Yule.
- **Signo do zodíaco:** Capricórnio.
- **Palavra-chave:** Esperança.
- **Sugestão de Altar:** argila para modelar e água.
- **Cor:** branco.
- **Símbolo:** o ser cósmico.

MEDITAÇÃO DA JORNADA:

Imediatamente o medo do ser cósmico passa. Ele mergulha nas sombras e as vive com o mesmo amor que atravessou as luzes, pois sua jornada é de integração consigo mesmo e com o Todo e não dá para conhecer nada verdadeiramente só vendo seu lado luminoso. O ser cósmico deve ser uno com o Todo na sua porção luz e também na sua porção sombra.

O homem representa todo o Universo e nele está consciente. **Microcosmo** é o Universo do ponto de vista pessoal e subjetivo, por oposição ao macrocosmo: ao Universo do ponto de vista coletivo e objetivo. No Homem encontram-se ambos o universal e o particular, ora na forma de conteúdo (microcosmo), o que é contido, ora na forma de continente (**macrocosmo**), o que contém.

Ao sair das sombras ele sente que sua jornada se completou e ele começa a reconhecer a paisagem por onde caminha agora, ele já passou por esse lugar e de repente ele avista uma caverna e a reconhece. Ele entra na caverna e dentro dela três dragões esperam e, ao verem o ser cósmico chegar, cantam os nomes dos espíritos rúnicos: Ratanen... Deigomah... Kaegos...

Tríade da Essência Dragônica

Esta tríade invoca os poderes de Tiamat, Apsu e dos Dragões. Nela está contida uma grande bênção: através dela, principalmente pela vibração de Abanen, é possível desenvolver uma aproximação maior dos Dragões, e vivenciar uma transformação profunda através da poderosa vibração deles.

Cada ser humano acaba desenvolvendo a Magia dos Dragões de acordo com os seus conhecimentos, capacidades, entrega e dons; esta tríade representa isto, e ajuda a descobrir e manifestar a forma pela qual o Ser Humano que a invoca expressa a Dragon-Magick no mundo.

MEDITAÇÃO DA JORNADA:

O ser que saiu daqui retornou, mas ele não é o mesmo - falaram os dragões ao ser cósmico - *Ele retorna trazendo consigo os conhecimentos da teia, da luz e das sombras, do fogo, da terra, da água e do ar, da ordem e do caos. Todas as experiências pulsam dentro de você, ser cósmico, filho das estrelas, mas agora é hora de se renovar e se refazer. Tome fôlego para mergulhar no caos profundo de suas experiências e comece a moldá-las.*

Os dragões saem da caverna e o deixam lá para refletir sobre sua jornada e de repente a caverna inteira se ilumina e nas paredes surgem as inscrições com os nomes dos espíritos rúnicos: Drakani... Thaenrathi... Abanen...

E cada pedra canta seus nomes, como se a teia inteira vibrasse e o ser cósmico ouve a voz Dela dizendo:

> *Aquele que nasceu de mim e foi moldado está pronto para conhecer o meu amor, pois é uno comigo. Aquele que mergulha nas profundezas de si mesmo, que prova o doce e o salgado e vive para cantar essas experiências é digno do meu amor e respeito. Deite no meu colo, não mais como um ser que será e agora você deita no meu colo como um filho que é todas as potencialidades que Eu mesma Sou. Descanse, pois logo mais será manhã e você acordará novamente para viver minha roda mais uma vez.*

O ser cósmico dormiu no colo de Tiamat a Grande Mãe Dragão, sob as asas protetoras de Apsu, o Consorte e Rei, para acordar depois e seguir a jornada mais uma vez.

Símbolo do Alento do Dragão

O Símbolo do alento estará disponível para Download separadamente, tendo sido enviado o link junto com esse livro.

Também o disponibilizamos neste livro para impressão no Anexo II.

No texto que explica o conceito de Alento do Dragão, ficou clara a ideia de que cada praticante deve desenvolver a sua forma de trabalhar e de manifestar o seu próprio Alento no mundo.

O que os Dragões ensinam é que para finalizar este trabalho você deve encontrar um símbolo que expresse o seu Alento do Dragão, e assim, criar um brasão que simbolize esta jornada que você fez.

Este brasão, juntamente com o seu código dragônico, formarão um poderoso instrumento em suas práticas, basta ter criatividade para utilizá-lo, e depois de todas as conexões feitas, você já deve ter algumas ideias.

Nas próximas páginas estão os símbolos do nosso Alento [imagem 1 e 2]. O que você deve fazer é substituir o símbolo do meio pelo símbolo que representa o seu Alento [imagem 3], medite nestes dias para encontrar o seu.

Outra coisa, você vai perceber que a ordem que as tríades estão dispostas não são a mesma da jornada, cabe a você meditar sobre o Brasão e entender porque antes de colocar o seu símbolo nele.

NOSSO ALENTO (Imagens):

Imagem 1: Alento do Dragão
Dragony Scatha

Imagem 2: Alento do Dragão
Morgana Luna Boanna

Imagem 3: Alento do Dragão
Sem símbolo

Vibração Dragônica

Agora que você já conhece o seu símbolo, para encerrar de verdade esta etapa do trabalho é necessário fazer esta meditação.

Ela não foi criada por nós, a versão original dela pode ser encontrada no livro: *A Paixão de Ísis e Osíris*, da escritora *Jean Houston*.

Quando estava fazendo a meditação original do livro, os Dragões apareceram e trouxeram a energia deles. Adotamos esta prática no nosso trabalho.

Esta é uma meditação longa e muito poderosa, ela leva de quarenta minutos a uma hora.

Deixe o seu símbolo no altar e faça esta prática dentro de um círculo dragônico.

O que chamamos de "**Estado Alfa**" ou Alpha é um determinado predomínio cortical pré-frontal de frequências cerebrais próximas a 10 ciclos por segundo. Algumas investigações parecem indicar que um predomínio estas frequências em determinadas partes dos lobos conscientes significam que a mente está concentrada de forma criativa - isto aparece durante sonhos, em devaneios, em meditações e orações, mas também em momentos de intensa concentração prazeirosa, quando, por exemplo, um matemático está resolvendo um problema instigante, um artista está buscando definir uma pintura ou um escritor está escrevendo a sua obra.

Meditação:

Deite-se, feche os olhos, respire profundamente, relaxe e busque alcançar o estado alfa, um estado alterado de consciência, um estado meditativo...

Agora...sinta-se profundamente relaxada. Ainda de costas, com os olhos fechados, pense em seu corpo como se ele fosse o planeta terra, como um plano de puro potencial: o sangue

como os rios que serpenteiam a terra, o corpo como a terra verdejante, a mente e o espírito como morada dos Deuses... Depois de criar este pensamento, solte-o e deixe que continue no fundo da mente.

Pense nas articulações que ligam os ossos em seu corpo. Comece com as articulações dos dedos dos pés e do tornozelo. Pense nas articulações das quais está consciente, aquelas que está sentindo. Agora pense nas articulações importantes que você pode não estar percebendo, tais como aquelas que ligam as vértebras da coluna vertebral...

À medida que for pensando nas articulações em todo o corpo, afirme a si mesma que as importantes fibras musculares estão relaxando, tornando-se mais longas e mais frouxas, de modo que as articulações possam se soltar e você possa se preparar para ser inundada de uma nova vida, assim como os rios inundam suas margens trazendo de volta novamente a vegetação... Em seus pensamentos, considere todo o seu corpo, afirmando desde os dedos dos pés até o alto da cabeça, que os músculos estão relaxados, tornando-se mais longos, mais frouxos...

Agora pedirei a você que acolha em seu corpo a Magia, o Poder e a Sabedoria dos Grandes Dragões e Dragonas.

Comecemos com os olhos, o espelho da alma. Pense nos olhos com os olhos do Dragão...

Sinta-os sendo preenchidos com seu calor luminoso, seu poder...

Atente para a respiração, o alento vivificante. Respire fundo o alento quente e viril do Dragão...Sinta os olhos do Dragão energizando seus próprio olhos...Agora respire com o alento do Dragão...os olhos do Dragão, o alento do Dragão...

Apenas sinta um pouco os olhos se fechando, cada vez mais, a cada respiração. Este respirar o alento do Dragão e a sensação em torno dos olhos continuarão a afetá-la enquanto você viaja cada vez mais fundo através do planeta Terra, de si mesma...

Alterando a consciência, aprofunde seu estado de ser para se tornar disponível à Divindade, a energização do Dragão em você, o Despertar. Focalize novamente sua respiração, o alento do Dragão.

A medida em que for respirando, vá cada vez mais fundo no

plano dos Deuses, o plano dos Dragões. Sinta cada vez as pálpebras se fechando um pouco mais...

Enquanto continua fazendo isso, focalize a atenção no topo da cabeça. Sinta o crânio onde ele encerra o espaço do cérebro. Se abra a energia dragônica de inteligência, criatividade, sabedoria. O reino da alma de extraordinária inteligência. Sinta a energia dos Dragões no espaço do cérebro... Explore a energização do Dragão. Focalize a atenção na parte superior e na parte posterior do crânio... Depois explore as órbitas dos olhos, olhos de Dragão.

Focalize a atenção no maxilar e no osso do maxilar, nos dentes, na boca... O orifício criador e flamejante do Dragão.

Agora volte a atenção para a coluna vertebral. Comece a movimentar sua coluna delicadamente. Concentre-se no movimento, o movimento da coluna vertebral, o palco da ascensão do Dragão Kundalini... O Dragão subindo por sua coluna... Focalize a atenção nas articulações dos ombros... nas costelas... Seu tecido conjuntivo...

Focalize sua atenção nos braços e mãos. Mãos que são a garra do Dragão... Poder de curar, destruir, criar...

Focalize cada vez mais sua atenção no esqueleto... Na pélvis... Nos quadris... Na parte de cima das pernas... Na parte de baixo das pernas... Nos pés. Concentre cada vez mais atenção no esqueleto... Esqueleto, domínio dos Dragões da terra, das rochas, os lugares secos e os ossos da Terra. Os ossos de Dragão.

Agora perceba os músculos e órgãos do corpo. Entremos nesses órgãos. Comecemos com o coração, o coração... Sensibilidade, selvageria, bravura, compaixão... Sinta o Dragão energizando seu coração... Coração que é ritmo e equilíbrio... Dragão que é ritmo e equilíbrio... Sinta as batidas do coração.

Passe para o plexo solar, lugar de poder, sinta os Dragões doando seu poder a você... Entre no trato digestivo, sinta a energia entrando no trato digestivo... Retorne novamente para os pulmões e respire fundo. Respire o Alento do Dragão, o alento criador vitalizante...

Acrescente os órgãos reprodutores... Sinta os órgãos reprodutores, local de profunda regeneração e criação sendo energizados pelos Dragões...

Agora sinta a energia indo fundo, para os órgãos internos.

Kundaliní é uma energia física, de natureza neurológica, concentrada na base da coluna; É o poder espiritual ou físico (dependendo da linhagem esotérica ser espiritualista ou naturalista) primordial ou energia cósmica que jaz adormecida no Múládhára Chakra, o centro de força situado próximo à base da coluna, e aos órgãos genitais. É a energia que transita entre os chakras.

Focalize a atenção no estômago. Veja o estômago, o lugar onde começa a nutrição, a comida sendo decomposta em partículas de açúcar, gorduras... Sinta a nutrição... Agora veja o fígado... Sinta a formação das células sanguíneas... Avançando ainda mais nos processos do corpo, veja os intestinos... Sinta o quilo que separa o que é útil do que não é... Visite os rins e o baço... Suba até o peito e os pulmões, o ar entrando e saindo enquanto você respira... O Alento Criador e Vitalizante do Dragão...

Veja o sistema circulatório, o sangue fluindo e a linfa... Sinta os grandes fluxos do corpo... Sinta a Magia fluindo em seu corpo...

Agora sinta a atividade elétrica, a grande sabedoria que cria as conexões entre o cérebro e as outras partes do corpo através do sistema nervoso. Deixe a sabedoria dos Dragões, a Magia das grandes conexões percorrerem seu corpo... Sinta o Dragão em seu corpo...

Perceba que com a mente você pode atravessar o corpo em qualquer ponto que desejar. Comece a explorar seu interior, onde quiser. Observe a atividade de diferentes partes do corpo e tenha a sensação de cada parte sob o comando de um princípio superior, sinta a energia dragônica percorrendo todo o corpo, um princípio de inteligência...

Tente explorar o interior da mão, a sagrada moldadora de destinos, a garra do Dragão... Viaje pelo braço... Suba através da garganta até a cabeça. Observe o cérebro, centro de magia, O UNIVERSO É MENTAL.

Movimente-se em torno, dentro e através do cérebro. Sinta a atividade elétrica das várias partes desse órgão comunicando-se entre si e com cada célula e neurônio. Sinta a energia, a magia dragônica permeando esse órgão...

Agora saia e veja-se sobre a extremidade do nariz, olhando para uma célula. Que nariz enorme! E como é interessante ver as células da própria pele dispostas como imensas peças de um mosaico. Vapores fantasmagóricos estão saindo dos buracos do mosaico. Ou você está diminuindo ou as células aumentando. Procure agora ficar no meio de uma célula...

Enquanto você continua a encolher, o vapor que sai do chão da célula fica mais visível. O que são aqueles grandes juncos crescendo tão rapidamente diante de seus olhos? Agora parece que se transformaram num denso bosque de palmeiras. É PELO.

Você não sabia que cresciam tantas árvores de pelo em seu nariz, mas crescem. Os espaços no pavimento em formas de mosaico agora mais parecem rachaduras na terra depois de um terremoto.

De fato, uma grande caverna se abre diante de você e você entra nela, e continua ficando cada vez menor, menor. A grande caverna parece ter sido construída por algum mestre arquiteto, ou talvez um joalheiro, certamente uma Divindade. E essas paredes estão se curvando e se estendendo e ondulando como uma serpente. Talvez aqui seja um dos domínios da Deusa-Serpente.

A medida que você vai ficando menor, percebe grandes redes intricadas e tubulações multicolores, canais sagrados de veias, nervos, oleodutos e fibras musculares, sinta a energia dragônica permeando e organizando, governando aqui.

Você penetra cada vez mais fundo, e fica cada vez menor. O túnel inchou atingindo as proporções de um grande templo.

Você se mantém sobre a borda de uma única célula, os pés equilibrando-se numa enorme crista, tentando não ser levado pelos ventos quentes, fortes e gasosos. Grandes bolhas luminosas rolam e chocam-se através do ar. Esses globos de vapor de água quente cheiram a minerais e produtos químicos. Agora você sente o vapor escapando através do poro quase com a forca de um furacão...

Você fica cada vez menor. Agora observe monstros marinhos e dragões passando impetuosos. A Deusa-Serpente está aqui comigo, JÁ! Ó Deusa-Serpente, esteja aqui comigo!

E você vai ficando cada vez menor. Você percebe que se encontra numa trama desordenada de bolas elásticas, glóbulos enormes, alguns vermelhos, alguns brancos, outros transparentes. Você observa em quanto eles entram e saem da trama na companhia de glóbulos exóticos, frenéticos.

O que você está vendo é a corrente sanguínea com seus corpúsculos vermelhos e brancos.

Não há outra realidade presente em meio a esta? Invoque os Dragões e olhe novamente para esta cena com os olhos de uma Divindade... E, de repente, você se espanta com a glória numinosa que está a sua frente. Você se encontra em nível eletromagnético da vida celular. Observe os campos fosforescentes de azul

elétrico e lilás, plaquetas sanguíneas e micróbios. Cada um alimentado, sustentado e iluminado pelos campos de força que circulam por esse MICROMUNDO.

Tornando-se menor ainda, você se vê descendo por vórtices helicoidais. Você está no núcleo de sua própria célula. A superfície desses vórtices é pontilhada por bolinhas tremulantes – cromossomos, DNA, RNA, ancestralidade; tudo se entrelaçando numa fantástica dança de conexões. Este é o plano dos átomos, do começo da criação. Deixe que a energia dos Dragões permeie aqui... Você sente uma presença, sabia e profunda, solene em seu conhecimento arcaico. Você está em condições de falar com essa presença, que é o núcleo da célula. Ele lhe diz:

"Sou uma célula muito velha. Sou progenitora de muitas que me cercam. Minha vida tem estado a serviço do Ser Divino em que vivemos e nos movimentamos em que temos nosso ser. Espero ter partilhado essa devoção e esses ideais com meus filhos e os filhos deles.

Minha vida longeva me deu tempo para refletir sobre a Grande Vida, a vida do Uno, de cujo corpo fazemos parte. Tão grande é esse Uno que seu Ser esta além de nossa concepção ou imaginação.

Este Ser Criador depende de nossa dedicação e harmonia para seu próprio bem-estar e desenvolvimento. Se oferecermos nossa devoção e obedecermos as suas injunções, logo nos tornaremos iniciados, e por fim participaremos das maravilhas da mente do Ser Divino."

Quem é este ser elevado, essa Divindade? É claro essa é uma questão proibida para a célula. Mas você sabe quem é esse ser, esta divindade é você mesmo. E seu velho, pequeno e sábio núcleo celular anseia por uma união consciente, uma parceria com você. Pois isso resultará na comunhão, no despertar.

E você decide ir mais fundo. Vai tornando-se cada vez menor, enquanto as células se avolumam. Logo você passa dentro de uma molécula. Parece ser um espaço pulsante, de carga muito alta. De vez em quando você sente um puxão, como que vindo de um ímã invisível. A medida que você continua a encolher, as paredes da molécula se distanciam em sonhos azuis elétricos.

Agora você está encolhendo e entrando em um dos seus átomos. Está se tornando um milhão de vezes menor. Finalmente

percebe-se apanhado por essa forte e intermitente corrente magnética. Há alguma coisa cintilando em sua frente. Você chega até ela. É uma bola ígnea que se parece muito com um sol no meio do espaço. É o núcleo do átomo. Você pensa nele como um Deus Sol, um Dragão Solar, um governante ativo e eternamente jovem.

A certa distância, você nota os rápidos lampejos de uma grande faísca elétrica rotatória. Depois vê uma menor, e outra, e mais outra. Elétrons... Prótons... Nêutrons... Sibilantes partículas de energia, recebendo agora a energia dos Dragões, a vibração das Serpentes Divinas.

Você se torna cada vez menor. Os elétrons se parecem com planetas e o sol resplandecente em sua beleza brilhante. Planetóides e cometas, estrelas cadentes e poeira cósmica também se manifestam. Serão estes os quarks, fótons e glúons e sabe-se lá o que? Permita à sabedoria, o poder, a magia dos Dragões penetrarem e energizar seu nível subatômico.

Você vê que há uma teia elétrica que se estende do núcleo do átomo até os prótons, elétrons e nêutrons. Essa teia é um ser vivo. Você percebe teias finamente divididas, de luzes tremulas, com delicados filamentos multicoloridos saindo do coração do sol e se ligando aos pequenos planetas de elétrons. Você sabe que está no centro de toda realidade. Será este o domínio da Deusa Criadora? A Guardiã do segredo da Vida?

De repente, sua mente se expande. Se expande, sua mente se expande num quantum de dimensões cósmicas. Você olha para manchas trêmulas e percebe que são estrelas. São galáxias. Cada galáxia contém cem bilhões, duzentos bilhões de estrelas e um número infinito de planetas. Você está olhando para uma galáxia de galáxias. E sua mente é essa galáxia de galáxias...

Você está no estômago da Deusa Serpente...

Você está no âmago da Deusa Serpente...

Serpente Sagrada, Deusa das formas vibracionais, de formas que se espiralam, se dobram, cantam, modelando-se e se remodelando.

Você começa a ver os buracos negros, os big-bangs e de uma vez como em um puxão você está de volta ao seu próprio átomo. Você inspira o Alento do Dragão e a mente se expande

até a galáxia de galáxias. Expira o Alento Dragão e volta para o núcleo do seu próprio átomo. Inspira o Alento do Dragão e está na galáxia de galáxias. Expira o Alento do Dragão e volta para o átomo. Inspire a galáxia de galáxias com sua teia de interconexões de luz. Expire o ser do átomo. Pra trás e para frente, para trás e para frente. Ambos se conhecendo muito bem cantam um para o outro. Eles cantam a canção da Criação...

Seu corpo de imaginação é agora atraído para o seu corpo físico, fortalecendo-o com o conhecimento, a magia, a gnose da conexão entre átomo e galáxia. Você sabe que está Divinizado. Você está divinizado com trilhões de deuses cantando para trilhões de deuses.

Você está energizado com a Serpente Divina Atômica cantando para a Serpente Divina Galáctica.

Em algum lugar em sua mente/cérebro/corpo, você está sempre numa constante criação, passando do átomo para o ser galáctico.

Você respira fundo a essência de campos dentro de campos que envolvem cada átomo, repleto de conhecimento de bilhões de anos, repleto de carga ancestral, repletos de carga do microssegundo radical.

Você é onipresente entre as estrelas e os átomos. Você está cantando com tudo aquilo que é. E tudo que é canta em você:

> *"Bem-vindo ao lar, homem; bem-vinda ao lar, mulher; bem-vindo ao lar, serpente; bem-vindo ao lar, dragão; bem vinda ao lar, dragona; bem-vinda ao lar, divindade; bem-vinda ao lar."*

Sua mente preenche esse ser galáctico que é você mesmo. Sua mente também está divinizada, energizada com a magia dos dragões. A grande unicidade, a grande divindade na mente da célula e na mente da galáxia cantam uma para a outra...

E o espírito se expande. Você entrou em sua mente. Você entrou em seu corpo. Agora seu espírito se expande; se expande. Você se conhecerá também na plenitude de sua dimensão espiritual ...

Viaje bem fundo. Viaje para longe. Por ter penetrado em suas próprias galáxias interiores, você vê a troca de energias entre os grandes campos de vida e a grande plenitude do espírito. Você vê ideias e deuses e padrões brincando nas grandes descargas de luz e conexão que é seu corpo/mente. Permaneça no plano

da realidade espiritual.

Observe dimensões que estão além de qualquer existência particular. Dimensões cósmicas. Dimensões transpessoais. Dê o nome que quiser. E sinta cada vez mais uma sensação de grande poder na atmosfera...

Entre num lugar, um templo sagrado, que é seu corpo/mente/espírito. É um lugar de muito poder, mas um poder tranqüilo e sereno. Uma força muito poderosa, mas sem nenhuma insinuação de ameaça, um poder criativo, sábio e amoroso...

Permaneça nesse espaço, o espaço da dimensão espiritual, do grande poder espiritual do amor. Deixe que o poder desse espírito o permeie. Deixe-o preencher seu espírito, sua mente, seu corpo, todo o seu ser...

Permita que a vibração dos dragões chegue a você. Deixe que os dragões, os diferentes deuses, as diferentes parte de si próprio, sejam energizadas pela Serpente Primordial, a fonte espiritual última da realidade, se abra a vibração e as bênçãos Dela, deles:

Receba as bênçãos dos Dragões do Caos...

Receba as bênçãos dos Dragões das Sombras...

Receba as bênçãos dos Dragões da Luz...

Receba as bênçãos dos Dragões do Fogo...

Receba as bênçãos dos Dragões da Água...

Receba as bênçãos dos Dragões da Ordem...

Receba as bênçãos dos Dragões do Ar...

Receba as bênçãos dos Dragões da Terra...

Receba as bênçãos dos Dragões Fadas...

Receba as bênçãos dos Dragões Estelares...

Receba as bênçãos dos Dragões Espirituais...

Receba as bênçãos e a vibração da Serpente Sagrada, o Dragão, e permita que ela se mescle a sua, se abra humano-dragão, se abra dragão-humano, se abra... Com essa poderosa e benevolente força vital em você, a forca do espírito profundo, preenchido com sua serenidade, com sua magia, tornando-se

como que um corpo fulgurante de luz faça o seu caminho de volta através do plano transpessoal cósmico da unidade profunda, a Serpente Primordial, para seu próprio espiritual, o mundo dos muitos deuses. Através da mente e do corpo, sinta a Divindade em seu corpo. Sinta-os vibrando, sinta os dragões em seu corpo, sinta os deuses em seu corpo.

Sinta-os vibrando, energizando o pé esquerdo… A perna direita… Os órgãos de geração… Os intestinos… O fígado… O baço… O coração... Os pulmões… A garganta... A língua... O nariz... Os olhos... Os ouvidos... O cérebro... Todas as articulações... O braço esquerdo… A mão esquerda… O braço direito… A mão direita... O sistema nervoso... Os órgãos reprodutivos... Os fluxos enzimáticos... Os fluxos linfáticos... As pulsações... Os batimentos... As moléculas... O DNA... Os átomos.

Preencha-se de Dragões. Preencha-se de Deuses. Preencha-se de altos padrões. Sinta esses Dragões e preencha-se com eles.

Direi agora o nome de algumas das Serpentes Sagradas que dançam pelos mundos. Enquanto isso você emergirá do estado em que se encontra, estendendo-se e trazendo consigo experiências, imagens, ideias, compreensões da jornada. Coisas que você vai querer escrever...Seja lá o que for que quiser trazer consigo, traga.

Mencionarei o nome das Serpentes Sagradas, os Deuses que representam os grandes princípios ou qualidades do ser e da criatividade. E você esticará o corpo e o sentirá divinizado. Saudamos as imagens dos Deuses:

Tiamat... Nu Kua... Medusa... Lilith... Tauret... Kuan In... Delfine... Cihuacoatl...

Brigith... Tara... Paranka... Gefjon... Ewá... Apsu... Quetzalcoatl... Kukulcán... Apóphis... Seth... Típhon... Azdeha... Aton... Oxúmare...

E agora suba, suba até a consciência. Estenda-se e sinta esses Deuses fluírem através de você. Receba suas formas, as formas criadoras da vida. Suba até a consciência.

Deixe que a vida o preencha.

Deixe que a vida o preencha.

Deixe que a vida o preencha.

Seja bem-vindo, seja divino, desperte, desperte, desperte.

Que assim seja.

7. AS LUAS DRAGÔNICAS

As 13 Luas Dragônicas.

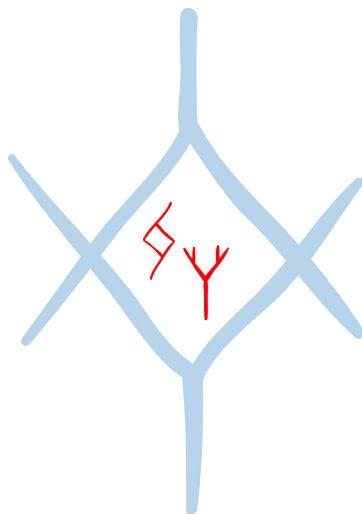
Hemisfério Norte: Caso sinta-se mais confortável em utilizar o sistema com o Hemisfério Sul você poderá dar inicio a partir da primeira Lua Cheia do Solstício de Inverno pelo HS, que ocorre por volta de 21 de Julho.

Este sistema foi criado para que @ praticante experimente e vivencie a cosmologia das Runas do Dragão através da conexão com Deusas Dragônicas. Diferente do trabalho do Ser Cósmico, este não é um trabalho encadeado.

Colocamos em cada Lua Cheia: uma Deusa como sugestão, um altar e uma prática. Fica ao seu critério utilizar ou não. O importante é utilizar as Runas apresentadas em cada Lua.

Você vai perceber que a Runa Drakani se repete em todas as Luas, isto é porque ela é a Runa da Rainha Dragônica, e a mais importante nesta prática, por isto, ela deve ser traçada grande e com as outras duas Runas dentro dela, como as imagens exemplificadas. Atraindo assim a energia deste Esbat.

O Calendário lunar é contado a partir da primeira lua cheia depois do solstício de inverno (por volta de 21 de Dezembro no hemisfério norte).

Primeira Lua - O Despertar Do Dragão

Drakani, Ratanen, Ma'erhen

Uma fagulha cintila no vácuo do nada, esse é o impulso, a ignição de onde toda vontade emerge e se manifesta. O poder primário capaz de plasmar ideias e trazer vida para aquilo que é sonho.

É a vida que se plasma a partir do desejo do querer ser, a forca por trás da ação, é o impulso, o empurrão, a ignição...

Esta é a primeira tríade de Runas das lunações. Ela representa o poder da ignição e através dela é possível trazer para a Jornada uma energia de inspiração, de iniciativa e de manifestação do poder através da vontade. O importante aqui é compreender que a energia dessa tríade vem para dar impulso aos projetos e sonhos desta Roda que se inicia, tudo começa aqui e segue pelas próximas 12 Luas. Por isso reflita bem sobre o que você quer para sua vida e para sua Roda neste novo Ciclo.

Esta tríade ajuda a buscar como realizar seus sonhos e projetos, trazendo o conhecimento e a compreensão para torná-los algo possível, medite com ela e se abra à sabedoria e inspiração que será recebida.

ALTAR

Um pano preto e uma vela. Um caderno e caneta para você anotar seus insights e comentários.

Nesses rituais de lunação, o círculo mágico dragônico é opcional. No entanto sugerimos que o utilize, para aumentar sua conexão com os Dragões.

RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido desta lua, veja-se no vácuo do nada e sinta a fagulha despertar, sinta a força da criação, sinta o sopro capaz de trazer vida, sinta o poder de realizar e perceba que essa fagulha é você. Sinta esse poder crescendo em você, lembre-se que você e capaz de realizar seus sonhos e plasmar suas ideias e projetos. Pense nas coisas que você deseja impulsionar na sua vida e use a força desta lua para isso.

DEUSA SUGERIDA - TIAMAT

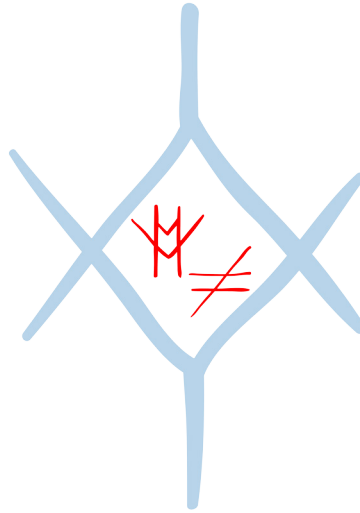
Tiamat é uma Deusa Sumeriana e Babilônica da Criação associada ao Oceano Primordial. Sua contraparte masculina, seu Consorte, é Apsu. Na maioria das vezes, Tiamat é descrita como uma serpente marinha ou um dragão.

O *Enuma Elish* (mito de criação babilônico) descreve que Tiamat deu à luz vários seres entre eles dragões, serpentes e uma grande lista de “monstros” como homens-escorpiões e as sereias.

Inicialmente, quando o mundo cultuava divindades femininas com suas várias faces, Tiamat era adorada como a mãe dos elementos. Tiamat foi responsável pela criação de tudo que existe. Os deuses eram seus filhos, netos e bisnetos.

O **Enuma Elish** é o mito de criação babilônico. Foi descoberto por Austen Henry Layard em 1849 (em forma fragmentada) nas ruínas da Biblioteca de Assurbanípal em Nínive (Mossul, Iraque), e publicado por George Smith em 1876 e.c.

Tem cerca de mil linhas escritas em babilônico antigo sobre sete tábuas de argila, cada uma com cerca de 115 a 170 linhas de texto. A maior parte do Tablete V nunca foi recuperado, mas com exceção desta lacuna o texto está quase completo.

Segunda Lua - O Dragão Que Dança

Drakani, Ihanen, Sha'oren

> *"Do vácuo do nada o espírito se manifesta (...)". O Universo era formado por uma infinidade de partículas, cada uma representando uma ideia, e através de um impulso tudo se torna algo mais palpável e as partículas começam a tomar forma em uma dança harmônica, uma infinidade de pontos que se unem e se tornam algo maior, o que antes era uma partícula sozinha no todo agora se torna uma matéria que aos poucos vai sendo moldada.*

Chega o momento de tecer, moldar e desenhar o futuro. Com a energia desta tríade a mudança acontece, e os sonhos passam a ser manifestos. Muito trabalho nesta fase, mas o principal é o movimento para que as oportunidades nãos sejam perdidas.

ALTAR

Um pano preto, uma vela, fio para ser tecido ou argila para ser modelada. Um caderno e caneta para você anotar seus *insights* e comentários.

RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua, veja-se no vácuo do nada e sinta a fagulha uma vez desperta se

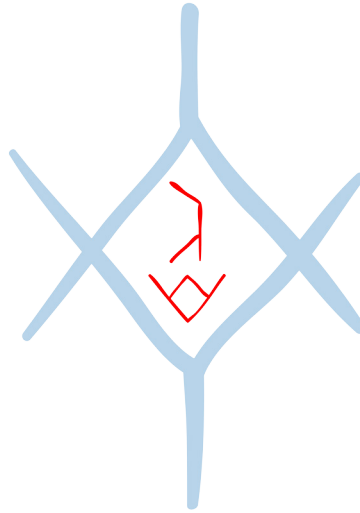
juntar a uma série de pontos e mudar, crescer e começar a tomar forma. Agora você vai pensar nas coisas que você deseja, de forma prática, o que você precisa para realizar, pense em meios de fazer isso materialmente, à medida que você tece ou modela algo com argila e use a força desta lua para isso.

DEUSA SUGERIDA - NU KUA

Nu Kua, Nu Gua ou Nüwa, é a Deusa Chinesa que criou a humanidade.

Ela é associada à chuva, poças de água, lagoas, lagos e outros lugares onde as águas param e são povoadas por criaturas anfíbias e peixes.

Relacionada à ordem e também ao casamento, Ela é representada como metade mulher e metade serpente (em algumas versões, metade mulher, metade dragão). Essa representação, seja com a parte serpente ou a parte dragão, sugere que Nu Kua é uma deusa alquímica, uma deusa transformadora. A serpente troca sua pele com frequencia e se renova.

Terceira Lua - O Olhar Do Dragão

Drakani, Ra, Liwaen

> *A vida se forma e se plasma em uma dança infinita de encontro e desencontro, junção de ideias com ação, mas muito ainda tem que ser feito e trabalhado para que ela se perpetue e uma das coisas que precisa ser observada aqui é o que ainda a impede de explodir e se manifestar pelo universo.*

As três primeiras Luas deste sistema falam de projetos, sonhos e como manifestá-los. Através da energia da Água e das Sombras, sentimentos e emoções profundas são trazidos à tona, trazendo ainda mais força e energia para seus intentos e trazendo também o conhecimento dos obstáculos internos e externos que ainda seguram a manifestação e realização.

O que e que ainda está impedindo? Pense com cautela nas situações internas, seus medos e auto sabotagens e pense também nas situações externas, como as pessoas com energia contrária aos seus propósitos. É também o momento de proteção e ocultação de seus projetos para que a inveja de outros não atrapalhe suas realizações.

ALTAR

Um pano preto e um espelho. Um caderno e caneta para você

anotar seus insights e comentários.

RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua, veja-se diante de um espelho e veja seu reflexo, veja também o que você quer realizar e perceba os impedimentos, veja as coisas que você faz ou deixa de fazer que o impedem de realizar e use a forca desta lua para isso. Veja você protegendo suas construções e formando escudos ao redor e use a forca de proteção dessa lua para isso.

DEUSA SUGERIDA - MEDUSA

A Medusa era conhecida por ser a terceira irmã das Górgonas, cujo cabelo abundante e bonito tornou-se uma coroa de serpentes sibilantes e o seu olhar transformava os homens em pedra.

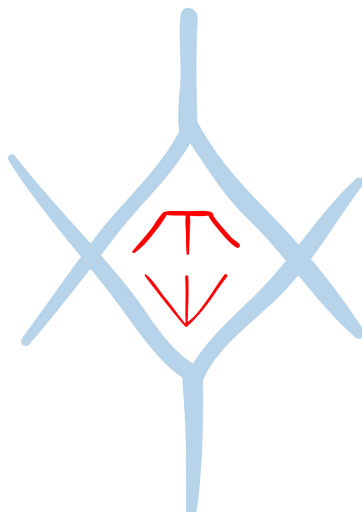
A Medusa foi conhecida pela sua beleza, Ela foi retratada com graciosas asas douradas arqueadas acima de seus ombros, e ela teve o Deus do mar como seu amante.

De acordo com Robert Graves, durante os tempos matriarcais as irmãs Górgonas eram representantes da Tríplice Deusa Lua. Eles eram guardiãs dos mistérios. O fato de que Medusa era a única das três irmãs que era mortal sugere a associação como uma Deusa Escura ligada ao aspecto do encerramento do ciclo lunar.

O patriarcado levou-nos a perceber a Medusa como um monstro mítico demoníaco, que então foi decapitado pelo heroi Perseu.

A Medusa evoca o poder da serpente Deusa da Sabedoria no sentido de que temos de desenvolver nossos talentos e recursos interiores que dão um novo sentido ao nosso valor e auto-estima. Vamos então ver suas bênçãos em nossas vidas como nossa crescente confiança na nossa capacidade de ser criativos e assertivos em todos os nossos esforços de vida. Vamos lembrar como usar sua sabedoria antiga em reconhecer a verdade, cura e regeneração de nós mesmos e dos outros. E vamos recuperar a magia da nossa sexualidade sagrada.

Catarse pode ser descrita aqui como liberação de emoções ou tensões reprimidas.

Quarta Lua - O Voo Do Dragão

Drakani, Li, Li'aan

A força aqui é a impulsionadora através da inebriante energia do encontro. O choque de dois corpos traz a iluminação através do êxtase. E aqui, somos desafiados a vivenciar as emoções ao extremo e dar vazão a estes sentimentos e emoções que ainda estão presos em nosso interior e evitamos colocar pra fora por medo, receio ou porque é desconfortável.

O que você esconde de você mesmo? Que emoções você não permite que venham à tona e estão escondidas por trás de toda essa máscara de normalidade?

Medo, fúria, prazer, amor... Esta tríade nos convida a, através da conexão com o fogo, dançar de forma livre e selvagem e assim iluminar os cantos ocultos de nosso ser. Chore, grite, goze, dance... Se expresse.

ALTAR

Um pano preto e um papel para catarse. Um caderno e caneta para você anotar seus insights e comentários.

PRÁTICA

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua,

veja-se diante de você mesmo e reconheça o que ama em você, aquilo que admira em você, pense em tudo que e paixão na sua vida, que te move e te impulsiona e depois pense no que não gosta em você e por quê. Escreva em um papel tudo aquilo que quer botar para fora e depois rasgue e pique vigorosamente vendo essa energia sair, nunca foque em pessoas e sim em sentimentos. Coloque uma música e dance e se solte, se tiver vontade de gritar, grite, chore, goze... deixe essa energia sair e sinta a liberdade de poder ser você mesmo.

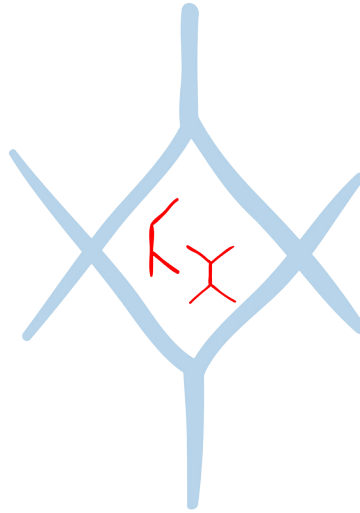
DEUSA SUGERIADA - LILITH

Antes da mitologia hebraica, Lilith era cultuada na Suméria, como o aspecto Donzela da Deusa Inanna, A Deusa Pássaro, com suas grandes e acolhedoras asas de proteção. Ela era um benfazejo Espírito dos ventos, também conhecida como a Deusa sumeriana dos grãos,

Lilith é a imagem de tudo o que há de melhor na sexualidade feminina - a natureza da mulher, o poder do sangue menstrual, que é o poder da Lua Escura. O poder do ventre.

Ela hoje é encarada como a mulher positiva e rebelde, a que não aceita os padrões patriarcais que marcam a menstruação com dores e vergonha.

Conhecer a figura de Lilith é lembrar de um tempo no passado antigo da humanidade em que as mulheres eram honradas pela iniciação sexual, onde expressavam sua liberdade e paixão naturais.

Quinta Lua - O Ninho Do Dragão

Drakani, Mah, Ninathan

Tudo aquilo que é gerado precisa ser nutrido para se fortificar e vingar. Nesta lua você é convidado a refletir sobre a nutrição em sua vida. A nutrição dos nossos objetivos, a nutrição dos nossos sonhos. Mas para que possamos nutrir nossos projetos, precisamos entender sobre a nutrição nas nossas vidas. O que é nutrição pra você? O que te nutre? Você recebeu o que precisava quando criança? Quem te nutria na infância? Tem recebido nutrição neste estágio em que está a sua vida? Você faz isso ou alguém o faz pra você? Você nutre as pessoas a sua volta, elas retribuem? O que você precisa para ser nutrido? O que você precisa para se sentir nutrido, para se nutrir?

Trabalhar com esta Lua atrai para nossas vidas aquilo que necessitamos para ser nutridos e ter forças para seguir em frente. Entenda, enquanto trabalha com estas Runas, o mistério que a natureza ensina, que é o mistério da Abelha Rainha: O que diferencia a rainha da operária é o alimento que a nutre ainda na infância, ambas nasceram iguais.

ALTAR

Um pano preto, comida e bebida que você mesmo preparou. Um caderno e caneta para você anotar seus insights e comentários.

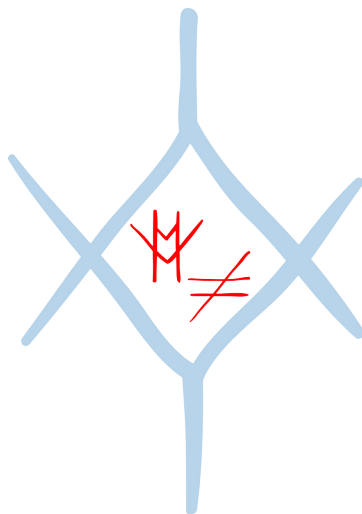
RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua, veja-se diante de um banquete, pense em tudo que você gosta e que precisa para se nutrir e veja isso no seu banquete. Nomeie tudo aquilo que você precisa para se nutrir, mas que não é comida, se precisa de um amor, sinta-se amado, se precisa de um emprego veja este emprego, se quer ter dinheiro, veja tudo isso no seu banquete e se nutra e se farte desse sentimento. Perceba que você tem o poder de se nutrir, mesmo que nunca tenha feito isso. Tome para suas mãos a responsabilidade de ser o principal nutridor da sua própria vida, mesmo que energeticamente. Se você não trabalha e depende de alguém para alimenta-lo, lembre-se que não nos nutrimos só de comida. “Você tem fome de quê? Você tem sede de quê?”

DEUSA SUGERIDA - TAURET

No panteão egípcio é a Deusa-Hipopótamo da fertilidade, protetora das embarcações e das mulheres grávidas, dos partos e dos recém-nascidos. É também protetora dos sonhos, protege contra pesadelos quando a mente mergulha no subconsciente.

Ela é também uma Deusa celeste e ainda guia no renascimento no reino dos mortos

Sexta Lua - A Teia Dragônica

Drakani , Thaan , Waethan

> *A magia dos encontros é o reconhecimento que um ser tem de si mesmo no outro, nos juntamos e nos reconhecemos como frutos de um mesmo mundo, reconhecemos nossas histórias, nossas dores, nossas caminhadas. Ao encontrar outro ser você percebe que existe algo maior que une tudo, não estamos sozinhos, estamos juntos estamos envoltos em uma teia de relações. E esta lunação fala desta conexão.*
>
> *Ela nos convida a olhar o mundo que nos cerca usando os outros como espelhos. Quais as características predominantes nas pessoas que te cercam? Quais as situações que se repetem em sua vida? Energias iguais se atraem e se unem; o que você tem atraído para sua vida? O que deve mudar?*

Esta tríade fala da nossa grande teia de relações, que alimentamos e que nos alimenta. Reflita sobre esta teia que é formada por seus amigos, familiares, colegas de trabalho... E extrapole para além do material vá para os planos imateriais e pense em seus aliados mágicos, seus Deuses de devoção...

ALTAR

Um pano preto e fotos de seus amigos, familiares, figuras do globo terrestre e do universo. Um caderno e caneta para você anotar seus insights e comentários.

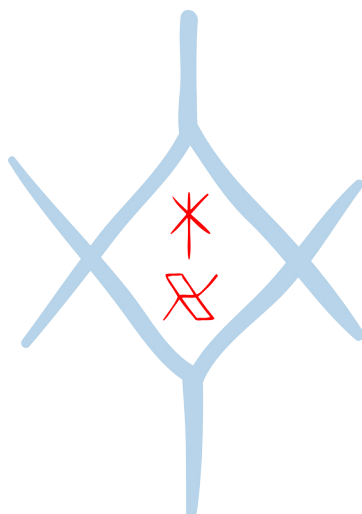
RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua, veja-se diante de todas as pessoas que lhe são importantes, como seus amigos, familiares, todos que fazem parte da sua teia. Pense o que cada um contribui para sua existência e pense no que você contribui para a deles. Agora amplie um pouco mais sua teia e pense naqueles que o cercam, mas não são humanos, pense nos seus animais e suas plantas, nas plantas e animais perto de sua casa, nos minerais e vá ampliando essa noção de teia; pense em sua cidade e amplie para o país, para o mundo e amplie para outros mundos, com seus aliados mágicos, amplie e sinta a teia, o quanto todos somos importantes e aprendemos uns com os outros, sinta o grande amor que a teia expressa e sinta a sua compaixão.

DEUSA SUGERIDA - KUAN YIN

Kuan Yin é conhecida como a Deusa da Compaixão e da Misericórdia. E é venerada em todo o mundo por milhões de pessoas, que a consideram o símbolo máximo da pureza espiritual.

Kuan Yin é representada com um dragão, pois ele é o símbolo mais antigo da alta espiritualidade, a sabedoria, a força e os poderes divinos de transformação. Outras vezes, Kuan Yin é representada sentada sobre uma flor de lótus.

Sétima Lua - A Ampulheta

Drakani, Ta'kaya, Shaan

No momento de nosso nascimento, começa a ser escrita nossa história que é desenvolvida durante esses anos. Aqui vamos nos permitir mergulhar no mar da memória e certamente iremos nos deparar com situações muito prazerosas, alegres, de momentos felizes, mas também iremos cruzar com fantasmas de nosso passado. Ao se aventurar nadar nesse mar você deve estar preparado para lidar com o passado em sua amplitude.

Esta lunação nos convida a refletir sobre momentos e fatos do passado que foram dolorosos e que até os dias de hoje nos aprisionam. Podemos nos libertar desta prisão sem muros, e esta tríade é um bálsamo reparador que ajuda a canalizar a energia de cura para isso.

Relembre e permita que esta energia cure o passado, para que no momento atual, suas emoções a respeito dos fatos ocorridos se transformem em algo que não mais lhe aprisione, magoe e limite. Molde o passado, para assim moldar o presente e o futuro.

Como esta tríade fala de Tempo e Vontade, ela pode ser utilizada também para canalizar energias para momentos no futuro.

ALTAR

Um pano preto e coisas que representam as fases da sua vida, por exemplo, um brinquedo que lembre sua infância. Um caderno e caneta para você anotar seus insights e comentários.

RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua, você vai lembrar-se de vários momentos em sua vida, veja-se bebê e lembre-se de aspectos da sua infância, tente lembrar-se do que foi bom e do que não foi, passe para a adolescência e vá recordando, faça isso ano a ano até chegar à sua idade atual e perceba o que foi difícil, traumático e resignifique essas situações, converse com sua criança interior e diga para ela que a situação não e mais a mesma e cure-se, perdoe-se e perdoe.

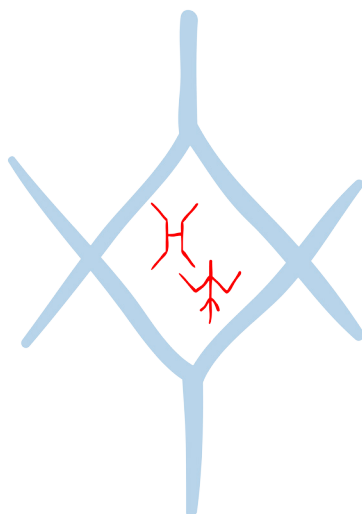
DEUSA SUGERIDA - PITON/DELFINE

Píton é uma Serpente gigante, Deusa Ctônica que nasceu do lodo na Terra, ela é filha da Deusa Gaia.

Dentro da mitologia grega, Ela foi morta pelo Deus Apolo e seu corpo dividido em duas partes. Assim como Tiamat, Ela é considerada um grande exemplo de como ocorreu a mudança de poder das Deusas do Caos e da Criação para os Deuses dos Céus e da Luz.

A serpente Píton vivia em Delfos e tomava conta da fonte que emitia os vapores que permitiam ao oráculo de Delfos realizar as profecias.

Ela é uma Deusa primordial que ajuda a desenvolver os dons mágicos e proféticos.

Oitava Lua – A Garra

Drakani, Deigomah, Athihan

Os tambores da guerra soam ao longe, e a Deusa sopra em seu ouvido: "Viver é guerrear". Imediatamente o som dos tambores aumenta e Esta tríade nos convida a perceber a guerra como um rio onde somos convidados a nadar. A maioria das pessoas evita o conflito, o confronto, por medos variados: machucar a si mesmo ou os outros, perder o controle, ser derrotado, vencer...

Neste momento somos convidados a perceber e vivenciar que o conflito traz mudanças e o caos gera oportunidades. Esta tríade invoca os poderes e energias da guerra para que você possa perceber quais conflitos você tem evitado e por quê.

E também nos convida a utilizar a energia da guerra em nossas vidas e a resolver questões que foram outorgadas a tempo demais, seja no plano interno ou externo.

ALTAR

Um pano preto e um caderno e caneta para você anotar seus insights e comentários

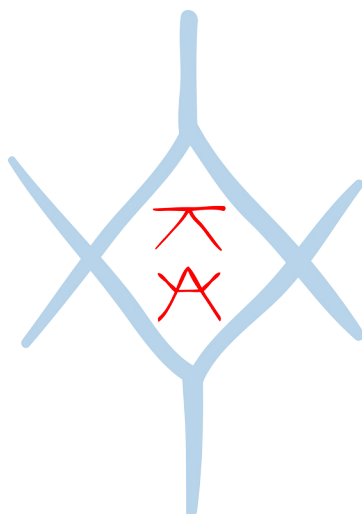
RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua. Você vai pensar em todos os conflitos que já viveu, você fugiu deles, lutou, perdeu, ganhou... Lembre-se de suas batalhas interiores também. Pense em seus inimigos, você os admira, os odeia. Tente recordar todas as vezes que você entrou em contato com a energia do conflito, como você se sentiu? Quais guerras você está lutando agora? Use a energia dessa lua para vencer suas guerras externas e internas com coragem e honra e se o conflito não fizer parte da sua vida no momento experimente essa energia de coragem, honra e impulsione os demais aspectos da sua vida.

DEUSA - CIHUACOATL

Cihuacoatl é uma deusa guerreira, padroeira e protetora dos partos e rege as mulheres mortas ao dar à luz. No Panteão Asteca é conhecida como Mulher Serpente, por seu corpo ser parte mulher e parte serpente.

Ela assistiu a criação dos primeiros humanos desta época, que são feitos a partir dos ossos de terra dos povos da era anterior misturado com o sangue dos antigos deuses que cometeram auto-sacrifício para que a nova Era pudesse começar.

Nona Lua - O Diadema

Drakani, Kaegos, Thaenrathi

> *"Cada camponês é rei em sua casa, pois sua casa é seu castelo". Em algum momento de nossas vidas somos convidados ou, às vezes, forçados a tomar a liderança. Algumas pessoas têm a liderança como um dom natural, outros não, mas uma coisa é certa: todos são líderes, e uma hora ou outra, o manto da liderança cairá sobre nossos ombros.*

Esta tríade ajuda a trazer à tona a capacidade de liderar, algo que é latente em todos. E mais do que isso, ela faz com que você perceba se você é um bom líder ou não, o que você deve melhorar, o que deve mudar e o que deve cultivar. Por isso, neste período fique atento às situações que vão acontecer em sua vida e perceba os recados que serão enviados. Se permita sentar no trono de sua vida e ostentar o manto e o diadema da liderança.

ALTAR

Um pano preto e um símbolo de poder pra você.

RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua. Você vai pensar em todas as situações que já viveu em que você

precisou liderar. Pense na palavra líder, o que vem na sua mente. Como você acha que deve ser um bom líder? Você está longe ou perto dessa imagem de líder? Pense se você foi ou é um líder tirano? Use a energia dessa lua para impulsionar o espírito de liderança na sua vida ou equilibrá-lo com coragem, sabedoria e honra.

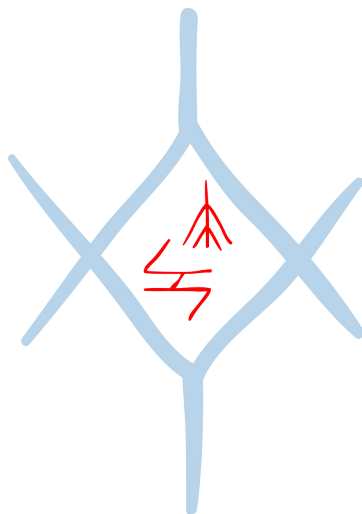
DEUSA SUGERIDA - BRIGHID

Deusa do Panteão Celta Irlandês faz parte dos Tuatha Dé Danann. Deusa do fogo, das fontes, dos guerreiros, ferreiros, artesãos, bardos, sacerdotes, poetas; da lareira, todas as artes e ofícios femininos, curas, medicina, agricultura, inspiração, aprendizagem, poesia, adivinhação, profecia, criação de gado, amor, feitiçaria, Magia.

Senhora da fertilidade e do parto. É a rainha da colheita e derrama sua abundância por toda a terra.

Tinha uma ordem dedicada a ela, formada só por mulheres, em Kildare, na Irlanda, que se revezavam para manter o fogo sagrado sempre aceso.

Brighid era representada por três mulheres, a poetisa, a médica e a ferreira, sendo conhecida com a deusa da Tríplice Chama, pois o fogo alimenta as forjas, esquenta os experimentos dos alquimistas, e incendeia a mente dos poetas.

Décima Lua - O Espelho Interior

Drakani, Athanen, Shoren

Depois de uma longa jornada, muito foi aprendido, muito foi vivenciado. É chegado o momento de fazer o balanço das perdas e ganhos, do que se deixou para trás e as mudanças que aconteceram. É o momento de perceber que todas as vivências, mesmo as mais dolorosas, tornaram você um ser mais sábio, chegou o momento de tomar consciência disso e ouvir com mais freqüência a sua sabedoria interna.

Esta tríade nos convida a tomar consciência da nossa sabedoria interior. Através da conexão com esta tríade entramos em contato de forma mais profunda com nosso Centro e aguçamos nossa intuição. Use esta tríade e confie mais nas suas percepções.

ALTAR

Um pano preto e um espelho.

RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua. Você vai fechar os olhos e relaxar, tente enxergar seu centro. Veja seu poder dentro do seu corpo e veja esse poder irradiar por todo o seu corpo. Sinta seu poder. Abra os olhos e pegue o espelho e veja seu reflexo, enxergue você como um resultado de suas vivências, veja atentamente sua imagem. Veja agora o seu poder irradiando para fora, veja como você expressa esse poder no mundo. Reflita sobre esse conhecimento.

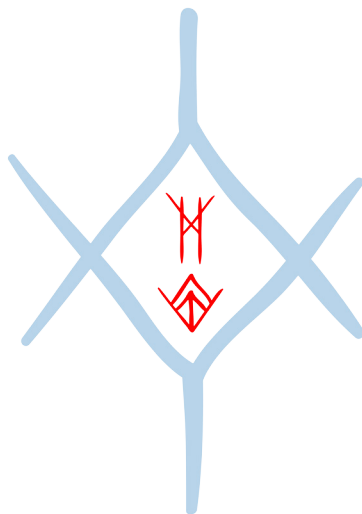
DEUSA SUGERIDA - TARA

Tara é uma Deusa Tibetana, a divindade nacional do Tibete.

Ela é chamada de “A Fiel” ou “A Feroz Protetora”.

O nome Tara significa “Estrela” e ela é a Deusa da compaixão universal, representa a virtude e personifica nosso próprio conhecimento interior, a transformação da consciência, a jornada para a liberdade.

Ela assume várias cores: branco, verde, azul, amarela, negra e vermelha... Cada cor simboliza um aspecto Dela e seus dons.

Décima Primeira Lua - O Festim De Fogo

Drakani, Nanen, Ionali

> *Na quarta Lua deste ciclo, fomos desafiados a explorar nossas emoções mais profundas e ocultas; agora somos convidados a vivenciar a energia da paixão da mesma forma. Este é um momento de regozijo, de vivenciar a paixão, só que temperada pela sabedoria. Esta tríade trabalha a paixão em duas áreas bem especificas: trabalho e relações amorosas.*
>
> *Qual área necessita da energia desta tríade? Você tem negligenciado um aspecto da sua vida em prol do outro? Está em falta com as duas coisas?*

Se você está em equilíbrio e bem com ambos, comemore junto às pessoas do seu trabalho e seu conjugue e celebre e deixe a energia desta tríade envolver vocês. Se não, é uma boa hora para envolver com esta tríade a área defasada de sua vida e deixar esta energia lhe ajudar e ter motivos para celebrar. Deixe a paixão dar um pouco mais de cor onde é necessário.

ALTAR

Um pano preto e um caldeirão com ervas para queimar.

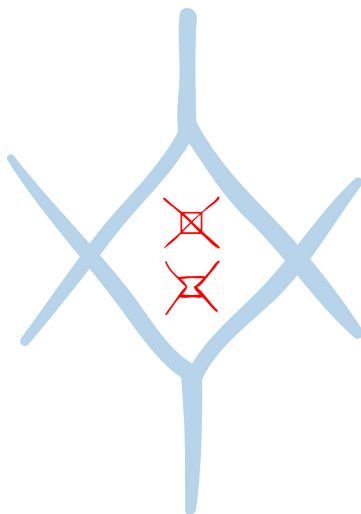
RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua, você vai refletir sobre sua vida amorosa. Como ela está? Como você gostaria que estivesse? Agora reflita sobre sua vida profissional. Como ela está? Como você gostaria que estivesse? Se você achar que precisa melhorar pense em que aspectos isso pode melhorar. Nesse momento queime as ervas do caldeirão e na medida em que a fumaça sobe você mentaliza a limpeza de qualquer obstáculo em relação aos temas dessa lua.

DEUSA SUGERIDA: PARANKA

Ela é uma Deusa do Fogo, assim como tantas outras presentes em diversos panteões, como Pele, a Deusa Havaina dos Vulcões; Brigit, Senhora da Chama entre os Celtas; e Vesta, a Senhora do Fogo do Lar no panteão greco-romano. Na mitologia dos povos nativos brasileiros, há diversas origens para o fogo, e Paranka é a Mãe do Fogo do Lar, o fogo que cozinha o alimento.

Ela pode nos conectar com o elemento fogo, Dar-nos iniciativa, energia, paixão; nos ajudar a moldar, como faz o fogo, forjando novos aspectos para nossas vidas.

Décima Segunda Lua - Os Fios Da Alma

Drakani, Drakaneal, Zhukaya

Uma das melhores formas de descrever a energia desta tríade é com a frase: "Pense globalmente, atue localmente".

> *Agir coletivamente é construir uma realidade mais sintonizada com as necessidades de todos. Não é à toa que tanto ouvimos que é a UNIÃO que faz a força.*

Esta tríade fala de responsabilidade e de retorno. Somos convidados a perceber que tipo de ações pode tomar para o bem da comunidade onde vivemos. E mais, somos convidados a nos juntar a outros para modificar nossa realidade. Somos convidados a reagir visando que ações (principalmente mágicas) podemos fazer para moldar um futuro melhor para as próximas gerações. Suas ações retornam para você e os seus, lembre-se disso.

ALTAR

Um pano preto e um novelo de lã de qualquer cor.

RITUAL

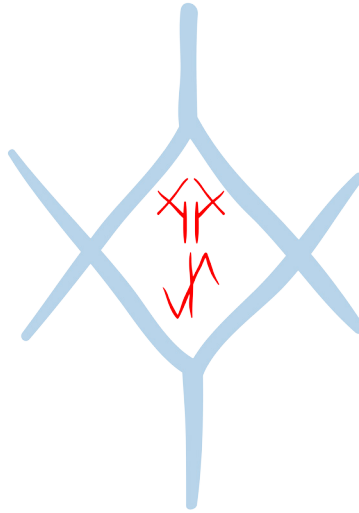
Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua, você vai refletir sobre o que o seu grupo precisa, pode ser sua família, amigos, coven, comunidade, cidade... Reflita sobre o que você pode fazer para ajudar. Pegue a lã e faça uma teia colocando suas intenções para a melhora do grupo e quando terminar guarde esse símbolo.

DEUSA SUGERIDA - GEFJON

Na mitologia nórdica, Gefjun (Gefjon, Gefion) é uma Deusa Vanir, associada ao arado, agricultura e soberania da terra. Senhora da fertilidade, das colheitas e dos ciclos.

Por isto é uma ótima Deusa para se conhecer a Magia das Ley Lines (veias do dragão) do nosso planeta.

Ouroboros (ou oroboro ou ainda uróboro) é um símbolo representado por uma serpente, ou um dragão, que morde a própria cauda. O nome vem do grego antigo: oura significa "cauda" e boros, que significa "devora". Assim, a palavra designa "aquele que devora a própria cauda". Sua representação simboliza a eternidade. Está relacionado com a alquimia, que é por vezes representado como dois animais míticos, mordendo o rabo um do outro.

Décima Terceira Lua - O Infinito

Drakani, Abanen, Satihan

Esta tríade tem como símbolo o Ouroboros. Esta é a energia e a lição desta tríade. Com a experiência de todo um ciclo você chega até este momento, e alcançou um novo patamar de percepção.

Este é o momento de refletir sobre a jornada neste ciclo, todas as vivências que foram trazidas, tudo o que você aprendeu. Refletir sobre todas as mudanças que aconteceram.

Celebre todas as experiências até mesmo as mais dolorosas. Celebre a vida neste momento e em seguida siga em frente. Não se prenda ao que fez ou deixou de fazer. Pois um novo ciclo se inicia. Você agora caminha novamente, sendo novo e velho, experiente e iniciante ao mesmo tempo.

ALTAR

Um pano preto e um caderno e caneta.

RITUAL

Trace o círculo mágico e medite sobre o sentido dessa lua.

Você vai refletir sobre todo o processo de transformação até aqui. Agora é o momento de avaliar a jornada. Escreva o que você conseguiu e o que ainda falta ser alcançado. Reflita e agradeça aos dragões pelo auxílio.

DEUSA SUGERIDA - EWÁ

Ewá é a divindade do canto, das coisas alegres e vivas. Dona de raro encanto e beleza é considerada como a Rainha das mutações, das transformações orgânicas e inorgânicas. É o Orixá que transforma a água de seu estado líquido para o gasoso, gerando nuvens e chuvas.

Ayabá guerreira como Iansã e doce como Oxum, responsável pela vidência e protetora das virgens nos traz o reconhecimento de sabermos usar a nossa força com a pureza e o amor, despertando a energia da serpente - aquela que é cíclica troca de pele transmuta e traz o dom da sabedoria e poder feminino.

Ewá também está ligada às transformações orgânicas e inorgânicas, que se sucedem no Planeta. É a mágica da transformação. Está ligada à mutação dos animais e vegetais. Ela é o desabrochar de um botão de rosa; é a lagarta que se transforma em borboleta; é a água que vira gelo e o gelo que vira água; faz e desfaz, num verdadeiro balé da Natureza.

Os **Orixás** são deuses africanos que correspondem a pontos de força da Natureza e os seus arquétipos estão relacionados às manifestações dessas forças.

Cada orixá tem ainda o seu sistema simbólico particular, composto de cores, comidas, cantigas, rezas, ambientes, espaços físicos e até horários

Ayabá é uma palavra que traduzida do yorùbá para o português, significa Rainha. É o termo mais comum usado pelas religiões afro-brasileiras para se referir aos Orixás do sexo feminino.

Oxum é um orixá que reina sobre a água doce dos rios, o amor, a intimidade, a beleza, a riqueza e a diplomacia. Oxum é dona do ouro e da nação ijexá.

Iansã também conhecida como Oiá nos candomblés ortodoxos nagôs, é uma das três mulheres do orixá Xangô e a encarnação das tempestades, raios e ventos.

8. O VOO DO DRAGÃO

Dragões Estelares

Agora vamos levar o nosso trabalho a outro nível, até este momento a conexão foi feita com clãs de dragões que trabalham com os elementos que conhecemos: os elementos do planeta Terra. Agora você vai erguer sua mente em direção a abóbada celeste e, através do contato com os Astros, conhecer os Dragões estelares.

Definindo de uma maneira simples: Eles são dragões que cuidam da distribuição e manutenção das energias em outros lugares que não o planeta Terra. São seres de magnitude e energia quase imensuráveis para nós. Eles regem todo o potencial de criação e destruição de todo um sistema.

A forma que a nossa conexão com eles aconteceu foi através do estudo e contato com a constelação do Dragão. Ao fazer conexão com os Dragões relacionados a este sistema, o trabalho foi se desenvolvendo. No começo foi difícil, porque a energia dos dragões estelares era bem diferente da energia dragônica que até então estávamos trabalhando, até mesmo a "forma" deles era bem diferente dos outros dragões.

A constelação tem mais do que as 14 estrelas que serão abordadas neste trabalho, mas foi desta forma que os Dragões Estelares compartilharam este trabalho em nossas conexões, e o formato também. Você vai perceber que não ficamos presos

a descrever de forma detalhada as estrelas e a constelação, não é o nosso propósito, mas nada impede você de estudar e aprofundar mais seu conhecimento sobre ela, na verdade isto pode até ajudar no trabalho.

Uma questão que pode ser limitante para alguns praticantes é trabalhar com a energia da constelação do Dragão estando no hemisfério sul e ela ser visível no hemisfério norte. Existe uma corrente de pensamento que acredita ser possível trabalhar apenas com as estrelas e constelações visíveis onde vivem. Existe outra corrente de pensamento que diz que a influência das estrelas afeta o planeta como um todo, independente de onde você está.

Nossa visão é: Não acreditamos em limitações geográficas para nada em magia. O Todo, a Deusa, não comporta limitações temporais, espaciais ou de qualquer tipo.

Constelação de Draco

Uma estrela **circumpolar** é uma estrela que, vista de determinada latitude da Terra, nunca se põe, isto é, nunca desaparece abaixo do horizonte devido à sua proximidade a um dos polos celestes. Estrelas circumpolares são, portanto, visíveis a partir desse local durante toda a noite, cada noite do ano, e seriam sempre visíveis durante o dia, se não fossem ofuscadas pelo brilho do Sol.

À medida que se enrola à volta do Hemisfério Norte, a Constelação do Dragão torna-se circumpolar, não muito longe do Pólo Norte. De fato, *Thuban* (α | *alpha Draconis*) já foi a Estrela Polar, mais ou menos na mesma altura em que estas histórias estavam a ser contadas pela primeira vez. Uma constelação muito antiga e extensa, Dragão antigamente tinha mais estrelas.

Thuban é o nome árabe para Dragão. Para encontrar *Thuban* descubra o tamanho da Ursa Menor e desloque-se até à ponta da Ursa Maior. No meio encontra-se uma estrela tênue, que é Thuban.

Pensa-se que a estrela era consideravelmente mais brilhante há alguns milhares de anos atrás. Esta estrela era a estrela polar por volta de 2700 a.e.c. À mesma época em que os Egípcios estavam construindo as pirâmides! Fato que não escapou aos arqueólogos... Devido aos efeitos da precessão, ela irá ser novamente a estrela polar por volta do ano 21.000 e.c.

Diz-se que certa passagem nas pirâmides foi construída para apontar para *Thuban*. Existem muitos livros e artigos sobre o assunto (e sem dúvidas algumas páginas na Internet) para quem deseja aprofundar e estudar o alinhamento de outras estrelas com os artefatos antigos.

Dependendo da altura do ano em que se estuda a constelação, a sua cabeça (formada por *beta* β , *gamma* γ , *nu* ν , e por *xi* ξ) desenvolve um aspecto diferente. Quando *beta* e *gamma* estão "no topo", parecem dois olhos, ou talvez a testa. Noutras alturas do ano a face não é muito distinta.

Mitologia da Constelação

Entre os mais antigos registros históricos da Humanidade, encontra-se esta constelação, definida pelos Egípcios como Tawaret, a Deusa do Céu Norte no seu panteão de divindades. Considerada como sempre-vigilante, devido à constelação ser circumpolar, era vista como uma deusa protetora cujo corpo era uma mistura de crocodilo, leoa e partes de hipopótamo.

A mitologia grega que rodeia Dragão diz respeito às Maçãs Douradas das Hesperides e ao 11º Trabalho de Hércules. Onde ele mata o terrível dragão Ladon. Hera sentiu-se triste pela sua perda (o Dragão Ladon era Dela) e nos céus, perto do pólo norte.

Outra lenda grega conta que a constelação representa o dragão morto por Cadmus antes de fundar a cidade de Tebas na Grécia. Numa terceira lenda, representa o dragão que guardava o Velocino de Ouro e que foi morto por Jasão. O fato das estrelas desta constelação nunca se pôrem (a latitudes mediterrânicas) desempenha um papel importante nas suas mitologias.

No capítulo 17 do livro "Origens do Homem e do Universo" do escritor australiano Barry Long, tem um trecho interessante sobre esta constelação:

> *"Na mitologia antiga esta constelação é associada à morte e salvação: era dito que tragava todas as almas que na morte não tenham atingido a gnosis (conhecimento real) para devolvê-las através de sua cauda de volta ao mundo onde mais uma vez se iniciaria uma nova vida de luta para alcançar a gnose.*
>
> *"Draco é de fato um dragão ou serpente. Sua cabeça é Yang, e sua cauda é Yin. O profundo princípio cósmico de Yin e Yang é a mítica ponte entre interior e exterior. Yang trás o aparente externo criado por nosso olhar conscientemente para o inconsciente, escorrendo sobre a superfície da terra; Yin está por trás do inconsciente, dentro. Juntos, eles representam a extensão da realidade inconsciente, que só pode ser percebida através do mito. O mito sozinho transcende todos os parâmetros conscientes.*
>
> *"Yang, a cabeça da serpente, é o Olho - uma enorme plataforma de percepção celestial. Desse ponto no espaço profundo, uma vintena de anos-luz além do sistema solar, o princípio Yang de Draco preside o tempo e os eventos que na terra são representados pela vida e a morte - a dinâmica por trás da evolução terrestre.*
>
> *"Do ponto de vista da terra, a cauda de Draco - Yin - termina nas profundezas do inconsciente da mente humana. Entre a cabeça e a cauda do corpo da serpente, está o homem e todas as espécies, vivas ou mortas."*

Hércules (em latim: *Hercules*) é o nome em latim dado pelos antigos romanos ao herói da mitologia grega Héracles, filho de Zeus (Júpiter para os romanos) e da mortal Alcmena.

Hera, no mito grego, é a Deusa das bodas, da maternidade, do céu e das esposas, equivalente de Juno no mito romano. Irmã e esposa de Zeus, é a rainha dos Deuses, e patrona da fidelidade conjugal.

Cadmo foi um herói da mitologia grega, lendário fundador da cidade grega de Tebas e introdutor do alfabeto fenício na Grécia.

Segundo a tradição, o oráculo havia mandado Cadmo escolher o local seguindo uma vaca até que ela caísse de cansaço. Ao encontrar uma vaca com um sinal diferente, Cadmo a seguiu até a Beócia e decidiu fundar a cidade no local onde ela parou. Antes, para obter água de uma fonte próxima, teve de matar a pedradas um dragão que guardava um bosque sagrado. Devido à morte do dragão, Cadmo foi condenado pelos deuses a servir Ares durante 8 anos.

Jasão foi um herói grego da Tessália, filho de Esão.

Seu pai, Esão, era filho de Creteu e Tiro. Existem duas versões sobre sua mãe: ela pode ter sido Alcimede ou Polimede, filha de Autólico. Jasão foi criado pelo centauro Quíron.

Temendo a profecia de que seria morto por Jasão, o rei Pélias envia o herói, como condição para lhe restituir o trono, para uma missão impossível: trazer o Velocino de Ouro

Trabalho de Conexão

Esta parte do trabalho é uma parte de grande comprometimento e recomendamos veementemente que se você não pretende ter um contato muito profundo com os Dragões, não faça esta parte do trabalho; se você não tem disciplinas para cumprir os prazos determinados para o trabalho, não faça esta parte do trabalho. Mas se você optar por realmente ter este contato profundo, comece o trabalho e aconteça o que acontecer por mais difícil que pareça vá até o fim.

Você neste momento pode achar que é um exagero de nossa parte, mas não é. Quando você ler os risuais eles parecerão simples, mas não são. Porque quando você começar este trabalho estará abrindo e dando permissão para que os Dragões Estelares moldem a sua vida levando você a vivenciar experiências que te levarão a uma experiência de Gnose que mudará sua visão sobre você e o mundo a sua volta.

Para voar até as estrelas é necessário deixar as coisas que lhe prendem ao chão para trás. E esta experiência dificilmente é prazerosa. E lembre-se: estes dragões regem sistemas inteiros, imagine o que podem fazer com sua vida.

Outra recomendação importante é: não faça esta parte do trabalho sem antes ter feito pelo menos uma vez as 13 Luas Dragônicas e pelo menos uma vez a Jornada do Ser Cósmico. Estas recomendações são para os praticantes que estão tendo seu primeiro contato com Dragões através do trabalho deste livro. Para praticantes mais antigos, você é seu próprio juiz. Este trabalho deve ser feito sempre na Lua nova ou negra, fica ao seu critério.

Dentro de nosso sistema de trabalho, vamos conhecer e nos conectar com:

A **Lua Negra** corresponde (geralmente) aos 3 últimos dias da Lua minguante. Ela é chamada dessa forma porque nesse momento não somos capazes de enxergar a Lua, ela não reflete o Sol, ela está em seu estado natural.

Para ter certeza de quando ocorrerá a Lua Negra, utilze algum aplicativo de fases lunares, recomendamos o 'Lunar Phase' (em: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.me.lunarphase&hl=pt-BR)

Disponibilizamos uma gravura da **Constelação** no Anexo III deste Livro!

14 Estrelas-14 Partes do Dragão

- *BETA* (β) *DRACONIS* = Olho esquerdo (despertar para os outros mundos do Cosmos e de si mesmo)
- *GAMMA* (γ) *DRACONIS* = Olho direito (o despertar para o mundo físico)
- *NU* (ν) *DRACONIS* = Alento (abertura da consciência)
- *XI* (ξ) *DRACONIS* = Língua e presas (A voz, o eco de dentro expresso na realidade)
- *DELTA* (δ) *DRACONIS* = Coluna (o movimento)
- *EPSILON* (ε) *DRACONIS* = Ossos (tomar consciência do que te edifica)
- *CHI* (χ) *DRACONIS* = Garras (mãos e pés) (libertar do que te impede)
- *ZETA* (ζ) *DRACONIS* = Cauda (equilíbrio)
- *ETA* (η) *DRACONIS* = Chifres (tomar consciência do seu poder)
- *SIGMA* (σ) *DRACONIS* = Asas (vôo sozinho e em conjunto, tomar consciência dos seus aliados)
- *IOTA* (ι) *DRACONIS* = Corpo (totalidade)
- *ALPHA* (α) *DRACONIS* = Despertar da essência (Tiamat)
- *KAPPA* (k) *DRACONIS* = Coração (ancestralidade)
- *LAMBDA* (λ) *DRACONIS* = Rugido (Apsu)

Procedimento

Para este primeiro risual você vai precisar de:

- Uma gravura pequena que represente a constelação do dragão.
- 14 velas: nove na cor amarela, três na cor laranja, uma na cor vermelha e uma na cor azul.
- Seu símbolo do Alento do Dragão.
- 14 pedras sodalita.

RISuaL

Disponha as velas de forma que elas formem a Constelação do Dragão (desenho disponível no livro). Elas devem ser colocadas com espaço suficiente para que a figura que representa a constelação fique entre as quatro primeiras velas (a cabeça do

dragão), basta acompanhar os símbolos nesta ordem:

- *BETA* (β) DRACONIS = Vela amarela,
- *GAMMA* (γ) *DRACONIS* = Vela laranja
- *NU* (ν) *DRACONIS* = Vela amarela
- *XI* (ξ) *DRACONIS* = Vela amarela
- DELTA (δ) *DRACONIS* = Vela amarela
- EPSILON (ε) *DRACONIS* = Vela amarela
- CHI (χ) *DRACONIS* = Vela amarela
- ZETA (ζ) *DRACONIS* = Vela amarela
- ETA (η) *DRACONIS* = Vela amarela
- SIGMA (σ) DRACONIS= Vela amarela
- IOTA (ι) DRACONIS=Vela laranja
- ALPHA (α) DRACONIS=Vela vermelha
- KAPPA (k) DRACONIS=Vela azul
- LAMBDA (λ) DRACONIS =Vela laranja

Escreva o nome da estrela, ou pelo menos o símbolo em cada vela e pedra, você vai precisar identificá-las depois.

Com as velas dispostas, coloque entre as quatro primeiras velas a figura da constelação de *draco* e seu símbolo do Alento do Dragão. Ao lado de cada vela coloque uma sodalita.

Com o ambiente e você preparados, trace o círculo mágico dragônico e faça as devidas invocações. Acenda as velas e em seguida se prepare para meditar, torne-se receptivo as energias dragônicas.

MEDITAÇÃO DA ESTRELA:

Visualize que você, as velas e as pedras começam a flusuar em direção à abóboda celeste. E quanto mais você se afasta do Planeta Terra, mais leve o seu corpo fica, o quanto mais você se eleva em direção aos céus, menos você sente o seu corpo. Flutue tendo como companheiras as velas e as pedras, que você agora observa e percebe que não são mais velas e pedras, mas sim pontos luminosos a sua volta, quatorze pontos luminosos que flusuam a sua volta.

E seu corpo agora é feito de poeira cósmica, matéria interestelar de pura luz

multicolorida e brilhante, contemple seu corpo...

Você continua a flusuar com os 14 pontos luminosos juntos a você, e aos poucos você perde o senso de cima e baixo, tudo a sua volta é pura energia luminosa multicolor, de tonalidades claras e escuras em um espaço aparentemente infinito.

Neste momento, sinta seu corpo inteiro pulsando junto a este cenário, e mais uma vez envie o chamado, pulsando o seu ser, enviando sua energia em ondas emitindo um chamado aos Dragões da Constelação do Dragão...

Muitos Seres de várias formas e tamanhos se manifestam ao seu redor, Seres de formas espiraladas, geométricas, humanoides, amálgama de animais que você conhece com plantas, se é que aquilo é um animal ou planta, formas difíceis de entender, outras que você consegue reconhecer.

Você sente um grande poder na atmosfera, e está consciente de que é algo antigo, primordial, terrível, aterrorizador e sagrado... Se abra por um momento para apenas sentir esta energia, apenas perceber o toque desta energia em seu corpo numinoso, se abra...

Estes são os Dragões da Constelação, eles reconhecem o seu chamado, porque outros já o fizeram antes de você, outros farão depois de você. E este chamado só é possível porque eles é que ensinaram como deve ser feito.

Eles emanam em sua direção e na direção dos 14 pontos luminosos sua energia, e você é envolvido de forma magnética e poderosa, embora calma e acalentadora. Imagens vem à sua mente enquanto esta energia te envolve, e você irá lembrar delas depois.

Você percebe que todos os Seres começam a desaparecer, com exceção de um, este é um dos Dragões da Estrela BETA (ß) DRACONIS, a primeira estrela que você vai trabalhar. Ele vem em sua direção e um dos 14 pontos luminosos atravessa o corpo dele e em seguida o seu corpo, imediatamente, de uma forma suave, uma força começa a puxar seu corpo de volta ao Planeta Terra, à medida que retorna, você mantém as lembranças e sensações que experimentou, e flusua em direção ao seu corpo, até retornar para o seu local, neste espaço e tempo, para seu corpo.

Agora, apague todas as velas com exceção da vela correspondente a *BETA DRACONIS,* pegue o texto correspondente e leia.

Quando terminar medite um pouco sobre o seu significado, e imediatamente anote suas impressões sobre a jornada e sobre o texto, destrace o Círculo, deixe a vela queimar até o final e coloque a sodalita correspondente a estrela no seu altar.

Guarde as outras velas e pedras, você vai utilizá-las em outros ritos.

Este é o *modus operandi* de se conectar com as estrelas em nosso trabalho. Nos próximos 28 dias, até a próxima Lua Nova (ou negra se você tiver escolhido fazer este trabalho na negra), você vai refletir sobre a carga e a frase da estrela, aqui apresentados e perceber no seu dia-a-dia como isto influencia você, como este tema chega até sua vida. Você passará por sisuações onde estes ensinamentos serão colocados em prática.

NOTA: A partir da 11º Estrela o procedimento sofrerá modificações, que estão explicadas em cada uma das estrelas.

Ao fim dos 28 dias, você vai fazer todo o risual de novo, mas acendendo apenas a vela da estrela correspondente em seu altar e trocando a pedra, retirando do altar aquela que era da estrela que você está saindo e deixando a pedra da nova estrela que você se conectou.

Não precisa mais acender todas as velas de uma vez, nem formar a constelação com as pedras e as velas, basta deixar no seu altar o seu símbolo do Alento do Dragão e a figura da constelação.

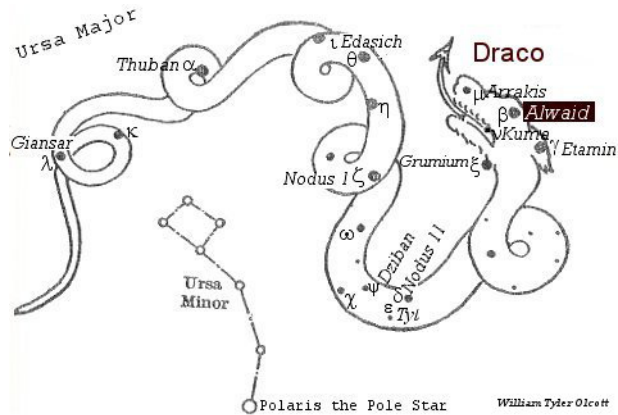
Portanto, você repetirá este risual 14 vezes, uma vez correspondendo a cada estrela da constelação, repetindo sempre o mesmo procedimento apresentado na seguinte ordem:

1. Traçado do Círculo Dragônico;
2. Colocar a pedra e a Vela (acesa) Correspondente a Estrela;
3. Fazer a Meditação da Estrela;
4. Ler a Carga e a Reflexão;
5. Destraçar o Círculo;
6. Vivenciar a energia pelos próximos 28 dias.

Risual Anual

Não é preciso fazer este risual completo de novo para que você se conecte diretamente com a energia da Constelação. Uma vez que você já tenha feito tudo e passado por todas as experiências, você pode uma vez por ano, em uma data que você escolher, fazer o risual acendendo todas as 14 velas e indo até os Dragões Estelares e refazer seus votos com eles.

As Estrelas

BETA DRACONIS

Olho esquerdo (despertar para os outros mundos do Cosmos e de si mesmo)

Informação

Beta Draconis (*Rastaban, Rastaben, Alwaid, Asuia,* 23 *Draconis*). Alwaid é uma estrela binária amarela sisuada na cabeça do Dragão, e antigamente chamada: *"A estrela nebulosa no olho do dragão"*. *Beta* (*Alwaid*) e gama (*Etamin*) foram conhecidos como os Olhos do Dragão

Carga

Sou aquela que mostra a Gnose.

Quando me transformo eu transformo o mundo a minha volta através de uma sintonia que emana da minha essência.

Do meu microcosmo moldo o Macro.

Meu caminho é o da carne; a carne também é a Divindade, a carne trás o sabor, o calor, o gozo, o êxtase que somente ela pode trazer, e isto é algo divino e perfeito.

Mas a essência é o que é duradouro, não direi eterno porque não posso afirmar isso, mas que é duradouro, ah, isso posso dizer.

E é na essência que sou inteira, e você também pode ser.

Sem as mentiras que lhe contaram sobre quem é ou deveria ser.

Sem o molde do que seus progenitores lhe ensinaram,

Sem o toque frio do medo.

Sua nobre missão é expressar sua essência no mundo.

Quantas vezes mais terás que trocar de pele nesta vida?

Quantas vidas mais terás que despir a pele de forma definitiva?

Quantas vezes forem necessárias.

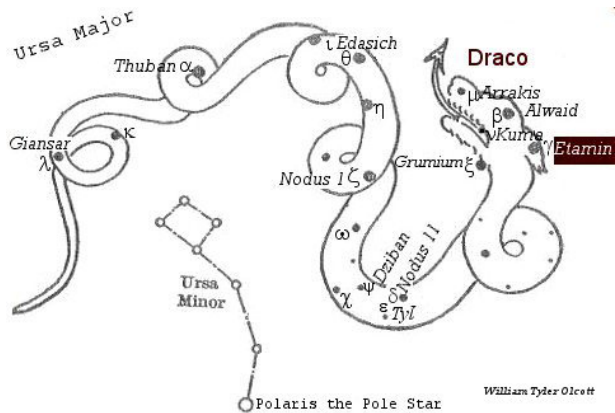
Só assim além de rastejar, poderá voar até as estrelas, mergulhar até o mais profundo abismo oceânico.

Até reencontrar sua nota nesta grande música do Cosmos e assim compreender melhor a Melodia de Gozo, Êxtase e Amor que é tocada a todos os momentos de maneira tão majestosa.

Quando entender que a carne e a essência são uma única coisa, entenderá meu mistério. Pois você é uma vida e um plano entrelaçado em muitos.

Reflexão: A serpente que dança enquanto troca de pele, descobre o êxtase na dor, pois a aceita como ferramenta e bênção e por compreender a dor ela ganha Asas e conhece outros mundos.

GAMMA DRACONIS

Olho direito (o despertar para o mundo físico)

Apet, Taueret, Taurt, Ipy, Ipet, Opet, Reret, Tueris: "A Grande", era a Deusa da fertilidade e protetora das embarcações e das grávidas. Também foi uma Deusa celeste, a "Misteriosa do horizonte" na mitologia egípcia.

Bast, Bastet, Ubasti, Ba-en-Aset ou Ailuros (palavra grega para "gato") é uma divindade solar e Deusa da fertilidade, além de protetora das mulheres. Também tinha o poder sobre os eclipses solares. Quando os gregos chegaram no Egito, eles associaram Bastet com Ártemis e ela deixou de ser a Deusa do sol para ser a Deusa da lua.

Mut é uma Deusa do Antigo Egito, esposa de Amon e mãe adotiva de Khonsu.

Informação

Gamma Draconis (*Eltanin, Etamin, Rastaban, Rastaben,* 33 *Draconis*). *Eltanin* é uma estrela laranja dupla no olho direito do Dragão. Afirmava-se que na antiguidade, Apet, Bast, Mut, Sekhet, e Taurt foram todos os títulos de uma deusa no culto Nilo, simbolizados por *gama* (estrela Etamin) *Draco*. *Gamma* sisua-se quase exatamente no auge de Greenwich.

Carga

Sou aquele que ensina a visão objetiva e direta do predador.

Uma mistura de instinto e técnica,

Dançando em um bailar constante entre ser presa e predador.

O mistério está em perceber qual papel você está desempenhando em cada sisuação.

Diferente do reino animal, onde o papel de presa e predador raramente é invertido e tudo está definido, no reino humano as coisas são bem mais complexas e, às vezes, interessantes.

Só é possível caçar se estiver presente e focado no aqui e no agora,

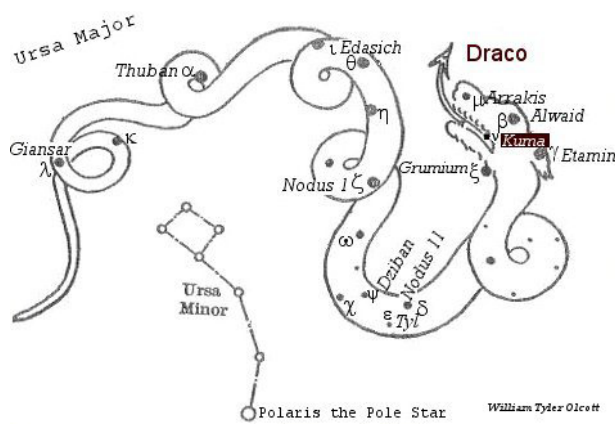
No momento presente.

Esta é a principal lição: aguçar os seus sentidos no aqui e agora.

E aprender a bailar entre a energia da presa e do predador e utilizá-la ao seu bel prazer, quando for necessário.

Reflexão: A ilusão do tempo é a mortificação da ação necessária. Você É este momento.

NU DRACONIS

Alento (abertura da consciência)

Informação

Nu Draconis, (*Kuma*, 24 *Draconis*), é uma estrela na boca do dragão.

Carga:

Saiam de onde estiverem! Venham para a luz!

Não importa quanto tempo você está caminhando pela trilha tortuosa,

Nem o quanto você acha que consegue caminhar sobre o fio da navalha.

Nada de dizer que já passou pela Noite Escura da Alma;

Ninguém está preparado para a dança no estômago da Serpente.

Filhote, negar as bênçãos e maldições da troca de pele dói mais.

Faça o ardor do chamado despertar outros para a antiga dança.

Faça música com seu corpo no meu, deixe a energia abissal ditar o ritmo.

Foice e Coração, athame e Libido, cálice e Alento do Dragão.

Reflexão: Ninguém está preparado para o que há no estomago da Serpente.

XI DRACONIS

Língua e presas (A voz, o eco de dentro expresso na realidade)

Informação

Xi Draconis, (*Grumium, Genam, Grugno*), tradicionalmente conhecida por *Grumium* é uma estrela amarela na mandíbula do Dragão. Seu nome indivíduo moderno, Grumium, é o equivalente em grego para "gênero" usado pelo astrônomo grego do século II Ptolemy para mandíbula do Dragão. A palavra é ainda encontrada no italiano como "Grugno". O astrônomo alemão do século XVII, Bayer, seguiu o astrônomo grego do século II, Ptolemy, chamando a estrela de *Genam*.

Carga

Meu canto não pode ser ignorado, pois ele ecoa das profundezas do meu Ser, e é visceral e verdadeiro, poderoso e mágico, pois vem do mais profundo universo interior.

Minhas palavras podem abalar os Pilares de estrutura da Terra, imagine o que podem fazer com você?

Mas não se preocupe ou tema, pois minha bússola moral funciona tão bem quanto estes mesmos Pilares, e não desperdiço minhas palavras.

Elas são preciosas e limitadas, não vou desperdiçá-las, nem gastá-las em empreitadas sem real significado.

Percebo as reais palavras ocultas por trás das palavras dos outros, mesmo que às vezes eles próprios não percebam.

Sou dotado de excelência para com minhas ferramentas, tenho a "pena" e a "espada", e sei usar ambas de forma afiada e mortal, para emocionar ou destroçar, criar e recriar com a maestria do mestre que sou.

Reflexão: O uso da língua e das palavras está intimamente ligada ao uso das presas e da reedificação. Aonde vão as suas palavras é onde está teu alimento.

DELTA DRACONIS

Coluna (o movimento)

Informação

Delta Draconis (*Altais, Nodus Secundus de diversos catálogos, Nodus II, Aldib, 57 Draconis*). É marcada como o segundo dos quatro nós, ou circunvoluções profundas, uma estrela amarela, na figura do dragão.

Circunvoluções: Círculo, volta feita em torno de um centro comum.

Carga

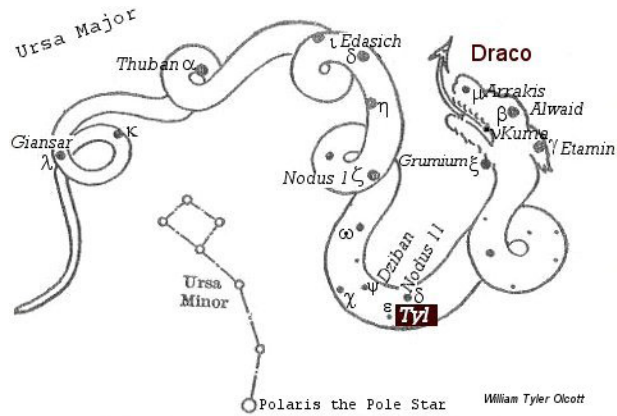
O sol que se encaminha para o ocaso, em minha cauda, renasce majestoso por minha boca. Este é o movimento que dissipa a ignorância e o medo.

O movimento ascendente da escuridão rumo a Luz, apenas para se tornar escuridão novamente, e da luz rumo a Escuridão para que possam se reconhecer e se complementar.

A ênfase é no movimento, seja ascensional ou de declínio, o que importa é o movimento.

Reflexão: Mesmo com sua forma externa permanecendo algo inalterado, a Koi que sobe o rio, quando desce é um Dragão.

EPSILON DRACONIS

Ossos (tomar consciência do que te edifica)

Informação

Epsilon Draconis, (*Tyl*, 63 *Draconis*) é uma estrela na constelação do Dragão a uma distância de 146 anos-luz em relação à Terra.

Carga

Guardo os Tesouros Ocultos, as Jóias Preciosas da Criação.

Ultrapassando meu Portal terás acesso a estes mistérios. E reclamar o que já é teu.

O que é a chama perpésua que te alimenta?

O que pulsa de teu interior e te dá a força necessária para, de ser rastejante, se tornar um ser alado?

Qual é o teu Cerne?

Se quiseres passar por mim e descobrir, terás que destruir a efígie que carregas.

E não conseguirás fazer isto sem flagelo e auto-imolação espiritual, que é mais dolorosa e intensa do que a física. Seria menos penoso se ao invés de "conceitos" e "verdades", pudesses derramar sangue. Menos penoso e menos eficaz..

Reflexão: "A dor da transfiguração é para o Desperto como aquilo que fere é para a ostra: pérola."

CHI DRACONIS

Garras (libertar do que te impede)

Informação

Chi Draconis (*Batentaban Borealis, Batn al Thuban*, 44 *Draconis*) é uma estrela na direção da constelação de Draco. Considerando sua distância de 26 anos-luz em relação à Terra.

Carga

Sou a Moldadora de almas, que toca a música da Vida e da Morte, da Cura e da Maldição, que conhece a dor da recusa e o êxtase do êxito.

Conheço a minha força e minhas capacidades e por isso sei como machucar, mas também como ministrar a cura; e sou capaz de fazer um enquanto faço o outro.

Sei ser forte, e não tenho medo de ser.

Aceito que todos os seres são diferentes e reconheço que igualar é menosprezar as capacidades individuais, não desprezo o potencial do mais forte em favor da morosidade do mais fraco.

Se quiser conhecer-me precisa despir-se do senso falso de bem e mal, de certo e de errado, e entender que não existem limites. Tudo é possível. Os limites e limitações em sua esmagadora maioria são ilusões, os que são "reais" não são limitações, são convites.

Reflexão: Sua existência é uma corrente, e todas as criaturas e sisuações são elos que você criou. A corrente é tão forte quanto o elo mais fraco. A corrente é tão forte quanto o elo mais fraco. A corrente é tão forte quanto o elo mais fraco. Só se vai até onde o elo mais fraco permite ir.

ZETA DRACONIS

Cauda (equilíbrio)

Informação

Zeta Draconis (*Aldhibah, Eldsib, Nod, Nodus I*, 22 *Draconis*). Nos contos árabes, para esta constelação de estrelas *beta (Alwaid), gamma (Etamin), nu (Kuma)* e *XI (Grumium)* na cabeça do Dragão representam quatro camelos mãe que protegem um bebê camelo do ataque de duas hienas (eta e este zeta estrela Draconis). Os chineses conheciam como Shang Pih, o Ministro Superior.

Carga

Sou Aquela que conhece a dança da simetria. E danço.

Não reconheço esquerda e direita, certo e errado, nascimento e morte, homem e mulher, humano e dragão.

Pois sou Senhora do Firmamento e, ao mesmo tempo, Aquela que habita entre as águas.

Meu ciclo é inquebrantável, pois conheço os mistérios da dupla ouroboros.

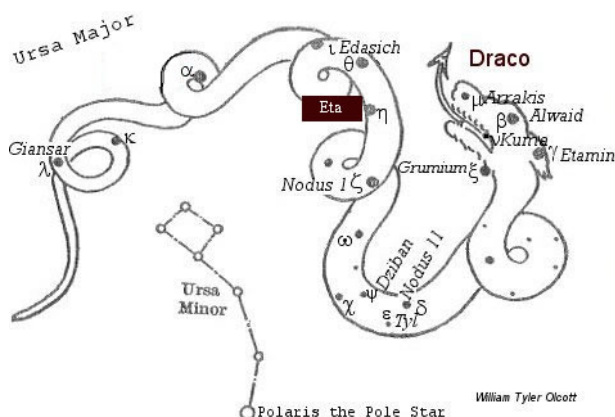
Cada respiração, cada gozo um éon.

Cada movimento em uma direção leva também a outra.

Todos caminham para sombras quando vão à busca da luz, todos caminham para o fogo quando vão à busca da água.

Reflexão: Só se alcança o empíreo através do embalo da balança, e da completa obliteração da mesma.

ETA DRACONIS

Chifres (tomar consciência do seu poder)

Informação

Eta Draconis (*Aldibain, Booboo,* 14 *Draconis*) é uma estrela com distância de 88 anos-luz em relação à Terra. *Eta Draconis*, juntamente com *Dra (Al Dhibah)*, formam *Al Dhi'bain*, o Duo Lupi em árabe, as duas hienas ou lobos, que encontrando-se na espera para devorar os filhotes.

Carga

Eu sou a súmula do Poder e a via para a apoteose.

Minha fronte é ornada pelo Sol e a Lua.

Minha presença evoca reverência e apreço.

Não compartilho minhas dádivas para com o receoso e o pérfido.

Mostro no Espelho da Criação, como o camponês pode se tornar realeza ao despertar o direito inato de todos os seres: o Cerne.

Poucos são os bravos dispostos a ver o que está reservado em seu âmago.

Em meus mistérios, o sedento se desvia ao receber o cetro, o inepto que se acha capaz é desmantelado perante a Soberania.

Reflexão: "O valor para abarcar o trono, é o sacrifício da liberdade. Tal como na colmeia, a Rainha é a verdadeira escrava."

SIGMA DRACONIS

Asas (voo sozinho e em conjunto, tomar consciência dos seus aliados)

Informação

Sigma Draconis (Alsafi, Athafi, 61 Draconis) é uma estrela localizada a uma distância de 18,8 anos-luz da Terra. *Sigma Draconis* é uma estrela amarelo-laranja.

Carga

Sou aquele que é dimórfico.

Adaptação é o meu poder.

Posso voar solitário e certeiro, tal como o falcão. Caçando de forma espontânea e bravia.

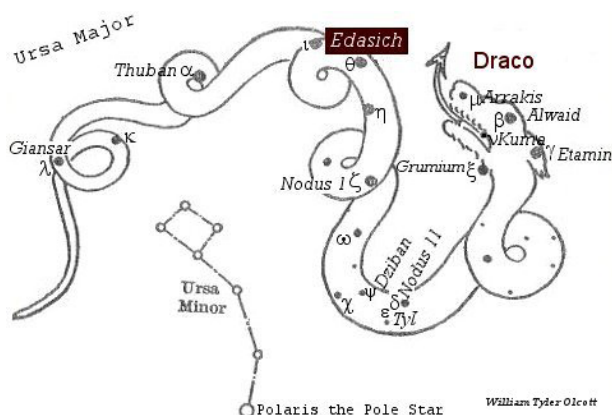
Posso ser tão gregário quanto o estorninho. E voar com outros em homogeneidade pelos mundos.

Em meu vôo, solitário sou para a presa a visão da última sombra.

Em minha dança em bando sou o desenhista dos céus.

Meu mistério reside em saber transitar, sem se apegar, de uma circunstância à outra.

Reflexão: O temor da solidão, a premência de estar em bando e o repúdio à companhia são a inércia da vicissitude e o caminho da inanição.

IOTA DRACONIS

A partir dessa estrela a conexão é feita através de risuais específicos para cada uma.

O *modus operandi* continua o mesmo das outras, basta acrescentarem a atividade da estrela em questão.

Corpo (totalidade)

Informação

Iota Draconis, (*Edasich, Eldsich, Ed Asich, Al Dhiba, Al Dhihi,* 12 *Draconis*) é uma estrela laranja no Dragão, tem distancia considerada de 102 anos-luz em relação à Terra.

Prática

Deixe-se embalar pela energia das experiências alcançadas até este momento. Sinta novamente a energia de cada experiência. Se necessário releia suas anotações.

Quando as lições estiverem fortes em sua mente, deixe a energia tomar conta do seu corpo, alcance um estado alterado de consciência e prepare-se para uma jornada.

Jornada

Sinta o pulsar do seu coração e o ritmo de sua respiração.

Veja-se em uma praia, e nela junto à areia há uma estrada de pedras arredondadas, na medida em que você caminha por esta estrada uma sensação de familiaridade toma conta de você, uma sensação de já ter caminhado por este local.

A estrada fica íngreme e ao longe você percebe uma imensa montanha. Você está caminhando em direção a ela, a estrada leva você até uma falésia, e começa a contornando a montanha.

Continuando o caminho, você tem a sua esquerda a montanha e a sua direita um desfiladeiro tendo embaixo um mar tempestuoso que se choca contra as rochas fazendo com que respingos de água salgada cheguem até você.

Depois de muito caminhar você chega até uma caverna na montanha, você entra e penetra na escuridão deste local sepulcral, e o som do mar castigando a rocha fica ainda mais forte dentro desta caverna, fazendo seu coração acelerar.

O chão e as paredes estão úmidos e, em meio à escuridão total, você sente uma presença. A sua frente, uma tocha é acesa e um ser metade mulher, metade serpente, a está segurando e em sua outra garra uma taça que ela lhe oferece. Este é o Líquido Negro do Esquecimento, que é oferecido àqueles que ingressam no Outro Mundo pela última vez para que não se recordem da vida que deixam para trás. Enquanto você o bebe, você se esquece por um momento de quem você é e vaga pela completa escuridão.

Você caminha até chegar a um grande templo, esculpido dentro da montanha com milhares de estasuas de Dragões, Seres Alados, Seres humanoides, em uma amálgama de humano e animal e seres difíceis até mesmo de compreender sua forma.

A luz deste local é fornecida por um rio de magma que corre por este templo, tornando-o um local quente, muito quente.

O vapor sobe em direção a uma imensa abertura no alto da montanha, onde é possível ver a abóbada celeste em uma explosão de estrelas.

No centro deste Templo estão um homem e uma mulher, ambos usando túnicas pretas, feitas de um material que lembra couro, mas você não sabe definir bem o que é e nem como eles suportam este calor, que começa a lhe incomodar.

Ao se aproximar você percebe que o centro deste templo é uma ferraria, com uma bigorna, martelos, foles e ganchos a postos e ao lado da forja há um enorme caldeirão escurecido com um líquido vermelho escarlate fervendo.

Silenciosamente o homem usa o fole para aumentar o calor da

forja e de dentro dela ele retira uma espada em chamas e, rápido como a luz, ele corre em sua direção e corta sua cabeça com um único golpe, poderoso e perfeito.

Em seguida ele corta seu corpo em pedaços e joga dentro do caldeirão...

Você se sente dissolvendo, e na medida em que sua carne se desprende dos ossos e vai se tornando uma com o líquido do caldeirão, você sente sua essência sendo levada para cima junto à fumaça. E você descobre que tem asas, poderosas asas e você se transforma em uma libélula, sinta o poder de suas asas, delicie-se com a habilidade de voar, voe para fora da caverna através da abertura no teto...

Você se sente atraído pela areia da praia, e ao descer se surpreende ao perceber que ao tocar o solo você já não é mais uma libélula, mas sim uma serpente, que dança de forma sinuosa e bela pela areia, deixando sua marca nela ao passar, com movimentos simétricos, harmônicos, perfeitos. A unidade do ser expressa a cada movimento...

Você sente uma atração intensa pelo mar e serpenteia até ele, e ao tocar sua água percebe que você já não é mais uma serpente, mas sim uma majestosa carpa koi, nadando, soberana, pelas profundezas. A água é sua casa, seu reino. Você e a água são um, e os fluxos e marés, as súbitas mudanças das águas, são o ritmo de sua dança e você dança muito bem...

Uma brilhante luz na superfície da água atrai sua atenção e você se sente atraído por ela. Em ritmo acelerado você nada em direção a ela e salta para fora da água, e percebe que você não é mais uma carpa, mas você mesmo e que está do lado de fora do caldeirão, com o líquido escarlate escorrendo pelo seu corpo nu, sinta seu corpo...

A mulher larga a colher com a qual ela mexia o caldeirão e se aproxima de você e gentilmente o conduz até o ferreiro.

Ela, A Feiticeira, observa você com orgulho de um trabalho bem feito.

Ele, O Ferreiro, rodeia você observando cada detalhe, procurando algum defeito enquanto carrega nas mãos o martelo. Ambos se olham enquanto dizem: *“Mais uma vez terminamos a dança do fogo e do sangue, do metal e do éter.”*

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Você vai precisar do espelho dragônico para a próxima atividade da estrela, se ainda não confeccionou este é o momento.

Ela se aproxima de você com uma Taça nas mãos, dentro dela há um líquido multicolor, esta é a Bebida do Renascimento, prova de sua forma restaurada. Beba...

E neste momento neste local sagrado aproveite para conversar com estes Antigos, ouça que recados e lições eles têm para compartilhar com você...

Quando terminar, você caminha novamente rumo à escuridão da caverna, e percebe que o caminho que antes era de escuridão sepulcral agora para você é claro como um dia ensolarado. Seus olhos não são mais os mesmos, nem seus ouvidos, seu corpo mudou você mudou. E caminhando por este caminho úmido, rumo à saída, que leva até a estrada de pedra, você ouve novamente o barulho da água se chocando contra a rocha e percebe que este barulho agora é uma suave música, você mudou.

Enquanto caminha pela estrada de pedras arredondadas, com a montanha a sua direita e o desfiladeiro a sua esquerda tendo embaixo o mar dançando em direção as rochas você percebe que mudou, ainda não sabe o quanto, mas mudou.

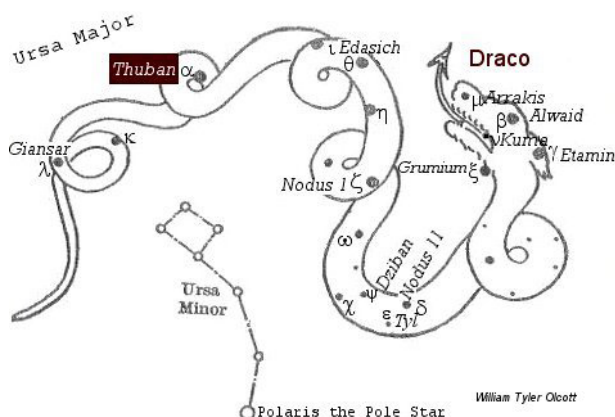
Você caminha pela estrada e no alto desta falésia observa o mar, e neste momento sente o Alento do Dragão percorrer o seu corpo, e começa a se transformar em um Dragão enquanto o Alento de forma lenta e gradual percorre o seu corpo:

Seu olho direito... Seu olho esquerdo... Sua língua... Suas presas... Sua coluna... Seus ossos... Suas garras... Sua cauda... Seus chifres... Suas asas... Todo o seu corpo...

E então você salta da Falésia e voa, sinta esta sensação do voo e evoque a energia angariada até este momento neste trabalho, sinta...

Você percebe uma luz muito forte a sua frente e se sente atraído por ela, ao adentrar esta luz você está agora de volta ao seu corpo, no aqui e no agora. Retorna para este plano em harmonia, poder e beleza.

ALPHA DRACONIS

Despertar da essência (Tiamat)

Informação

Alpha Draconis, (*Thuban,* 11 *Draconis, Al Tinnin*) é uma estrela amarelo pálido na constelação do Dragão. *Thuban* e *Al Tinnin* são título Árabes para toda a constelação de Draco, outro nome também é *Azhdeha* (*Azhdeha* é dragão ou a serpente em persa).

Thuban é um Astro relativamente pouco notável no céu noturno, mas, não obstante, historicamente significativa por ter sido a estrela polar norte em tempos antigos. Devido a precessão do eixo de rotação da Terra, *Thuban* foi a estrela visível a olho nu mais próxima do pólo norte celeste, por volta de 3.942 a.e.c, foi considerada a estrela polar até cerca de 1.900 e.c.

Esta estrela era a estrela polar por volta de 2.700 a.e.c. À mesma altura em que os Egípcios estavam construindo as pirâmides! Fato que não escapou aos arqueólogos... Devido aos efeitos da precessão, irá ser novamente a estrela polar por volta do ano 21.000 e.c.

Ela ainda é uma estrela muito importante nos mapas náuticos, orientando o comércio dos mares, e, portanto, "o Deus deste mundo" é representado como enrolamento em suas contorções em volta do pólo do mundo, como se para indicar sua influência sutil em todos os assuntos "mundanos".

A **Estrela Polar** tem esse nome porque é a única que permanece sempre fixa no firmamento num ponto coincidente com a projeção do eixo da terra, na realidade a Estrela polar faz parte de uma série de outras estrelas de magnitude moderada, que devido a precessão do equinócio, periodicamente intercalam de lugar nesse ponto e que, por apresentar-se sempre fixa no correr dos anos, é natural ser utilizada como referencial na orientação dos seres vivos sobre a superfície terrestre. Nesse sentido entende-se que as Estrelas Polares podem referir-se tanto à Estrela do Norte como à Estrela do Sul, embora a expressão seja usualmente utilizada para referir-se à Polar da constelação Ursa Menor, que é asualmente a única estrela brilhante que coincide num desses pontos.

Prática

Busque um estado de paz e serenidade, entre em estado alterado de consciência. Quando sentir que é o momento comece a jornada:

Retorne até o alto da Falésia do último risual; deixe que a energia do Alento do Dragão inunde seu Ser mais uma vez de forma lenta e gradual...

Olhe para esta paisagem de praia, montanha, falésia, mar...

Perceba que a paisagem vai ficando cada vez mais escura... No céu a abóboda celeste lhe chama a atenção pela maravilha das estrelas e planetas que dançam acima de você, cada um em seu próprio ritmo, cada um tendo seu ciclo e cada um destes astros com uma estória para contar.

Por um momento, vislumbre a ideia de que estes astros viram anos, séculos, milênios, eras, passarem, deixe esta ideia no fundo de sua mente e observe a abóboda celeste...

Uma mudança acontece na atmosfera e, olhando em volta, você não está mais naquele cenário de falésia e mar, e sim em uma completa escuridão, a sensação é como se estivesse caminhando dentro da água, mas este líquido, que de alguma forma lhe conforta, não é água, e você caminha nesta escuridão amniótica...

E você começa a caminhar, lentamente nesta escuridão, sem nenhum ponto de referência, sem nada que lhe indique onde está. A atmosfera é de inquietude, como o silêncio antes da tormenta, a respiração antes do disparo, a falta de respiração antes do gozo...

Acima de você começa a surgir uma explosão de vida em forma de estrelas que inundam a atmosfera, um número incontável delas toma a paisagem.

Mas uma estrela em especial brilha, lhe atraindo de forma hipnótica e irresistível, e você caminha na direção em que ela está. Sentindo ainda aquela mesma sensação de se movimentar dentro da água...

Você começa a sentir um grande cansaço, como se estivesse caminhando há muito tempo, tempo demais...

Depois de muito caminhar, você percebe a sua frente um imenso monumento de pedra em forma de arco, com uma porta também feita de pedra. Percebe que a estrela está exatamente acima dela, sente que é até ali que ela estava lhe guiando. Diante deste limiar um misto de emoções tomam conta de você, medo, êxtase, dúvida, reencontro...

As portas se abrem de forma lenta e pesada, e quando terminam de abrir aquela sensação de estar dentro da água desaparece e uma luz que sai da porta toma conta do ambiente, e você permanece imóvel até que seus olhos se acostumam com a luz, e você está diante de um grande espelho, do tamanho da porta. Ele é um espelho escuro, e côncavo, e uma luz emana deste espelho imenso, contemple sua imagem neste espelho...

Este é o acesso para a sabedoria ancestral e mistérios antigos, segredos e ensinamentos testemunhados pela estrela Thuban e a constelação de Draco, sua jornada trouxe você até aqui, olhe no espelho, que imagens lhe são mostradas, se deixem embalar por estas imagens, observe...

Ao fim desta Jornada você irá se recordar de sua imagem no espelho e das imagens que testemunhou aqui...

Uma espiral aparece no espelho e começa a girar ficando cada vez maior, cada vez maior, até que ela toma todo o espelho enquanto gira e você é sugado para dentro do espelho, e se vê novamente de pé acima da falésia, tendo em suas mãos um espelho negro côncavo.

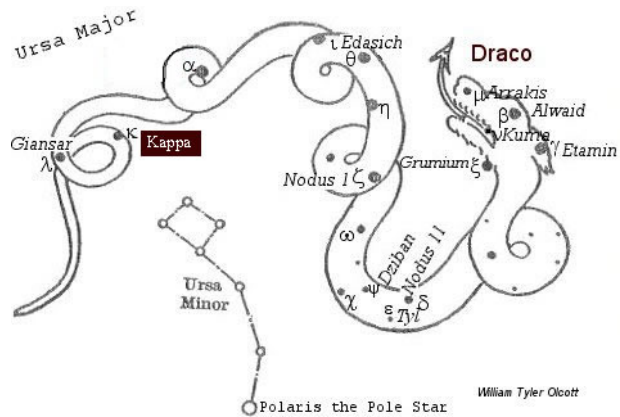
E a sua frente, gigantesca ao sair do mar, está a Mãe dos Dragões, a Serpente Abissal. Ela é que lhe guiou nesta jornada.

Você faz uma reverência e agradece. Ela sussurra algo para você, uma palavra, você pode ou não entender a língua, mas guarde esta palavra. Pois ela é a sua chave de acesso para os mistérios e segredos do espelho, e também para conexão com Ela e os Dragões da Constelação.

Faça o caminho de volta pela estrada de pedra, e retorne ao seu corpo, e a este momento no tempo, no aqui e agora.

Anote as experiências da jornada, principalmente a imagem que você viu de si mesmo refletido no espelho. Medite sobre tudo que viu e sentiu nesta jornada, e você encontrará uma verdade inabalável sobre si mesmo.

KAPPA (k) DRACONIS

Coração (ancestralidade)

Informação

Kappa Draconis (*Shaowèi* , 5 *Draconis*) é uma estrela gigante azul localizado ao norte da constelação circumpolar de Draco. É pouco visível a olho nu quando a iluminação artificial das cidades está presente.

Prática

Rito Ancestral

Materiais:

- Espelho confeccionado no último ritual;
- Uma bacia, ou recipiente com água, com tamanho o suficiente para que mergulhe o espelho na água;
- Uma agulha esterilizada;
- Um recipiente com um pouco de terra;
- Uma taça ou copo com água;
- Uma vela vermelha.

Procedimento:

Trace o Círculo Mágico Dragônico, e faça as devidas invocações. De preferência deixe o ambiente apenas com a luz de velas.

Pegue a bacia e a agulha e se dirija ao centro do círculo.

Neste momento relaxe e pare para refletir sobre as pessoas da sua família, sobre sua linhagem ancestral. Pense sobre as características e dons que você percebe em sua família.

Agora se deixe inundar pelo pensamento de que sua linhagem é muito antiga e que em seu sangue você carrega traços de milhares de anos de combinações genéticas, memória genética de milhares e milhares de vidas.

Por um momento permita que esta ideia tome conta de sua mente, e sinta a energia de sua linhagem. Chame pelo poder dos seus ancestrais que eram compatíveis com suas práticas mágicas asuais, e se deixe inundar pela energia de sua linhagem.

Quando sentir que é o momento, faça um pequeno furo em seu dedo, o suficiente para que derrame uma gota dentro da bacia, isto já é o suficiente.

Agora encha a bacia com água e coloque o espelho dentro da água. Trace um pentagrama invocatório e sussurre a palavra que Tiamat lhe entregou no último risual em que você recebeu a ligação com o espelho.

Olhe dentro da água e entoe:

> *"Olho para o Ventre da Deusa, Senhora da Criação. Vejo meus progenitores, e os progenitores deles. Vejo pais e mães, vejo avós e avôs. Vejo meus ancestrais até a primeira mulher. Vejo meus ancestrais até o primeiro homem."*

Pegue o pote com terra e se dirija até o Norte, passe a terra em suas mãos e depois sopre um punhado de terra em direção ao norte e entoe:

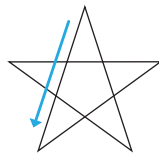
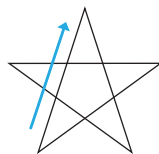
> *"Todos caminharam por essa Terra."*

Se dirija ao Leste, reúna em você o seu poder mágico e sopre um pouco para o leste enquanto entoa:

> *"Todos respiraram este Ar"*

Se dirija ao Sul, reúna em você sua energia sexual, de prazer e

Quando queremos invocar energias das entidades e dos quadrantes ou selar algum encantamento com poder traçamos o **pentagrama invocante** no ar ou no solo. Quando queremos banir, dispersar, exterminar, é traçado o pentagrama evanescente.

O Pentagrama invocante é traçado começando pela ponta de cima na direção da seta.

Pentagrama evanescente é traçado ao contrário do invocante, começando pela ponta inferior esquerda.

destraçado do Círculo.

Antes de dormir, pegue esta água que restou na bacia e se banhe com ela, pode se enxugar normalmente e depois vá dormir. Anote seus sonhos.

LAMBDA DRACONIS

Rugido (Apsu)

Informações

Lambda Draconis, (*Giausar, Giauzar, Gianfar, Giansar, Gaiusar, Juza,* 1 *Draconis*). Giansar, é uma pequena estrela laranja na cauda do Dragão, seu nome hebraico Giansar, significa "os inimigos punidos".

Prática

Você chegou até aqui, fez uma série de trabalhos encadeados e desenvolveu uma profunda conexão com os Dragões. Este último risual deve ser de sua autoria. Algo que expresse toda a sua jornada, tudo que você aprendeu com este material. Este é o momento de expressar, em um risual, as 13 Luas Dragônicas, a Jornada do Ser Cósmico e Vôo do Dragão Estelar, todos, neste rito.

Medite com os Dragões e componha um risual, o mais bonito possível. Você já tem a bagagem necessária para isto.

Boa sorte.

Beleza, Verdade e Poder.

desejo e canalize ao Sul enquanto entoa:

> *"Todos arderam de desejo e excitação."*

Se dirija ao Oeste, recorde a sensação da energia de sua linhagem, segure a taça em suas mãos e entoe:

> *"Todos beberam dessa Água e derramaram lágrimas, suor e sangue."*

Beba parte da água e derrame o restante na bacia.

Volte sua atenção para a bacia de água e para o espelho e recite:

> *"Aqui estou eu, resultado de suas aventuras, seus amores e desamores; em carne e sangue, mente e espírito. Hoje eu sou (diga seu nome) e me conecto à energia e à magia de nossa linhagem, me conecto e reconheço aqueles que são compatíveis e entendem minhas práticas. Me conecto aos bruxos e bruxas, feiticeiras, magos, ervanárias, aos guerreiros e guerreiras, sacerdotisas e sacerdotes, a todos aqueles que culsuavam os Deuses Antigos e que faziam e viviam a Magia.*
>
> *"Compartilhem comigo a sabedoria, o poder e a magia de vocês, para que eu manifeste a grandeza de nossa linhagem, nosso sangue. Fortaleçam minha magia e me abençoem para que eu possa ter forças para curar os aspectos prejudiciais de nossa linhagem, aspectos estes, gerados pelos erros e condicionamentos de vocês, me abençoem para que assim eles não enfraqueçam mais nosso povo."*

Visualize neste momento que você entra na bacia e ela te leva até um templo antigo. Observe este templo. Várias pessoas começam a aparecer vindo em sua direção, homens, mulheres, jovens e velhos e eles começam a colocar as mãos no seu ombro e nos ombros uns dos outros criando uma grande teia, onde todos estão unidos, como um. Sinta a energia deles inundando o seu ser, deixe as bênçãos deles chegarem até você, converse com eles um pouco.

Quando sentir que é chegado o momento, retorne para o seu corpo e mantendo este estado de consciência, recite:

> *"É minha vez de caminhar por essa terra. Eu sou (diga seu nome) e honro o ventre de minhas ancestrais, sou filh@ da Terra. Sou uma gota de sangue em um oceano de Magia Ancestral e hoje eu honro meus ancestrais, abençoados sejam."*

Retire o espelho de dentro da água, e faça um pentagrama evanescente para fechar o portal do espelho.

Acenda a vela vermelha em honra aos seus ancestrais em agradecimento.

Proceda com todo o processo de encerramento do risual e

PALAVRAS FINAIS

Palavras Finais

Foi difícil sair de dentro de nossa Caverna Ventre e partilhar parte de nossos tesouros com você. Mas ao ver o resultado final nos sentimos realizados.

Muito ainda temos para partilhar e escrever, ainda existe muitos tesouros em nossa Caverna. Mas, tudo tem seu tempo e seu ritmo.

Esperamos que este trabalho ajude você a trocar de pele, ir do mais profundo Oceano interno até a abóbada estelar de seus dons mágicos através da Gnose Dragônica.

Que os Dragões guiem você, e saiba que agora nenhum de nós voa mais sozinho, a não ser que quisermos assim fazer. Nosso voo agora é em bando.

Beleza, Verdade e Poder

- Dragony Scatha & Morgana Luna Boanna

ANEXOS

ANEXO I

Dragon Runes, Runas do Dragão, ou ainda Runas dos Dragões, é originalmente um trabalho canalizado por **Isedon Goldwing.**

Apresentamos neste livro a adaptação fornecida por *Alannyë Daeris* e *Dragony Scatha.*

Definições das Runas dos Dragoes

Ratanen representa as névoas do passado, presente e futuro. Fala sobre o conhecimento de criar ou destruir as coisas, sobre o caos e sobre o tempo. Pode demonstrar sonhos, pois Ratanen é feito da mesma substância dos mesmos. Também demonstra a força que impede o tempo de estagnar e de esvair. Esta energia pode ser chamada e moldada por aqueles com o conhecimento necessário para fazê-lo, a fim de criar ou destruir.

Ratanen (Sonho Enevoado)

Valor Fonético: K

Como interpretar: Reflita sobre o passado, sobre o presente e sobre o que o futuro pode lhe reservar. Atente para os sonhos, seja no ato de sonhar, ou nos planos para o futuro. Esta runa pode pedir que você siga em frente e não pare, nem desista. Aprenda a lidar com o caos e a ter o poder de tomar decisões sem arrependimentos.

Referência Rápida: Sonhos, Caos, potencial inexplorado, brumas do tempo, confusão.

Drakani é conhecido como a “Runa de Tiamat”, a Deusa-mãe de todos os Dragões, e também Aquela cujo corpo criou a terra e os céus. Drakani pode modificar o caos, dando-lhe forma, bem como pode criar o tempo por si mesmo e também aqueles que o habitam. Drakani é útil para gravar em Ratanen e vislumbrar no caos por respostas, ou para solicitar uma audiência com Tiamat.

Drakani (Rainha Dragão)

Valor Fonético: D

Como interpretar: Esta runa é a mais poderosa. Representa a própria Tiamat, ou seja, sobre todas as coisas que a mesma pode ter ligação. Drakani fala sobre o poder de modificar a realidade, sobre lidar com o tempo e saber controlá-lo. Pode representar a necessidade de respostas, ou que elas estão por chegar, caso você saiba como consegui-las.

Referência rápida: Inspiração, Controle, Força de Vontade, Iniciativa, Dualidade.

Sha'oren (Conhecimento Fluído)

Valor Fonético: S

Sha'oren é conhecida como Runa do Akasha, detém todo o conhecimento. Compreender esta runa vem ao longo do tempo. Ela é o conhecimento puro e, por si só, pode ser perigoso usar sem sabedoria. Melhor usada em conjunto com Drakani para compreender o caos nas brumas. Medite sobre esta runa com uma pergunta em mente para facilitar o acesso ao Akasha.

Como interpretar: Conhecimento demanda sabedoria. Pede que você obtenha a sabedoria necessária para lidar com as sisuações que estão por vir. Aja com cautela e após bastante reflexão, para não acabar sendo prejudicado por sua imprudência. Pode pedir também um pouco de paciência, ou de maior esforço para obter os resultados desejados.

Referência rápida: Conhecimento, compreensão, Respostas, Universalidade, Acesso.

Ihanen (Dança dos Sonhos)

Valor Fonético: i

Ihanen é conhecida como Runa da Criação. É a runa que tece a existência através do tecido dos sonhos. Orienta através do caos. Também representa os primeiros Dragões a se apresentarem através das névoas. As próximas nove runas são os dragões mais comuns que se formaram.

Nota: Os tipos de dragões listados a seguir não são todos os que existem, mas estão listados para retratar um ciclo de desenvolvimento com elementos básicos como dragões. A maioria das ideias associadas são ideias básicas, a meditação sobre cada runas é sugerida para melhor compreensão.

Como interpretar: Criação é a palavra-chave, o principal aspecto desta runa. Novos projetos, novas pessoas, novos conhecimentos, orientação provinda por meio do caos. Tudo que há de novo pode acontecer, mudanças principalmente com você.

Referência rápida: Padrões de tecelagem, a criação, chamado, começo, início, desenhar o futuro.

Ma'erhen (Tempestade livre)

Valor Fonético: f

Runa do Espírito e dos Dragões que existem nos planos superiores.

Como interpretar: Conexão maior com o espírito, ou o éter - que é considerado a quinta ponta do pentagrama, ou seja, o último elemento. Talvez a ajuda ou o interesse na sisuação provenha dos Dragões Astrais, os que possuem maior ligação com o éter. Os tempos podem ser difíceis, então seja forte e aguente firme, tenha como meta a introspecção.

Referência rápida: Espírito, esperança, ânsia, Força Interior, sensibilidade psíquica.

Ra (Água)

Valor Fonético: w

Runa do Oceano Profundo, clã dos dragões da água. Cura e profundo conhecimento através da curiosidade.

Como interpretar: Conexão maior com a água, com as emoções e com os sentimentos. Podem acontecer sisuações na qual as emoções estejam mais fortalecidas, e o amor estará em evidência. Problemas de saúde podem acometer você ou pessoas próximas, ou seja, reforce suas proteções, magias; esforços para a cura e a saúde estarão favorecidos neste momento. Preze por sua curiosidade e pela busca de conhecimento.

Referência rápida: cura, curiosidade, meditação, paciência, persistência, emoções, serenidade.

Liwaen (Fogo frio)

Valor Fonético: M

Runa dos Dragões da Escuridão. Contemplação e proteção.

Como interpretar: Conexão com os Dragões da Escuridão, que podem estar interessados em você ou nas sisuações. Pode haver dificuldades a seguir, então tenha a proteção e os cuidados com você e com as pessoas amadas. Pode indicar ataques mágicos e/ou intenções maléficas sobre você. Preze a introspecção, o cuidado e o equilíbrio para que não seja muito prejudicado por problemas exteriores.

Referência rápida: Contemplação, proteção, ocultação, astúcia, isolamento.

Li (Fogo)

Valor Fonético: h

Runa do clã dos dragões do fogo. Paixão, fúria e lealdade.

Como interpretar: Conexão com o fogo, e com suas propriedades. Podem representar as emoções em seu estado mais agitado, problemas por ciúmes ou inveja. Cuidado com suas atitudes, tenha moderação, e não se deixe levar por problemas que podem parecer muito grandes no momento, mas que podem ser apenas passageiros. Pode representar paixões arrebatadoras, ou amores voltando à tona. A lealdade pode ser cobrada de você, bem como pode acabar se revelando das pessoas ao seu redor. Energia sexual aflorada neste momento da vida.

Referência rápida: Energia, calor, inspiração, criatividade, paixão, fúria lealdade.

Li'aan (Grande Incêncio)

Valor Fonético: T

Runa dos Dragões da Luz. Iluminação de segredos e justiça.

Como interpretar: Conexão com os Dragões da Luz, que podem estar interessados em você ou nas sisuações. Esta runa pode denotar a resolução de problemas que há muito tempo estão pendentes, principalmente no âmbito judicial. Segredos, traições e coisas ocultas podem acabar sendo reveladas, tanto de você quanto ao seu redor - tenha cuidado. Busque pessoas e atitudes que atraem positividade para a sua vida e estimulem felicidade ao seu redor.

Referência rápida: Justiça, purificação, conforto.

Mah (Templestade)

Valor Fonético: R

Runa do clã dos dragões do trovão, relâmpagos e tempestades.

Como interpretar: Associações e relações com outras pessoas estão favorecidas. Isto também pode refletir em relacionamentos pessoais, namoros e casamentos, todas as formas de união: família, alianças no trabalho, dentre outras. As coisas podem acabar acontecendo rápido, então se adapte ao modo como as sisuações fluirão nos próximos tempos, e acompanhe-a, não ficando parado ou caindo na monotonia. Use o poder da palavra ao seu favor.

Referência rápida: Rapidez, Interação Social, Comunicação, Excitação, despertar.

Runa dos Dragões Florestais. Crescimento e cuidado das coisas vivas.

Ninathan (Clã da Terra)

Valor Fonético: n

Como interpretar: Fertilidade, crescimento de projetos, planos, e tudo que estiver em movimento. É a hora para colocar ideias em prática, para inícios e recomeço. Se você está tentando engravidar, este é o momento. A fertilidade pode se apresentar de diversas formas aproveite este impulso, e a criatividade que a mesma pode acabar lhe trazendo. Conexão com a terra pode estar muito favorecida neste momento.

Referência rápida: saúde, bem-estar, natureza, raízes.

Runa do clã dos dragões das montanhas. Representa o conhecimento trazido e forjado através da comunidade.

Thaan (Montanha)

Valor Fonético: th

Como interpretar: Esta runa pode principalmente falar sobre duas coisas: o coletivo, e o conhecimento. E estas coisas provavelmente estarão interligadas, ou seja, você provavelmente terá as respostas que procura através de outras pessoas, ou por sisuações que sejam criadas por alheios. Pode pedir um pouco mais de socialização de sua parte, pois ter contato com outras pessoas pode lhe trazer muitos benefícios - o conhecimento é um deles.

Referência rápida: conhecimento, risual, invenção, força, estabilidade.

Runa dos dragões dos cristais. Ideias e pensamentos que se manifestam com orientação.

Waethan (Pedras Congeladas)

Valor Fonético: p

Como interpretar: Esta runa fala sobre o favorecimento da criatividade, das ideias, das coisas do pensamento. Podem estar em voga principalmente as expressões artísticas e/ou acadêmicas. Aproveite o momento para criar poemas, pinturas, textos, compor músicas, tudo o que lhe dê prazer e que possua uma veia artística. Além disso, pode haver ajuda e assistência, tanto a partir de você quanto a partir de outras pessoas.

Referência rápida: Pensamentos, Orientação, Foco, Padrões.

Ta'kaya (Círculo Nebuloso)

Valor Fonético: o

A runa do ano, e que também pode representar a Roda do Ano para Wiccanianos. O tempo criado como um subproduto da consciência é demonstrado nesta runa. Ela representa os ciclos da natureza, a forma que as coisas ocorrem de ano a ano e assim se repetem.

Como interpretar: Mudanças, retornos, partidas. Representa principalmente a movimentação, novidades acontecendo. Ciclos podem estar começando, terminando, ou ainda podem estar retornando ao seu curso original. Deixe que o tempo flua que as coisas ocorram naturalmente, tente não interferir. Sisuações podem se repetir, então aja da forma que for mais condizente. Mas cuidado com os padrões doentios e prejudiciais que podem se repetir.

Referência rápida: ciclos, tempo, mudança, bifurcação.

Shaan (Grande Conhecimento)

Valor Fonético: sh

Runa do Mago. Representa o aprendizado, o curso do conhecimento da magia. Também mostra as tentativas de moldar a realidade através de magia e da intenção. Principalmente, demonstra muita energia e poder, mas sem precisão e/ou controle.

Como interpretar: Pede um uso mais moderado e controlado de sua magia. Mais estudos, mais conhecimentos, principalmente o autoconhecimento. As sisuações podem estar acontecendo de forma arrebatadora, então tenha persistência no que você deseja, e nos seus objetivos. Pode indicar também a necessidade de acompanhamento e de ajuda. Dedique-se mais aos seus desejos, e reforce seus conhecimentos e suas práticas mágicas.

Referência rápida: O Mago, ambição, experimentação, aventura, individualismo.

O aumento do uso da magia em sisuações caóticas atrai mais caos. Caos que confunde e embaralha as mentes dos envolvidos nestas sisuações. Esta runa é necessária para o desenvolvimento da existência, trazendo com ela as mudanças e a criatividade.

Deigomah (Tempestade Corrompida)

Valor Fonético: ng

Como interpretar: Cuidado com dúvidas, e com sisuações ambíguas. Tenha cautela. Você pode estar vivendo dentre ilusões, e/ou se iludindo com determinadas coisas. Medite para procurar respostas para seus problemas, e não tome decisões precipitadamente. Além disso, preste atenção nas mudanças que ocorrerão. Estas mudanças podem trazer benefícios, podem fazer com que as verdades emerjam e também lhe trazer a criatividade que você precisa para enfrentar a realidade. As coisas mudarão, e esta mudança acarretará na prosperidade e no crescimento, mesmo que no começo não pareça.

Referência rápida: Confusão, acusação, agitação, medo, tensão.

Repleta de conhecimentos, Deigomah lidera os seres para a existência em Athihan. Athihan é a runa das guerras e dos conflitos necessários para esculpir e moldar as civilizações de forma que elas possam finalmente prosperar e se manter.

Athihan (Dança das Lâminas)

Valor Fonético: a

Como interpretar: Conflitos. Problemas, desafios, duelos. Podem ser caóticos e maléficos em um primeiro momento, mas que no final, trarão maior experiência e maior resistência a você. Todas as formas de relação podem acabar sendo influenciadas por estes conflitos, mas que ao final estará fortalecido o suficiente para não sofrerem mais com estes problemas asuais. A prosperidade chegará, mas não neste momento, então tenha paciência e, principalmente, resista firmemente para que nada atrapalhe o futuro benéfico que está por vir. Preze a diplomacia e as alianças pessoais, aja com cautela, mesmo se precisar ir à guerra.

Referência rápida: Guerra, Conflito, Agressão, Destruição Dirigida, Poda da Fraqueza.

Kaegos (Pureza e Vícios)

Valor Fonético: b

Kaegos é o equilíbrio que se ergue das cinzas dos conflitos de Athinan. Caos e Ordem são iguais aqui, e a existência pode prosperar.

Como interpretar: O equilíbrio é a palavra-chave. As sisuações que se seguirão serão de calma e de crescimento em todos os aspectos, mas lembre-se de que mesmo a calmaria mais profunda pode esconder problemas em seu interior. Tome uma pausa, respire fundo, e prepare-se para seguir em frente; este é o momento de refletir e de pensar sobre o futuro com bastante calma. Esta runa pode indicar a prosperidade fluindo calmamente, então se esforce para que ela tome forma e prossiga crescendo em sua vida. Em relacionamentos, indica que tudo estará bem por este momento, e problemas não podem ser vistos no horizonte ainda.

Referência rápida: Equilíbrio, Neutralidade, Indecisão, Calma, Paz forçada

Thaenrathi (Líder/ Rei Forte)

Valor Fonético: z

Thaenrathi é conhecido como a Runa do Campeão. Um produto de equilíbrio, o campeão da Thaenrathi governa com justiça e a presença deste líder abre espaço para o tempo de modo a ter lugar.

Como interpretar: Liderança, governança justa e sábia em forma de um símbolo. Pode pedir que haja complacência e também que você dedique-se a aprender as maiores virtudes de um bom líder. A ordem está crescendo e ampliando-se, então deixe que as sisuações se organizem e se ajustem, prezando as ações balanceadas e que foram bastante ponderadas previamente. Também pode representar os aspectos masculinos, a força, a vitalidade e a honra como principais necessidades no momento.

Referência rápida: liderança, rei/rainha, campeão, governo, protetor.

Athanen (Forja dos Sonhos)

Valor Fonético: e

As névoas, um dia caóticas, acabaram por se forjarem na rigidez da lei e da ordem. Muitas coisas podem prosperar em tempos de justiça e de paz, mas muito pouco é descoberto, criado ou encontrado.

Como interpretar: Estagnação. O caos se foi, e com ele a total calmaria tomou conta - e isto nem sempre é bom. Não há mais mudanças, nem novidades, ou seja, apenas a monotonia. Procure mudar esta sisuação, procure conhecer pessoas novas e estar em sisuações que você nunca esteve. Vá atrás de coisas novas, e se entregue às novidades, ou você pode acabar caindo no cotidiano - e isto se aplica também aos relacionamentos e ao trabalho. Ainda assim, se for o caso, preste atenção e dedique-se às coisas que estão prosperando neste momento; talvez seja melhor deixar as coisas como estão.

Referência rápida: Lei, paz, prosperidade, estabilidade, rigidez.

Shoren (Sabedoria Fluída)

Valor Fonético: K

A quietude trazida por **Athanen** abre espaço para que haja reflexão sobre o conhecimento e as experiências que se passaram há muito tempo. A sabedoria se desenvolve rapidamente e muitos acabam sendo iluminados por este fato.

Como interpretar: Aqui, a palavra-chave é a sabedoria. Tire um tempo para refletir sobre o passado. Pondere sobre suas atitudes, sobre as sisuações na qual você está agora: Essas sisuações são derivadas de suas atitudes anteriores? Aprenda com seu passado e com as experiências que você vivenciou. Deixe que a sabedoria tome espaço em sua vida, e principalmente reflita. É um bom momento para expressar-se artisticamente, ou para tomar decisões, sendo influenciado pelo momento de pura sabedoria que está por se aproximar. O passado pode acabar vindo à tona, então tente conhecê-lo, e não rejeitá-lo.

Referência rápida: sabedoria, iluminação, Reclusão, Reflexão.

Nanen (Corações em Sonho)

Valor Fonético: L

Muitos dos que foram iluminados pelo Shoren encontraram outros em caminhos similares, acabando por tornarem-se companheiros em sua caminhada através da vida. Os Dragões que se unirem durante o Nanen encontram os caminhos que os levam um ao encontro do outro no decorrer de suas vidas, por muitas e muitas encarnações.

Como interpretar: É a runa do amor, das relações amorosas, da família e das manifestações mais puras do sentimento mais forte que existe. O amor estará favorecido e brilhando fortemente neste momento, então o aproveite. Se você está em um relacionamento, reforce-o com atitudes e com demonstrações; se você está solteiro, é o momento para investir na procura e/ou na conquista da pessoa amada. Os sonhos tornam-se realidade, os planos em conjunto fluem e se tornam reais. Pode haver encontros inesperados, uniões, casamentos, reatamentos, nascimentos.

Referência rápida: companheirismo, formação de ligações, emparelhamento, ligação.

Lolani (Poderoso Fogo dos Corações)

Valor Fonético: ei

Aqueles que ainda conservam uma centelha do caos dentro de si podem ainda experimentar a paixão temperada pela sabedoria. A paixão de lonali muitas vezes vem para aqueles que não fizeram par durante Nanen, lonali concede o discernimento e percepção para encontrar e experimentar o propósito de suas vidas, produzindo uma plenitude de vida, e uma razão para permanecer no seu plano asual da existência.

Como interpretar: Paixão arrebatadora, bem como introspecção. Você pode presenciar sisuações de profundos sentimentos, e se deixar levar pelos mesmos, sendo envolvido pela sabedoria da mesma forma. Ainda assim, pode haver uma necessidade de refletir sobre a vida, talvez uma forma de crise existencial. Pondere sobre suas motivações, suas atitudes e seus propósitos - eles valem a pena, você tem se esforçado? -, pois talvez seja isso que falte para você alcançar seus desejos. É um momento de autoconhecimento, de sabedoria, e de completa plenitude. Aproveite as paixões, que podem se manifestar em *"hobbies"* ou até mesmo um propósito na vida, trazendo novas sisuações.

Referência rápida: realização, felicidade, chamado, promisso com seu centro.

Drakanael (Beleza Dragônica)

Valor Fonético: v

Todos os que vivenciaram Nanen ou Ionali dividem laços um para com o outro, e muitos trabalham juntos em comunidade, cada qual providenciando o que pode para a vida em comum. A despeito de todas as fagulhas de caos que ainda vagam, os Dragões coexistem durante o Drakaneal para alcançar toda a criatividade que podem. As faíscas de caos remanescentes são divididas e nutridas por todos unidos em um momento de quietude enquanto podem, pois muitos já se preparam para os tempos de transição que se aproximam.

Como interpretar: As palavras-chave são criatividade e comunidade. Há a harmonia, mas ela possui seu tempo de existência contada; aproveite o momento de paz para pegar impulso para as mudanças que ocorrerão em breve. Preze a convivência e as relações em comunidade, pois há muito a ajudar e muito a se beneficiar na vida em comum com outras pessoas.

Referência Rápida: Unidade, Beleza, Comunidade, Descoberta, Preparação, Desenvolvimento.

Zhukaya (Ciclos de Ação)

Valor Fonético: j

É a runa da justiça. Manifesta-se fortemente, levando embora todos os problemas e conflitos pendentes, para bem ou para mal. As conseqüências das ações de todos retornarão para os mesmos, as lições serão ensinadas, recompensas serão aproveitadas, e alguns carregarão isto até outras encarnações, mas praticamente tudo será resolvido agora.

Como interpretar: Carma, Lei do Retorno, em foco neste momento. Tudo o que estava em pendência para ser resolvido, terá seu término agora. Aproveite para cobrar dívidas - mas também para pagá-las -, para tirar proveito das coisas que você pode desfrutar. Cuidado com suas atitudes, pois elas terão um retorno imediato. Resolva todos os problemas de forma pacífica, mas tenha preferência por fazê-lo o quanto antes; não se sabe o que o futuro reserva, então é melhor fazê-lo agora. Questões judiciais estão favorecidas. Caso esteja em um momento difícil, pondere e tenha momentos de reflexão pessoal, pois, há grande chance de serem conseqüências de seus atos, então lide com isto da melhor forma possível, mas não se esquive de suas responsabilidades.

Referência rápida: Carma, Justiça, resolução, limpeza, reação.

Abanen (Sonho dos Céus)

Valor Fonético: g

Representa a progressão para os planos astrais, e evensualmente para a próxima encarnação, ou a manifestação direta em outros planos. É uma época de nostalgia, e muitos dos que experimentam o Nanen se reencontrarão, enquanto outros contemplarão esta vida no asual plano astral, até estarem prontos para encarnarem novamente.

Como interpretar: Nostalgia, saudade, lembranças de tempos idos. Você pode receber notícias de pessoas que não vê há algum tempo, bem como pode lidar com sisuações acontecidas no passado. Representa mudanças, quebras, partidas, mas também pode representar o oposto: reencontros, chegadas, laços reatados. Pode haver a transição de coisas, novos empregos, novas relações, novas oportunidades na vida. Da mesma maneira, pode haver a transição com elementos retornando do passado: relações novas com pessoas que você tinha conexão no passado, empregos novos em áreas que você trabalhava no passado, oportunidades que você tem pela segunda vez em sua vida. Aproveite o momento ao máximo, pois logo haverá mudanças, por bem ou por mal.

Referência rápida: Ascensão, Nostalgia, Contemplação, Transição.

Satihan (Dança dos Furacões)

Valor Fonético: U

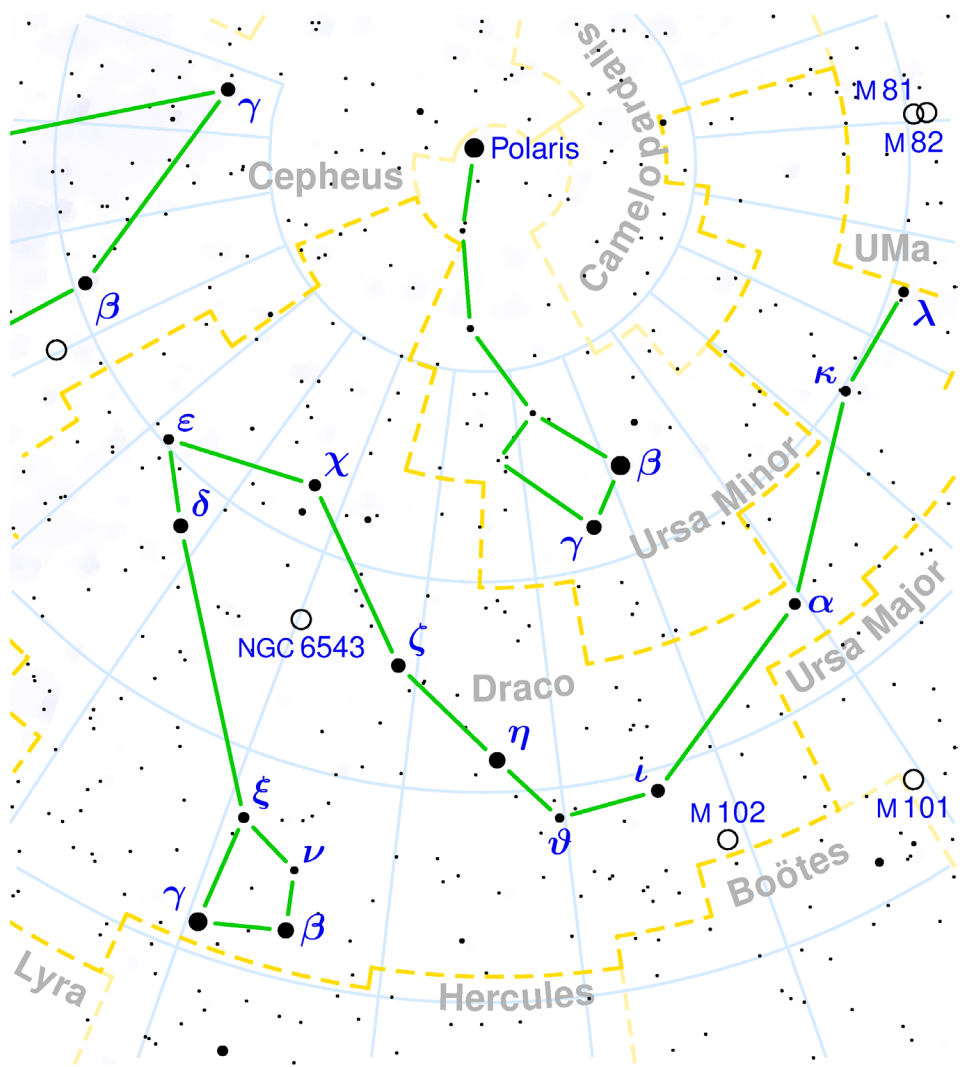
O caos longamente subjugado começa a fluir, iniciando a consumir toda a ordem que encontra, e que considera tão desagradável, fazendo parte novamente das névoas atemporais. O plano é limpo, e pronto para novas tentativas de modificá-lo com influência das intenções.

Como interpretar: Término de ciclos, fim da calmaria e da ordem, retorno do caos e da desordem. Este caos levará as coisas a terminarem, e se encerrarem completamente, não deixando nada sobrando. Isto pode representar coisas boas e ruins, pois os problemas podem ter fim, mas sisuações boas também podem. Tenha cautela e força para não deixar que as coisas que você preza sejam levadas com o caos e com os problemas. Procure o equilíbrio e as boas relações, para que você também não tenha algo levado de si com as tempestades caóticas por não ter tido uma base sólida que o apoiasse. Mas no geral, costuma ser uma runa de bons resultados, com pendências e problemas sendo varridos embora de sua vida completamente.

Referência rápida: Destruição, matéria revertendo para Energia, Revolução, libertação.

ANEXO II

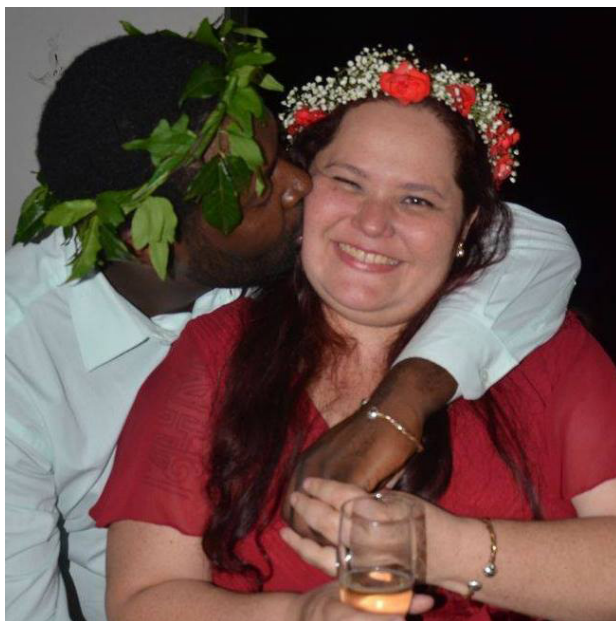
BRASÃO ALENTO DO DRAGÃO - IMPRIMIR E RECORTAR

ANEXO III

GRAVURA DA CONSTELAÇÃO DO DRAGÃO

SOBRE OS AUTORES

SOBRE OS AUTORES

Dragony Scatha tem 29 anos, é iniciado na Tradição Diânica do Brasil, praticante de Wicca desde 2007, possui culto especial as Deusas Tiamat e Morrigan. Dedica parte do seu Sacerdócio a recuperação e cura do Sagrado Masculino. É cuteleiro e através deste ofício faz conexão com Os Deuses da Forja e do Fogo.

Morgana Luna Boanna tem 37 anos, é Sacerdotisa iniciada na Tradição Diânica do Brasil, bruxa há mais de 15 anos. Terapeuta

Floral, Reikiana e Oraculista tendo maior contato com Oráculos da Terra, como Ogham, Runas, entre outros. Mantém um culto pessoal com a Deusa Morrigan e as Deusas Brasileiras. Dedicando parte do seu Sacerdócio ao Reempoderamento do Sagrado Feminino.

Dragony e Morgana são casados há dois anos e moram na Chácara Templo da Deusa, em Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Wiccan Village - Templo da Deusa

O Templo da Deusa nasceu da vontade de compartilhar o saber e a magia ancestral dos povos antigos e das antigas religiões de forma vivencial; da necessidade de criar uma comunidade segura para pagãos e suas celebrações.

O Templo da Deusa é um local de encontro, de convivência experimental, espirisual e mágica. Que nasceu de um sonho da Sacerdotisa e Matriarca da Tradição Diânica do Brasil, Mavesper Cy Ceridwen, e se tornou realidade; como um lugar onde você pode desvendar os mistérios da Mãe Terra, através de treinamentos, cursos e vivências de imersão.

Aqui nós estimulamos, através de ensinamentos, o desenvolvimento pessoal, o autoconhecimento, a busca do sagrado em cada um de nós, a conexão com a natureza que nos rodeia, imersos num espaço de verde vivo.

Para maiores informações e caso queira agendar uma visita, saiba mais em: http://templodadeusa.com.br

TRADICAO DIANICA DO BRASIL

A Tradição Diânica do Brasil – TDB é a primeira Tradição de Wicca genuinamente brasileira. Foi fundada em 2001 e tem como Coven Mãe o Coven Círculo de Prata, sediado em Brasília- DF. Nosso Coven é o núcleo de um grupo maior, o Grove Espiral de Prata, que tem membros espalhados pelos seguintes estados: DF, SP, MG, RJ, GO, PA, CE e no exterior.

A matriarca fundadora da TDB é Mavesper Cy Ceridwen (nome civil Márcia Bianchi), sacerdotisa wiccaniana desde 1992, teáloga, taróloga, curadora com cristais e técnicas xamânicas, que há mais de 20 anos trabalha publicamente em prol da comunidade pagã brasileira. É Presidente da Abrawicca- Associação Brasileira de Arte e Filosofia da Religião Wicca desde 2003 e da IBWB – Igreja de Bruxaria e Wicca do Brasil, membro do Comitê da Diversidade Religiosa da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e autora do livro “Wicca Brasil – Guia de Risuais para as Deusas Indígenas Brasileiras”, pela Editora Gaia. Mavesper escreve para diversos periódicos do Brasil e exterior, sempre levando a frente seu trabalho inovador de cura do feminino - para mulheres e homens - e buscando ampliar o diálogo inter-religioso.

Mais informações: http://www.tradicaodianicadobrasil.com.br/

Bibliografia e Links Consultados

CERIDWEN, Mavesper Cy. Wicca Brasil: Guia de Risuais das Deusas Brasileiras. São Paulo: Gaia. 2003

GEORGE, Demetra. The Serpent-Haired Queen Medusa (Sovereign Female Wisdom).

HOUSTON, Jean. A Paixao De Isis E Osiris. Mandarim Editora. 1997

LONG, Barry. The Origins of Man and the Universe: The Myth That Came to Life

SAMUELS, Andrew, et al. Dicionário Crítico de Análise Junguiana. Rio de Janeiro: Imago, 1988

http://www.constellationsofwords.com/

http://www.dragon-runes.com/

http://sinfoniadalua.blogspot.com.br/

http://www.constellationsofwords.com/

https://pt.wikipedia.org/wiki/Draco

http://img08.deviantart.net/3f32/i/2010/135/a/1/ouroboros_by_makusa_san.jpg